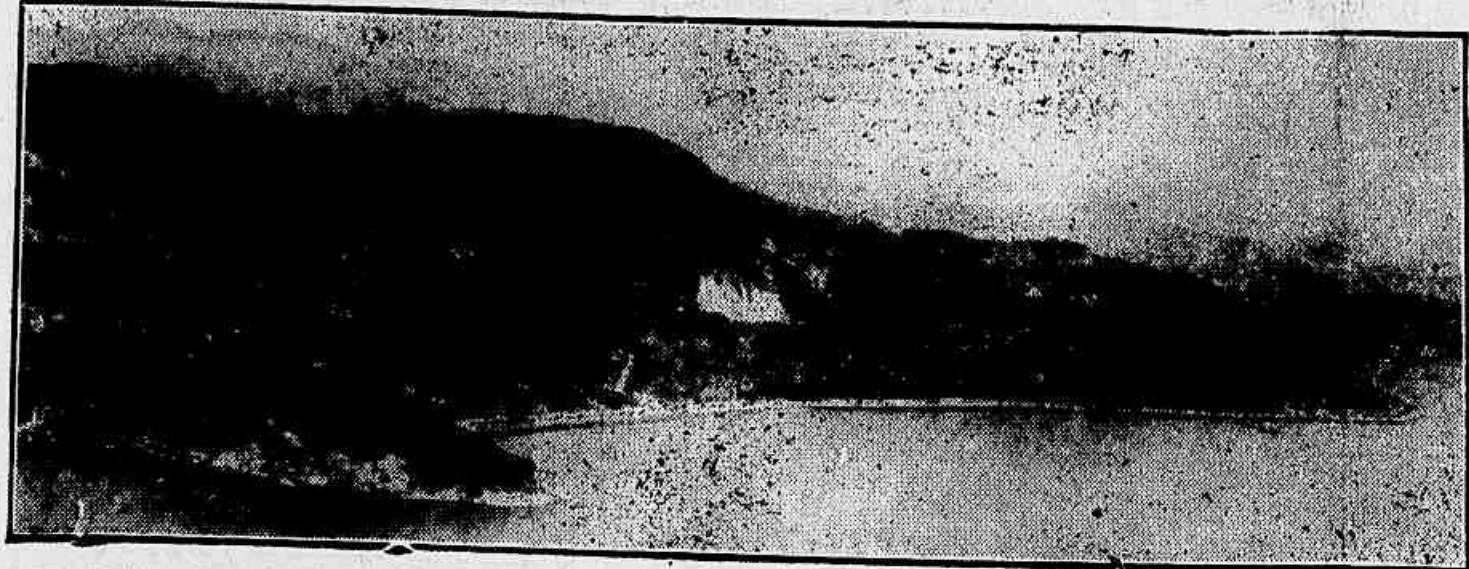
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1973
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1806 - Offics: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND
ANNO VII — NUM. 1862

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES
Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Janeiro de 1925

O problema das inundações do Rio de Janeiro

O ministro Francisco Sá fala a O JORNAL

Necessidade de um plano de conjunto, ao qual obedeçam as obras a executar. O desvio inopportuno e defeituoso dos rios e a inefficiencia dos canaes. Os aterros das praias da Gloria e de Santa Luzia contribuem para embaraçar o escoamento das aguas, com o prejuizo da belleza da nossa bahia.

Um trecho do littoral vendo-se o Sacco da Gloria e o Flamengo. Vista tirada do topo do Pão de Assucar

As enxurradas

Só mesmo quem conhece o que é a cidade do Rio de Janeiro, sob o pantano occasional das enxurradas, póde avaliar a importancia que para a vida do carioca, em geral, reveste a solução do problema das inundações. Dahi se explica a insistencia com que procuramos abrir debates amplos em torno dessa materia, para que do conjunto das opiniões que se manifestam surja alguma coisa de definitivo, um plano, emfim, em condições de debellar a crise das cheias que invadem o Rio de Janeiro, no inverno como no verão, cheias tão subitas que consolidam, no espirito publico, a idéa de que o Districto Federal não tem canaes de escoamento sufficientes para as suas aguas.

Quizemos a esse respeito ouvir tambem a opinião do sr. Francisco Sá, engenheiro e administrador, acostumado ao estudo meticuloso das questões relacionadas com os grandes serviços publicos, do que faz prova o interesse que vem demonstrando pela solução do problema opposto àquelle, isto é, o do abastecimento d'agua do Districto Federal.

Sem continuidade

Procuramol-o na sua solitaria residencia do morro do Inglez, situada a caminho do Corcovado, num ambiente em que as preoccupações do homem de governo cedem logar ao prazer de contemplar uma natureza impressionante pelos detalhes e contornos tão ao sabor do temperamento desse intellectual exquisito que é o ministro da Viação.

— O inquerito, em bôa hora iniciado pelo O JORNAL, disse-nos o sr. Sá, tem deixado evidente que os males das frequentes inundações que occorrem nesta cidade, são devidos não sómente ás causas naturaes ligadas aos accidentes do terreno em que está ella edificada, mas ainda á falta de systema e de continuidade na execução das providencias adoptadas para removel-as.

"Dahi, tem resultado: o desvio, já defeituoso, já inopportuno de alguns rios; a insufficiencia dos canaes; o inacabamento de outros, de conclusão urgente; a falta de estudo completo das obras, como seria a da circumvalação que recolhesse as aguas á meia encosta dos morros.

"Dos proprios melhoramentos de que tem sido dotada esta cidade, alguns, por falta de trabalhos complementares, têm trazido complicações novas ao problema, já, de si, arduo.

Agora mesmo, está-se verificando que o aterro de alguns trechos da bahia, como nas praias da Gloria e de Santa Luzia, augmentando a extensão a percorrer pelos conductos que ahi desaguavam, lhes tornou insufficiente a inclinação, embaraçando o escoamento das aguas transpontadas."

Embaraçando o escoamento

De modo que aquellas obras projectadas na administração municipal passada, davam maior complexidade ao problema das inundações, aggravando-o, portanto. Arriscamos esta interrogação ao ministro. Elle respondeu-nos affirmativamente.

— Sem duvida, disse-nos o sr. Francisco Sá; essa consequencia e os meios de evital-a não teriam escapado ao espirito arguto do prefeito dr. Carlos Sampaio, se tanto não houvesse minguado o tempo á sua actividade.

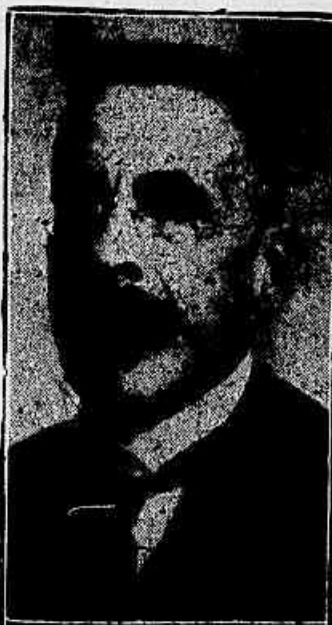
"Aliás, melhor fôra se não se houvesse levado tão longe, quanto se levou, a preoccupação de conquistar á nossa formosa bahia terrenos para edificação em uma cidade tão excepcionalmente dotada de ampla area para esse fim.

"Aquelle benemerito brasileiro, cuja administração foi das mais notaveis, pela sua intensidade de trabalho, pela concepção feliz e rapidez das realizações, tinha essa qualidade que, ás vezes, resvala em defeito: procurar em todos os melhoramentos que resolvia, não sómente o beneficio directo da obra, senão tambem a operação financeira, de que ella pudesse ser instrumento. Não é pouco de louvar esse proposito que grangeia o apoio necessario aos programmas de obras e facilita-lhes a execução, com tornal-as capazes de compensar os seus encargos e mesmo de ir além dessa compensação.

"Isso seria, porém, exagerar tal preoccupação, ao ponto de sacrificar os fins essenciaes do emprehendimento e até as bellezas naturaes que lhe preexistem: pois não ha obra perfeita, se não é bella."

Um projecto de conjuncto

Perguntamos ao ministro da Viação o que elle acha que deve ser realizado, no sentido de livrar-se o Districto Federal desse flagello perturbador do rythmo do trafego da cidade e dos interesses que com esse trafego se entrelaçam.

— Das rapidas observações que lhe venho fazendo, disse elle, resulta que o problema das inundações do Rio de Janeiro está reclamando o estudo de um projecto de conjunto ao qual obedeçam as obras a executar para lhes attenuar os effeitos e com o qual se harmonizassem os outros melhoramentos que, lateralmente, tenham de ser realizados. O prefeito municipal poderia nomear uma commissão de technicos, para estudar o problema e apresentar um plano completo e detalhado do que houvesse de ser feito, depois de consideradas todas as opiniões judiciosas já emittidas sobre o importante assumpto.

Sr. Francisco Sá

Finalizando as suas considerações e para resaltar a necessidade de um projecto geral das obras, destinadas a evitar as inundações, pois até agora não se sabe, ao certo, o que de definitivo convém fazer, o sr. Francisco Sá, ministro já por duas vezes, cita-nos exemplos curiosos conducentes a attestar a razão pratica da sua sugestão. E, como remate, disse-nos s. ex.: através mesmo das opiniões já manifestadas de publico a semelhante respeito, qualquer pessoa notará, tendo em vista a inconstancia das providencias tomadas ora num, ora noutro sentido, providencias que se interrompem e se succedem indefinidamente, para depois serem recomeçadas de modo diverso, que falta á solução do problema a base de uma idéa certa, de um plano certo, promovido e executado com firmeza e continuidade.

GENERAL HARBORD

O Rio de Janeiro vae hospedar um dos chefes do exercito americano, durante a grande guerra

O Rio de Janeiro deve receber, nos ultimos dias do corrente mez, a visita do general Harbord, presidente da *Radio Corporation of America*, que é a maior companhia de radio do mundo. O general Harbord, que em dezembro de 1922 se retirou do serviço activo do exercito americano, com o posto de major general, é uma das personalidades mais attrahentes hoje do mundo industrial dos Estados Unidos.

General Harbord

Oriundo de Bloomington, Illinois, onde nasceu em 1866, o general Harbord graduou-se em agricultura, pela Escola Agricola de Kansas, entrando tres annos depois no exercito. Em 1902 encontrámol-o nas Philippinas, servindo ao lado de Taft, então governador daquella possessão.

Em 1917 quiz incorporar uma divisão, afim de partir para servir na guerra mundial, ainda antes dos Estados Unidos entrarem no conflicto. Roosevelt escolhera-o para organizar tal divisão. Quando o general Pershing partiu em 1917, para a França, levou-o como chefe do Estado-Maior das forças expedicionarias americanas. Em maio de 1918 elle está em Verdun, commandando as tropas da União, que occupam uma extensa linha daquelle sector.

Quando Ludendorff desfecha a offensiva da paz, o general Harbord tem um papel saliente na resistencia offerecida ás vagas de assalto teutonicas pelos exercitos alliados. Em Chateau Thierry, na offensiva de Soissons, no Meuse, por toda a parte onde elle se encontra, o inimigo enfrenta um chefe de grandes qualidades de commando; uma dessas encarnações excepcionaes de general para a guerra de movimento, phase em que, depois de maio de 1918, entra e se decide o conflicto internacional.

E' este o soldado illustre, que o Rio de Janeiro vae dentro em breve hospedar. A colonia americana, aqui lhe prepara as homenagens, a que elle fez inteiro jus, pelos florões conquistados na paz e na guerra.

INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE'

O EMPRESTIMO OURO — SUA CONVERSÃO EM TITULOS — ALVITRE QUE O DISPENSA — UMA ENTREVISTA — A ADHESÃO DOS OUTROS ESTADOS — A RESTRICÇÃO DO CONSUMO MUNDIAL

(Da nossa succursal de S. Paulo)

Está criado o Instituto Paulista de Defesa do Café, com base em uma taxa no valor até 1$000 ouro, a qual já está sendo cobrada em seu maximo, á razão de 4$500 em nossa moeda. A cobrança, independente de qualquer regulamentação, está causando transtornos ao commercio do interior. A nova repartição estadual ainda não entrou, entretanto, em funccionamento, nem foi ao menos regulamentada. Ainda não se sabe, em seus pormenores, qual a engrenagem da machina, quantos operarios exige e como afinal funccionará.

Deante disso, resolvemos ouvir algumas opiniões a respeito, a começar pela do sr. dr. Castro Prado, que incidentemente emittira a sua em sessão da Liga Agricola Brasileira o que é interessante.

O Dr. Castro Prado, monarchista de convicções, promotor publico resignatario de Campinas, em 1889, arredado da politica, se fez fazendeiro e commissario de café, sendo talvez o maior productor do Estado em nome individual. Sua longa pratica em assumptos agricolas, commerciaes e financeiros torna-o uma autoridade digna de acatamento. De intelligencia arguta e grande senso das realidades, sua palavra tem levado ao seio das sociedades agricolas de S. Paulo algumas das melhores e mais vivas suggestões, neste caso do Instituto.

O presidente da Companhia Internacional de Armazens Geraes é desses homens que não temem pensar e pensar friamente, confiados em seu cerebro, sem as concessões "a priori", que parecem coisas assentes e indiscutiveis e que em geral embaraçam o exame dos espiritos mais timidos. Para essa mentalidade á moda britannica não ha prejuizos. Ha factos que cumpre analysar e de que só depois se póde ajuizar.

Foi assim que o vimos, na Sociedade Rural Brasileira, quando, se apresentou á discussão o plano de defesa estadual do café, agitar logo tres das mais importantes questões que o caso levantou e que se mantiveram como principaes objectivos das sociedades reunidas: — autonomia da lavoura, applicação dos fundos exclusivamente na Defesa do Café e reversibilidade das contribuições aos proprios contribuintes.

As duas primeiras idéas occorreriam tambem a outros. Estavam mesmo no ar, como pensamento immanente á questão. A terceira é que nos parece profundamente pessoal e reveladora do homem. E' coisa tão commum a lavoura dar do seu aos governos, para nunca mais lhes pedir contas!... Tem sido assim com todas as "valorizações", que só valorizam cafés do governo... Desse modo, facto aceito parecia que — contribuição feita, contribuição perdida.

A acuidade do sr. Castro Prado penetrou através dessas surdas e tacitas convenções e subverteu-as de *fond-en-comble*, como analysta habituado á dissecação das idéas. Do amago da questão trouxe a sua essencia — a reversibilidade, afinal, de tal ou qual modo, consagrada na lei.

Esse traço revela um espirito.

•

Em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 2, recebeu-nos s.s. amavelmente e se promptificou a attender-nos, pelo que fomos perguntando:

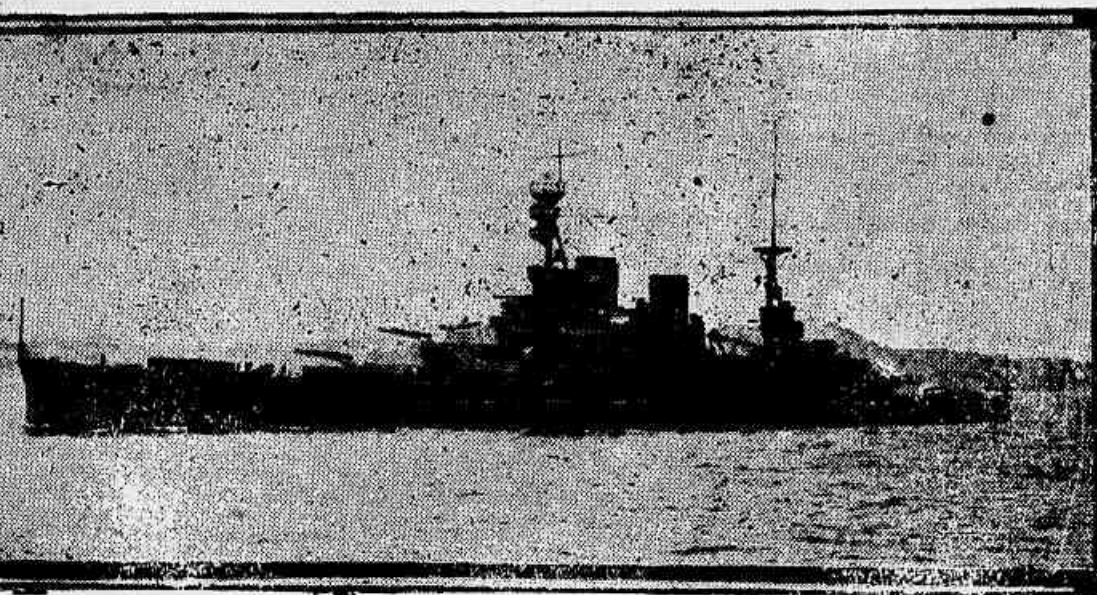
— Que acha do Instituto de Defesa do Café, tal como está e como vae funccionar?

— Julgo que do Instituto, se lhe derem funccionamento com criterio, prudencia e competencia, que lhe

(Continua na 2ª pagina)

O Principe de Galles passará de largo...

E vem no «Repulse», nosso velho conhecido

O principe de Galles. O cruzador de batalha, "Repulse", no qual S. A. viaja para a America do Sul

A bordo do "Repulse", o grande cruzador de batalha, que nos visitou durante o centenario, virá em julho proximo, á America do Sul, o principe de Galles.

O herdeiro do throno do Imperio Britannico, de mesma sorte que o da Italia, não visitará o Brasil. O "Repulse" aportará a Montevidéo, segundo está annunciado, em 31 de julho, dalli partindo rumo de Buenos Aires. Os lamentaveis acontecimentos de que é theatro a nossa patria nos impedirão de travar conhecimento pessoal com o joven principe.

Edward Albert é o mais interessante dos futuros soberanos da Europa. Sportman, cavalheiresco, cheio de panache e de impetuosidade, o herdeiro do throno britannico fez uma das reputações mais aventurosas, que se conhecem nestes derradeiros tempos. Fazendo a equitação com ousadia sem egual, os desastres frequentes que lhe têm succedido já alarmaram de tal modo o povo inglez, que, na imprensa londrina, sahiram graves artigos exhortando ao ardente principe um pouco mais de moderação e prudencia no exercicio do seu sport favorito.

Viajadissimo, tendo já visitado todos os Dominios e grande numero de colonias do Imperio, o principe de Galles em toda a parte onde chega conquista sympathias geraes. A sua simplicidade ganha-lhe admiradores, que não podem resistir á sympathia envolvente do seu trato pessoal.

O "Repulse" em que elle viajará esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo em 1922.

Foi construido nos estaleiros Clydebank, e incorporado á Home Fleet, em plena guerra, durante o anno de 1916. Desloca 26.500 toneladas; ultrapassando 32.500 quando com carga completa. Mede 230 metros e cala 28 pés.

Possue 6 canhões de 35 centimetros e 19 de 10. Os primeiros estão distribuidos em torres duplas e os ultimos em torres triplices. Além de outras peças de menor calibre, dispõe o *Repulse* de 8 tubos de lança-torpedos sobre a linha d'agua. A velocidade maxima das suas machinas é de 31 nós. As suas turbinas têm 120 mil cavallos de força. As fornalhas do *Repulse* queimam oleo.

O poderoso *battle-cruiser* inglez foi projectado com couraças principaes, afim de proteger-lhe as partes vitaes. Quando ia em meio a sua construcção, eliminaram-lhe as couraças, que em 1920 foram afinal repostas.

Dividida assim a sua construcção em duas phases, póde-se dizer que a primeira custou ao Almirantado 2.627.401 libras esterlinas, e a segunda 860.684.

E' gemeo do *Repulse*, o *Renown* que transportou o Sr. Epitacio Pessoa de Lisboa para a Inglaterra, quando o ex-presidente foi convidado a visitar Londres pelo governo britannico.

Toda a população carioca está recordada da linha esbelta do cruzador de batalha do Imperio, que, por mais de uma semana, esteve na bahia de Guanabara, ancorado perto da Ilha Fiscal, ao lado do *Hood*.

O *Repulse* tinha á noite uma illuminação feerica, que descrevia dentro das trevas todas as suas linhas, desde o alto mastareo da torre do commando até a linha d'agua.

A seu bordo realizaram-se varias festas, jantares e bailes, que deixaram grata impressão na sociedade brasileira. Tendo sido escalado para com o *Hood* visitar S. Paulo, o *Repulse* esteve em Santos, descendo grandes levas de pessoas até o grande emporio maritimo de S. Paulo, para vel-o, ancorado no seu porto.

INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE'

(Conclusão da 1ª pagina)

emprestem pessoas que só visem a prosperidade e a defesa da lavoura, podemos conseguir alguma coisa.

— Quaes os perigos que vê?

— Em primeiro logar, o emprestimo externo. Contraido que fôr, não tendo applicação immediata, pois que o mercado não necessita da defesa actual, será em grande parte convertido em titulos publicos. Feito isso, quando o Instituto tivesse de agir, não poderia dispôr do dinheiro, pois allegariam que a venda dos titulos em massa causaria depreciação. Em segundo logar, uma vez dada a taxa em garantia do emprestimo externo, nunca mais se rehabilitaria a lavoura para a reversão das taxas á sua posse.

— Mas, como arranjar dinheiro, sem emprestimo ouro?

— Podia se tentar um emprestimo interno com bons juros e a typo muito alto. Podia-se tambem vender por antecipação as guias para pagamento da taxa, com uma differença, supponhamos, de 20 °|°, que beneficiaria o fazendeiro, directamente. Com o emprestimo externo, essa mesma ou maior percentagem se despenderá em juros e commissões a intermediarios estranhos á lavoura.

— Acha perigosa a applicação dos fundos do Instituto em titulos publicos?

— Certamente, e não posso acreditar que para defender e beneficiar a lavoura se accrescentasse á lei essa clausula, afim de se montar uma fabrica de imposto para produzir um emprestimo... A applicação em titulos é para evitar que tanto dinheiro fique inapplicado. Pois, é simples: — é não se receber, de um jacto, tanto dinheiro. Receba-se em parcellas, ou por emprestimo interno, ou por venda antecipada de guias, para que não haja sobras...

— Acha que só S. Paulo póde arcar com a Defesa do Café?

— Acredito indispensavel, senão a adhesão dos outros Estados, ao menos a sua cooperação com o nosso Instituto, se não fundarem os seus. A sua producção de 4 milhões de saccas, sommada á dos outros paizes, em numero de 6 a 7 milhões, nos fará séria concorrencia, estabelecendo a nossa inferioridade, com uma producção limitada, tributada e onerada por um custeio muito elevado. A cooperação dos outros Estados é mesmo condição essencial.

— E da acção defensiva do Instituto, que me diz?

— Entendo que o Instituto não deve forçar os preços a uma altura que difficulte o commercio e o consumo. Feito o calculo da colheita e do seu custeio, juros e amortização das propriedades, póde-se marcar, no começo de cada safra, o preço minimo que se deve garantir pela compra do producto ou por facilidades como adeantamentos mediante conhecimento nos armazens ou warrantagem.

— Acha então que os preços, ás vezes, podem ser excessivos?

— Durante 16 annos, fui propagandista do café, estabelecido com casa de torração na Hespanha e sei bem que, com os preços muito altos, o consumidor se vae afastando, para voltar para a bebida predilecta do seu paiz ou para os succedaneos. O nosso producto precisa de consumo para estabilidade de preços e é má politica elevar muito as cotações a ponto de retrair-se o consumo.

— E qual o remedio para todas essas duvidas?

— Escolham os fazendeiros, para os representarem no Instituto, pessoas de capacidade provada na lavoura, no commercio e nas finanças e que tenham a coragem e a decisão precisas para dar o alarma quando os nossos interesses forem sacrificados.

Agradecendo ao dr. Castro Prado, retirámo-nos para redigir estas notas.

Breno FERRAZ.

A REVOLUÇÃO NO SUL

CORRE, EM POSADAS, A NOTICIA DE NEGOCIAÇÕES PARA CESSAÇÃO COMPLETA DAS HOSTILIDADES — A SATISFACTORIA SOLUÇÃO AO QUE RECLAMOU O GOVERNO DO URUGUAY

São de "La Nacion", de 11 do corrente, as seguintes informações:

"Posadas, 10 — Pessoa que priva tanto da confiança dos revolucionarios como dos governistas brasileiros, que acaba de chegar do Rio Grande do Sul, declarou que, muito reservadamente, se está tratando de negociações tendentes á deposição das armas, de parte á parte, e ao estabelecimento de uma paz definitiva.

Essa paz teria por base a renuncia do actual presidente dr. Bernardes, que seria substituido pelo ex-chanceller Lauro Muller, ao qual dariam apoio todas as facções. Além disso, seriam estipuladas a amnistia geral, a reforma da Constituição e a retirada do dr. Borges de Medeiros da politica, findo o seu actual periodo de governo.

Tal informação carece de segurança e nesse caracter é transmittida.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO NÃO TEM INFORMAÇÕES

Com o intuito de ouvir quaesquer referencias relativamente a essa informação transmittida por nosso correspondente em Posadas sobre bases da supposta solução ao conflicto travado no Brasil, procuramos, na embaixada do referido paiz, conversar, embora brevemente, com o embaixador dr. Toledo.

Declarou-nos o embaixador que carecia de qualquer informação a respeito, não sabendo mesmo de qualquer indicio que lhe permitta pensar na possibilidade da versão transmittida.

E accrescentou que, quanto a elle pelo contrario, inclinava-se a não acreditar na noticia, porquanto tem como certo que o presidente dr. Bernardes está firmemente disposto a manter-se á frente da Administração de seu paiz até expirar-se o periodo constitucional para que foi eleito por seus concidadãos.

"Demais — concluiu — é muito conhecida a resolução do presidente de meu paiz, já diversas vezes reiterada de continuar a esforçar-se pela suffocação do movimento armado que perturba o Brasil nesse momento, fazendo-o voltar á normalidade da vida constitucional, para deixar perfeitamente regularizadas todas as actividades do paiz."

"Rio de Janeiro, 10. — Desde que se soube da reclamação do governo do Uruguay, devido á violação de seu territorio pelas forças legaes brasileiras, tornou-se absolutamente impossivel conhecer-se os termos exactos das notas trocadas ou a marcha das negociações.

Entretanto, pudemos averiguar que a reclamação era verdadeiramente energica, a ponto de ser considerada, talvez, como excessiva.

Produziu-se, então, um movimento inquietante, pois foi inevitavel o perigo em que corriam as relações entre as duas chancellarias interessadas. Com isso, coincidiu a renuncia do sr. Manini Rios, que fôra quem dirigira, dando instrucções precisas, para todas as negociações. Sabe-se que a demissão do referido secretario de Estado não teve nenhuma relação com os negocios de sua pasta, mas sim causada por questões de politica interna. Não obstante, toda a efficiencia da acção do dr. Manini, sempre no sentido de assegurar a cordialidade entre as nações amigas, sua renuncia só occorreu na opportunidade das negociações a respeito da reclamação.

O ministro dr. Ramos Montero — como o ministro das Relações Exteriores — mantem-se inexpugnavel para os jornalistas. Com seu constante contacto com o Itamaraty, eva a procural-o o seu grande prestigio entre os dirigentes deste paiz e, assim, sem attenuar os termos da reclamação, mas tendo em conta a necessidade de serem mantidas fortemente ligadas as duas nacionalidades, obteve a esperada satisfação que o governo do Brasil deu, sem a menor exaltação, considerada a justiça da exigencia. Restará ainda obter-se a volta á tradicional cordialidade, e, hoje, póde-se affirmar, deante dos factos consummados, que tudo foi conseguido em beneficio commum.

A PARTIDA DE TROPAS PARA O CONTESTADO

Sob o movimento de tropas destinadas ao Contestado, o "Diario da Tarde", de Curityba, traz as seguintes informações:

"Está creado o destacamento militar para guardar a zona do ex-Contestado, tendo sido nomeado para commandal-o o sr. coronel Mario Tourinho, que é um official de valor, pelo seu espirito de disciplina, coragem e altos conhecimentos technicos.

O destacamento irá operar na região de Lages, Coritibanos e Campos Novos, no Estado de Santa Catharina, afim de evitar o exsurgimento de elementos perturbadores da ordem naquelle Estado.

O sr. coronel Mario Tourinho leva como chefe do seu estado maior o sr. capitão Euclides Bueno, militar competente e brioso, indo tambem servir nesse destacamento o sr. major Alcebiades Plaisant, chamado ao serviço activo para esse fim e que ficou á disposição do commandante Tourinho.

Foi criado no Herval um regimento de cavallaria, que será commandado pelo coronel Augusto Vieira da Costa e que pertencerá ao destacamento de occupação daquella zona".

O EMBARQUE DAS FORÇAS PARA O EX-CONTESTADO

O embarque das forças para o ex-Contestado deu-se no dia 14, ás 18 horas, em dois trens especiaes. Partiram no primeiro desses comboios o destacamento e os officiaes que do mesmo fazem parte.

No segundo trem, seguiu o sr. general João Nepomuceno Costa, commandante da Região Militar, seu estado maior, bem assim diversos outros officiaes que fazem parte do destacamento "Coronel Mario Tourinho".

Acompanhando o commandante da Região seguiram os seguintes officiaes: tenente-coronel Arthur Xavier Moreira, major Raul Munhoz, 1º tenente João Maciel Monteiro de Mattos e 2º tenente João Nepomuceno da Costa Filho.

O boletim que abaixo transcrevemos organiza a mobilização das forças que vão operar no ex-Contestado e em outros pontos do Estado de Santa Catharina:

"**Mobilização** — Em boletim regional, o sr. general commandante da região, a contar de hontem, considerou mobilizados os officiaes e praças do destacamento "Major Raul Munhoz".

Destacamento "Coronel Valgas Neves" — Fica criado um destacamento de occupação dos municipios de Lages e Campo Bello, sob o commando do sr. coronel Valgas Neves.

Destacamento "Major Raul Munhoz" — Foi criado um destacamento de occupação do municipio de Curitybanos, sob o commando do sr. major Raul Munhoz.

Secção de metralhadoras — Foi designada para fazer parte do destacamento "Coronel Mario Tourinho" uma secção de metralhadoras da Força Militar Policial do Estado, cedida pelo sr. presidente do Estado.

Esta força ficou considerada mobilizada desde o dia 13 do corrente.

Expediente do quartel-general — Durante a ausencia do sr. general commandante da Região fica respondendo pelo expediente daquelle commando o capitão chefe do estado-maior Benedicto Felisbino.

Promoção por serviços relevantes — Ficam os srs. commandantes dos destacamentos agora criados com a autorização para proporem ao commando da 5ª Região a promoção dos sargentos e praças que mais se distinguiram, até o posto de sargento ajudante."

ENTREVISTA DE JULIO BARRIOS AO CORRESPONDENTE DE "LA NACION"

Custodiado por autoridade uruguaya, chegou a Montevidéo o chefe revolucionario Julio Barrios, que foi entrevistado pelo correspondente de "La Nacion" naquella capital.

Depois de referir-se á sua detenção e a de varios homens, facto já conhecido, Julio Barrios assim se referiu, relativamente á revolução:

"Estou convencido de que ella agora começa. A organização das forças revolucionarias é um facto. Para este genero de guerra, o de que se necessita, unicamente, são homens e, quanto a isso, eu e todos os meus companheiros de commando dispomos de muita gente que deseja servir nas fileiras revolucionarias."

Quanto á situação ao norte do Rio Grande, assim se manifestou o coronel Barrios:

"E' ainda muito agitada. São numerosos os contingentes revolucionarios que patrulham incessantemente sem que as forças governistas possam, em nenhum momento, dar-lhes combate sério."

Tratando de sua situação pessoal, disse Julio Barrios:

"E' proposito meu passar, quanto antes, a Buenos Aires. Aqui, estou preso; lá, porém, estarei livre. O decreto presidencial dispondo sobre minha internação e fixando-me por carcere a cidade de Montevidéo e obrigando-me a pedir autorização para, da mesma sair, outra coisa mais não é do que simulada deportação. Passarei, pois, á Argentina e voltarei ao Brasil. Já que tudo está perdido, até minha graduação militar no Uruguay, entregar-me-ei, inteiramente, á revolução, com 400 homens, bem armados e dispondo de regular cavalhada. Comprometto-me sem jactancia, a derrotar as forças governistas, qualquer que seja seu numero. Sou um apaixonado pela causa e venceremos. Se meus projectos de viagem não falharem, breve teremos novidades."

O GENERAL ZECA NETTO AUTORIZADO A SAIR DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 11 — O general revolucionario Zeca Netto que, como é sabido, estava internado por decreto do governo, solicitou, hontem, licença das autoridades uruguayas para se ausentar do paiz.

Em resposta ao seu pedido, declarou-se a Zeca Netto ser elle senhor de se transportar ao ponto que [illegible] que não fosse região ou cidade uruguaya, além de Montevidéo. Fez ainda o Executivo [illegible] ser necessario a Zeca Netto licença para retirar-se, pois o decreto dizia claramente que sua internação não significava prisão ou acto semelhante.

Parece que o general Zeca Netto se transportará a Buenos Aires, com o proposito de não regressar a Montevidéo ou a qualquer outro logar do territorio uruguayo...

OS REVOLUCIONARIOS DE BARRIOS

MONTEVIDE'O, 11 — Noticias de Artigas fazem saber que, pelo trem de hoje, foram conduzidos, em vagão de carga, ao quartel de Acapahy, guardados por forças do 6º regimento de cavallaria, os officiaes e soldados de Julio Barrios, que estavam detidos desde o dia do combate no Passo do Potreiro. Logo que o trem se pôz em movimento, os revolucionarios desfraldaram as bandeiras do Brasil e outra vermelha, symbolo da revolução, erguendo acclamações ao Brasil, á causa e a seus chefes.

Os habitantes de Artigas proporcionaram aos revolucionarios roupas, calçado e dinheiro.

AINDA A RECLAMAÇÃO URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 11 — Interrogado, por um jornalista, o ministro das Relações Exteriores, interino, sobre a reclamação do governo uruguayo ao Itamaraty, declarou o seguinte:

"Apresentadas pelo ministro Ramos Montero as notas em que se formularam as reclamações deante dos factos occorridos, e antes da renuncia do ministro Manini Rios, recebeu-se do governo brasileiro a primeira resposta. Desde esse momento, porém, resolveu-se proseguir, exclusivamente, em Montevidéo, as negociações e, assim, venho mantendo longas e diarias conferencias com o distincto diplomata brasileiro dr. Nabuco de Gouveia, que está aguardando as ultimas instrucções de seu governo afim de que as negociações se concluam."

Interrogado o ministro das Relações Exteriores se essas negociações terminariam dentro de pouco tempo, respondeu acreditar que sim, pois o ministro do Brasil já lhe manifestara ser o mesmo o desejo de seu governo.

COMBATE EM S. FRANCISCO

PARADAS, 11 — Noticias do Alto Paraná asseguram que um nucleo de forças revolucionarias mantem, desde 6 do corrente, renhido combate contra as forças legaes, que dispõem de abundantes meios de guerra, canhões, aeroplanos e numerosa tropa.

Dizem que os revolucionarios estão em peior situação e retrocedem para S. Francisco, onde se ouve os disparos dos canhões."

O abastecimento de gado

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 631 rezes.

Não ha stock em Cruzeiro.

UMA ESCADA NA PRAIA DE SANTA LUZIA

Afim de facilitar o desembarque no edificio da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, situado na praia de Santa Luzia, o director dessa repartição resolveu mandar construir uma escada de accesso ás embarcações respectivas, tendo nesse sentido officiado á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, solicitando-lhe a remoção de diversas peças de madeira fincadas no local.

A visita do General Pershing ao Brasil

O programma da recepção

Os Ministerios das Relações Exteriores, da Guerra e da Marinha, de accôrdo com a Embaixada Americana, acabam de organizar o programma para a recepção, em nosso paiz, de s. ex. o sr. general John J. Pershing, ex-generalissimo do exercito americano e ex-embaixador extraordinario dos Estados Unidos da America nas festas do Centenario do Ayacucho, no Perú.

O general Pershing viaja a bordo do couraçado americano "Utah", com a seguinte comitiva que acompanhou s. ex. no Perú, completando a Embaixada Especial: contra-almirante John H. Dayton, da marinha norte-americana; Honorable Frederick C. Hicks, deputado federal pelo Estado de Nova York ao Congresso dos Estados Unidos; majores John G. Quemeyer e Edward Bowditch Junior, ajudantes de ordens do general Pershing; major Edward W. Sturdevant Junior e capitão de corveta J. R. Beardall, ajudantes de ordens do almirante Dayton e dr. Raymond E. Cox, do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O couraçado "Utah" aportará a Santos no proximo dia 28 do corrente. O general Pershing e sua comitiva desembarcarão naquella cidade, onde serão recebidos pelas autoridades locaes e estaduaes; A' tarde embarcarão em trem especial para a capital. Demorar-se-ão todo o dia 29 em S. Paulo, onde receberão varias homenagens officiaes e da colonia americana daquelle Estado.

Na noite de 29, o general Pershing e sua comitiva deixarão S. Paulo com destino ao Rio, em trem especial posto á sua disposição pelo Ministerio da Guerra. Na chegada á capital da Republica, pela manhã de 30, sexta-feira, o illustre hospede será esperado na Central do Brasil pelo marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e outras altas autoridades. Forças do Exercito, dispostas do lado da estação, prestarão ao general Pershing as continencias do estylo.

O governo brasileiro convidou o ex-generalissimo dos Exercitos Americanos e sua comitiva para que fossem hospedes do Estado durante a permanencia no Rio de Janeiro. O general Pershing, por si e pelos que acompanham s. ex., agradeceu muito o convite, mas declarou que se via obrigado a declinar delle, devido á acceitação de convite anterior. Desde sua chegada ao Perú, que seu amigo pessoal, o embaixador Edwin Morgan, o havia convidado e á sua comitiva para que fossem hospedes da Embaixada Americana no Rio de Janeiro.

Depois dos primeiros cumprimentos da Central do Brasil, o general Pershing, em carro do Estado, seguido de outros automoveis, com a sua comitiva, será acompanhado pelas nossas altas autoridades até a Embaixada Americana.

Nesse mesmo dia, 30, o general Pershing almoçará na intimidade, com o embaixador Morgan, na Embaixada. A' tarde, o nosso hospede assistirá a uma recepção em sua honra, dada pela American Legion desta capital, associação, como se sabe, composta de americanos que combateram na Grande Guerra, sob as ordens do general Pershing. A' noite, realizar-se-á o jantar offerecido ao illustre cabo de guerra pelo addido militar á Embaixada Americana no Rio, capitão Barclay.

No dia 31, sabbado, pela manhã, de automovel, em companhia do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o general Pershing dará um passeio pela cidade e visitará o forte de Copacabana e outras fortalezas da nossa costa. A' tarde, das 16 ás 19 horas, o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, offerecerá uma recepção ao nosso hospede.

A's 20 horas, o general Pershing subirá para Petropolis, em companhia de sua comitiva e do sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que no domingo, 1 de fevereiro, offerecerá a s. ex. uma festa naquella cidade serrana.

Na segunda-feira, 2 de fevereiro, o general Pershing descerá de Petropolis ás 8.30 da manhã. S. ex. tomará parte, nesse dia, no almoço em sua honra que será offerecido pelo Rotary Club do Rio de Janeiro. A' tarde, entre 14 e 15 horas, em trem especial, o nosso hospede, em companhia do ministro da Guerra, irá á Villa Militar, onde s. ex. visitará alguns quarteis, assistirá alguns exercicios e receberá uma demonstração de apreço das tropas aquarteladas na Villa.

Terça-feira, 3 de fevereiro, realizar-se-á, ás 13 horas, no Club Militar, o almoço que ao illustre soldado americano offerece o marechal ministro da Guerra.

Nesse mesmo dia, á tarde, o general Pershing reembarcará no couraçado "Utah", continuando a sua viagem de regresso aos Estados Unidos.

— O couraçado "Utah", do commando do capitão de mar e guerra R. Z. Johnston, tendo como immediato o capitão de fragata W. Ancrum, que conduzirá o general Pershing até Santos, deixará esse porto no mesmo dia de sua chegada ali, 28 do corrente, devendo achar-se em nosso porto já no dia 29.

— S. ex. o sr. Edwin Morgan, embaixador americano, e o capitão Barclay, addido militar da Embaixada, irão a Santos esperar o general Pershing e o acompanharão na sua visita a S. Paulo e na viagem pela Central até o Rio de Janeiro.

Dois officiaes do Estado-Maior do Exercito, um tenente-coronel e um major, serão designados pelo ministro da Guerra, para que sirvam como officiaes ás ordens do general Pershing. Esses officiaes apresentar-se-ão ao nosso hospede já em São Paulo, acompanhando-o até esta capital.

— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, designou o capitão-tenente Affonso Pereira de Camargo para servir como official ás ordens do almirante John H. Dayton, da Marinha Norte-Americana; e o 1º tenente Hugo de Moraes Pontes para identico serviço, junto do capitão de mar e guerra R. Z. Johnston, commandante do couraçado americano "Utah".

O ministro da Marinha offerecerá aos referidos almirante e commandante e á officialidade do "Utah" uma recepção no Club Naval, a realizar-se, no dia 2 de fevereiro, segunda-feira, das 16 ás 20 horas.

— Serão tambem prestadas homenagens ao sr. Frederick C. Hicks, deputado federal norte-americano pelo Estado de Nova York, da comitiva do general Pershing. Esse deputado representa no Congresso de seu paiz o districto eleitoral do Estado de Nova York onde o saudoso presidente Roosevelt nasceu, viveu e fez a sua carreira politica.

"RAID" RIO-BUENOS AIRES

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, mandou a seguinte mensagem ao Colegio de los Abogados de Buenos Aires por intermedio da flotilha Latécoère: — "Ao iniciar-se o serviço postal aereo entre o Brasil e a Republica Argentina, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros envia ao illustre Colegio de Abogados de Buenos Aires uma cordeal mensagem de saudação, traduzindo os mais sinceros votos dos juristas brasileiros pelo estreitamento cada vez maior das relações amistosas entre os dois povos irmãos.

Queira v. ex. aceitar a expressão de nossa mais distincta consideração. (A.) Milciades Mario de Sá Freire, presidente; e Arnoldo Medeiros da Fonseca, 1º secretario."

O sr. Henrique Lage enviou a seguinte interessante carta ao commandante Lafay: — "Mr. Le commandant Lafay. E. V. Cher Monsieur. En vous souhaitant le plus grand succés à l'entreprise hardie et glorieuse, que vous et vos dignes compagnons êtes en train de réaliser, nous venons vous prier d'apporter à leurs destins les lettres, que, maintenant, nous vous envoyons.

Ces lettres, nous les avions faites en supposant pouvoir les remettre par la poste aérien, mais on nous a fait savoir au "Correio Geral" que votre voyage présent n'était qu'une expérience et qu'on ne recevait pas encore de la correspondence pour cette vie.

Voici la raison, qui nous a encouragé à vous demander ce service très obrigeant et nous vous envoyons ces lettres ouvertes pour ce que vous voyez qu'elles ne contiennent que le félicitations à nos agents dans les villes, que vous toucherez à ce remarquable voyage, dont le noble but c'est la liaison aérienne des trois pays sud-americains voisins et unis.

Permettez, cher monsieur, qu'en exprimant nos plus vifs remerciements, nous reaffirmions nos voeux, les plus sincéres, pour le plus heureux dénouement de votre belle et noble entreprise.

Veuillez agréer, cher monsieur, les salutations les plus empressées. "Lloyd Sul Americano". (A.) Henrique Lage.

OS ACONTECIMENTOS DO SUL

Telegramma de congratulações do sr. Borges de Medeiros ao presidente da Republica

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma official, urgente, do dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

"Os revolucionarios da região missioneira, sob o commando do capitão Luiz Carlos Prestes, á approximação das forças legaes, abandonaram São Luiz com o objectivo de alcançar o Estado de Santa Catharina, e, acossados pelas nossas forças, foram-se dispersando em pequenos grupos, alguns dos quaes passaram immediatamente para o territorio argentino.

Segundo informações recentes, só em S. Thomé é que estão reunidos alguns rebeldes.

O chefe da columna, capitão Prestes, com 180 homens, quando descia em canôas o rio Uruguay, foi descoberto pelos destacamentos legaes e obrigado a internar-se tambem na Argentina, com alguns officiaes que o acompanhavam. Qualquer tentativa de uma nova invasão dos rebeldes será frustrada, visto estar bem guarnecida e vigiada a fronteira com a argentina.

Pode-se assim considerar extincta a revolução neste Estado, razão por que effusivamente me congratulo com v. ex. Saudações cordiaes. (A) — Borges de Medeiros."

VISITA AO "O JORNAL"

O O JORNAL foi hontem distinguido com a visita do almirante Theodor Volgelgesang, chefe da missão naval norte-americana, no Brasil, que acompanhado do seu ajudante-tenente John Pennington, veio trazer-nos as suas despedidas.

O referido official-general da marinha de guerra dos Estados Unidos do Norte regressa hoje ao seu paiz no "Highland Piper", tendo terminado a sua commissão no Brasil, onde deixa um largo circulo de relações, tanto no nosso meio official, como em a alta sociedade brasileira.

Nomeações na Justiça

Por portarias do ministro da Justiça foram designados para os logares de assistentes do Laboratorio Bacteriologico do Departamento da Saude Publica, os drs. José Caracas, Antonio Pinheiro de Uchôa Cintra e Silvino de Andrade Pereira, que exerciam essas funcções no Instituto Vaccinogenico desta Capital.

O SR. ARTHUR BERNARDES EM MINAS

S. Ex. repousa em Sylvestre, suburbio de Viçosa

Transcrevemos da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, a informação abaixo. A "Gazeta" é orgão das classes conservadoras de Juiz de Fóra, e propriedade da Associação Commercial da prospera cidade mineira:

Escrevem-nos de Viçosa:

"Illmo sr. redactor da "Gazeta Commercial" — Juiz de Fóra.

Desde as 9 1|2 horas da manhã do dia 14 do corrente que o exmo. sr. dr. presidente da Republica se encontra no povoado de Sylvestre, suburbio de Viçosa.

O dr. Arthur Bernardes vem descançar, mas descançar de facto, dedicando-se, nesse lazer bucolico de Sylvestre, aos prazeres da cynegetica.

Podemos informar á illustrada "Gazeta" que o sr. Bernardes está em Sylvestre como o mais simples dos mortaes, completamente descuidado, sem o apparato bellico que os impenitentes boateiros fazem espalhar.

Ha apenasmente uma coisa a notar-se e isso talvez venha desagradar aos contumazes engrossadores — o sr. presidente não recebe visitas de quem quer que seja, que cheire a politica.

Com ser modesto, por indole e educação, é, o dr. Arthur, encantadoramente simples no trato intimo. Assim é que o sr. presidente tem recebido os montanhezes das granjas visinhas que vão levar-lhe ovos frescos, peixes, frutas e os bons dias de velhos camaradas.

A um desses venturosos moradores de Sylvestre, um velho amigo, o dr. Bernardes offereceu o seu retrato com carinhosa dedicatoria.

O "Zezinho Tané", o impeccavel tocador de viola de Sylvestre, foi, amistosamente, recebido pela exma. familia do sr. Bernardes.

Com affecto, sou — João de Barros. Viçosa, 16 — 1 — 1925."

OS INTERESSES NACIONAES

II

por Manoel MADRUGA.

(Especial para O JORNAL)

Analysemos, em rapidas palavras, um dos motivos determinados dos males que nos assediam — os quaes foram tão magistralmente expostos nos itens formulados pelo sr. Homero Baptista.

Tenho a mais intima, a mais profunda e inabalavel convicção — e, para expressal-a, solicito a devida e respeitosa venia — de que as nossas crises financeiras se originam, quasi sempre, dos defeitos primarciaes do carunchoso systema tributario que adoptamos, o qual se caracteriza, muitas vezes, força é reconhecel-o, por uma liberalidade tão excessiva que não deixa de ser perniciosa aos supremos interesses do paiz.

No tempo do Brasil colonia nunca se soube ao certo quanto se arrecadava e quanto se despendia: — todas as rendas, colhidas pelo vexame e pela oppressão, se destinavam, quaesquer que ellas fossem, ás despesas geraes da velha metropole e aos gastos desordenados da numerosa familia real portugueza. Entretanto a providentissima lei n. 99, de 31 de outubro de 1835, veiu dar o primeiro passo para a nossa descentralização financeira, estabelecendo e discriminando a receita com que devia contar a incipiente nação que hoje constitue, sem nenhum favor, um dos mais legitimos orgulhos da America. E não é segredo para ninguem que as antigas Provincias trataram logo de sophismar o sabio dictame da mesma lei — criando impostos elevados, muito a seu goso e talante, exhorbitando assim a olhos vistos das competencias que lhes foram traçadas...

Dir-se-á, porém, que a nossa Constituição de 24 de fevereiro procurou compendiar todo o vigente regimen tributario nas suas disposições preliminares — mas o que se verifica e não soffre contestações é que as rendas arrecadadas são annualmente inferiores aos algarismos com que figuram nos respectivos orçamentos, segundo podemos observar da expressiva demonstração seguinte:

1921

OURO	
Receita orçada. . .	108.439:500$000
Receita arrecadada .	82.049:755$774
A menos arrecadada.	26.389:744$226
PAPEL	
Receita orçada. . .	671.154:000$000
Receita arrecadada .	542.618:002$757
A menos arrecadada.	128.535:997$243

1922

OURO	
Receita orçada. . .	92.276:320$000
Receita arrecadada .	63.521:847$846
A menos arrecadada.	28.754:472$254
PAPEL	
Receita orçada. . .	727.673:000$000
Receita arrecadada .	519.814:025$092
A menos arrecadada.	207.858:974$908

1923

OURO	
Receita orçada. . .	104.735:570$000
Receita arrecadada .	97.551:559$161
A menos arrecadada.	7.184:010$839
PAPEL	
Receita orçada. . .	773.025:000$000
Receita arrecadada .	738.783:357$389
A menos arrecadada.	34.241:642$611

Total da receita *para menos* arrecadada nos tres ultimos exercicios:

OURO	62.328:227$319
PAPEL.	370.636:694$762

Em face dos algarismos expostos — não lhes parece que o Congresso devia ser um tanto mais previdente e cauteloso na sua missão de autorizar o lançamento dos tributos e de regular a melhor maneira de serem os mesmos arrecadados?

EXTINCÇÃO DE CARGOS NA SAUDE PUBLICA

Em virtude de terem sido extinctos, pela lei de Despesa deste anno, os respectivos cargos, foram postos em disponibilidade, por contarem mais de dez annos de serviço, o interprete do Hospital Paula Candido, Alfredo da Silva Nogueira, o contra-mestre da Inspectoria de Prophylaxia Maritima, João Jorge Travassos e o foguista do lazareto da Ilha Grande, José Raymundo Rosa.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O capitão Maciel absolvido

O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença do Conselho de Justiça que absolveu o capitão Mario Maciel Wanderley, accusado do crime de deserção.

O capitão Wanderley foi absolvido pelo voto de minerva, tendo o presidente do Tribunal officiado ás autoridades do Exercito, no sentido de ser o referido official posto em liberdade.

REGRESSOU AO SEU QUARTEL

Regressou hontem, pela manhã, ao seu quartel na Villa Militar, a Escola de Sargentos do Infantaria que ha bastante tempo se achava, alojada no Quartel General, á praça da Republica.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

Como a commemorou o Gremio Carioca

Cumprindo o programma, préviamente traçado, realizou o Gremio Carioca as manifestações commemorativas da data historica hontem transcorrida.

A's 8 horas, a directoria e grande numero de socios dirigiram-se, em automoveis, para a fortaleza de São João, onde no terreno comprehendido entre o Pão de Assucar e o morro Cara de Cão e Gabriel Soares está erigido o marco commemorativo da fundação da primitiva cidade edificada por Estacio de Sá.

Recebidos pelo capitão Othon Simas, fiscal da fortaleza, e officiaes, por se encontrar adoentado o respectivo commandante, encaminharam-se todos, precedidos pela banda de musica da fortaleza, para o local historico e ahi dada a palavra ao professor dr. Pedro do Coutto, dissertou este sobre a memoravel data. O dr. Americo de Albuquerque, recordando a sua passagem pela antiga Escola Militar, agradeceu as attenções dispensadas pelo commandante e officialidade no preito civico levado a effeito pelo Gremio Carioca.

Durante a ceremonia foi collocado sobre o marco commemorativo da cidade o pavilhão do Gremio.

Ao retirar-se a directoria da fortaleza, foi á residencia do commandante agradecer o concurso por este prestado á essa ceremonia.

Das 17 ás 19 horas, no Jardim da praça da Republica teve logar a festa infantil dirigida pela sra. dona Ruth Leite Ribeiro, do Conselho Deliberativo, coadjuvada por suas filhas e pela sra. Lucio Bittencourt, sendo distribuidos bonbons ás crianças.

O professor Aronak distraiu, ás centenas de crianças que ali se encontravam, com varias sortes de prestidigitação.

Ao terminar e ao iniciar-se a festa, foi executado pela banda do 5º batalhão da Policia Militar o hymno do Gremio, composto pelo doutor Pereira Lessa.

A's 21 horas no salão da Liga de Defesa Nacional, effectuou-se a sessão civica, sendo orador official o dr. Alfredo Balhazar da Silveira, 1º secretario do Gremio, falando depois os drs. Pedro do Coutto e Americo de Albuquerque.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

NOTICIAS DO MEXICO

O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO POSTAL

MEXICO, 20 (A.) — Por uma publicação feita pela Direcção Geral dos Correios, sabe-se que a rêde postal mexicana, por seu movimento e organização, é considerada pelo Bureau Internacional da União Postal, de Berna, a segunda da America. No anno passado foram expedidos...... 300.000.000 de objectos para o interior do paiz e 25.000.000 para o exterior, havendo augmentado a correspondencia numa proporção de 15 % com relação ao anno de 1923. O serviço de intercambio entre o Mexico e os paizes que constituem a União Postal Pan-Americana, ficou perfeitamente normalizado.

PARA FACILITAR A INSTRUCÇÃO

MEXICO, 20 (A.) — O presidente da Republica, general Calles, de accordo com o secretario da Educação Publica, sr. Puig Cassurano, resolveu autorizar a criação de mais 2.000 escolas em todo o territorio mexicano.

A PROTECÇÃO AOS TRABALHADORES

MEXICO, 20 (A.) — Na cidade de El Paso, Texas, realiza-se no dia 29 do corrente uma grande convenção convocada pelas aggremiações pró-Mexico e as diversas commissões honorificas mexicanas estabelecidas nos Estados Unidos, afim de estudar os meios de se protegerem os trabalhadores braçaes mexicanos que empregam a sua actividade nos Estados Unidos. O sr. Morones, secretario da Industria, Commercio e Trabalho, no actual gabinete, assistirá aos trabalhos como convidado especial. Os consules mexicanos em varias cidades do sul dos Estados Unidos tambem assistirão ao trabalhos como presidentes honorarios, podendo, entretanto, apresentar proposições e nellas votar.

Na Convenção serão tratados exclusivamente assumptos relacionados com os trabalhadores mexicanos, estudando-se a maneira de evitar os abusos dos intermediarios de contractos, dos capatazes e dos engajadores que commummente se aproveitam da ignorancia delles para exploral-os.

Em El Paso será inaugurado no dia 29 a Casa do Immigrante.

O GABINETE GREGO

ATHENAS, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rousos, deixará brevemente o seu cargo, devendo partir para os Estados Unidos. O presidente do conselho sr. Michalakopoulos, encarregar-se-á da pasta do Exterior.

O CAMBIO BRASILEIRO E O MERCADO DE CAFE'

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Evening Standard", fazendo commentarios sobre o cambio do Brasil, admira-se de que elle se mantenha firme "embora as condições do paiz estejam longe do que é para desejar".

O jornal prevê a melhora do mercado do café, devido a um augmento do consumo sobre a producção.

OS PRODIGIOS DA RADIOTELEPHONIA

ENTRE LONDRES E O AMAZONAS

LONDRES, 20. (U. P.) — O amador de radiotelephonia, sr. Marcuse, com um apparelho de onda curta, despediu-se esta manhã, quando se achava em Catheham, de um amador norte americano, sustentando demorada palestra. O sr. Marcuse pos-se em contacto com o operador da expedição Hamilton Rice, que se acha a duas mil milhas no Alto Amazonas e os dois britannicos conversaram sobre a temperatura do Brasil e da Inglaterra até ás 5 horas e fixaram a data de terça-feira proxima, de manhã, para nova palestra.

O sr. Marcuse já tinha conversado previamente com amadores da Australia, durante a noite.

A EXPEDIÇÃO RICE

NOVA YORK, 20. (U. P.) — O Radio Club da America recebeu um despacho pelo radio da expedição Rice que se acha actualmente em Boavista, sobre o Rio Branco, dizendo que os aviadores Hinton e Stevens reuniram-se aos outros membros da expedição, tendo voltado sãos e salvos ao campo avançado ao rio Parima.

A demora de Hinton e Stevens foi devida a ter o hydroplano em que A demora do Hinton e Stevens foi por elles reparada de forma a poderem regressar no mesmo apparelho.

O NOVO GABINETE ALLEMÃO

O SEU PROGRAMMA

BERLIM, 20 (U. P.) — O chanceller sr. Luther apresentou hontem o novo gabinete ao Reichstag, lendo o seu programma de governo.

O sr. Luther declarou que o ministerio é a favor da forma de governo republicana, do plano Dawes e do cumprimento por parte dos alliados de seus compromissos decorrentes do tratado de Versailles, especialmente da evacuação de Colonia. A esse respeito, disse o sr. Luther, o novo regimen está disposto a negociar.

O governo está resolvido a combater os culpados, a lutar contra a corrupção interna, a introduzir um programma de reformas sociaes e saneamento material entre as quaes o estabelecimento de horas adequadas para o trabalho e a construcção de casas confortaveis para os operarios.

O ministerio Luther é calorosamente a favor da entrada da Allemanha na Liga das Nações, sob as condições apresentadas pelo ex-chanceller Marx.

Causaram sorpresa as declarações do sr. Luther a respeito do republicanismo do governo, mas não as que se referem á execução do plano Dawes.

AS DIVIDAS FRANCEZAS

O QUE DEVEM A' FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.) — A Liga Franceza, uma organização particular fundada em 1914, que conta 42.000 associados, entre os quaes numerosas personalidades de destaque, publicou longo relatorio sobre a questão das dividas francezas, sustentando a opinião de que a França em todas as negociações com os seus credores, deve manter firmemente o principio de que os seus pagamentos dependerão do que ella receber da Allemanha. A França conservará a prioridade sobre 26 bilhões de marcos ouro sobre a Inglaterra, devendo reduzir-se das dividas da França o excesso dos lucros dos fornecedores de material bellico a esse paiz durante a guerra.

CONTRA O OPIO

Os paizes inglezes no Pacifico

GENEBRA, 20. (U. P.) — Na sessão de hontem da Conferencia do Opio reunida nesta cidade, o representante da Grã Bretanha, Lord Cecil Robert, propoz a nomeação de uma commissão de peritos, presidida por um americano, a qual ficaria incumbida de visitar os paizes britannicos do Pacifico, afim de verificar o que se tem feito no sentido de pôr termo ao vicio de fumar opio.

Observa-se entre os membros da Liga que é esta a primeira vez na Historia que a Inglaterra, admitte o direito dos governos estrangeiros a fazerem investigações acerca de sua administração imperial.

O representante dos Estados Unidos, deputado Porter, responderá a Lord Robert Cecil na sessão de hoje.

RESENHA DE PORTUGAL

A REFORMA BANCARIA

LISBOA, 20. (U. P.) — O ministro da Fazenda sr. Pestana Junior declarou no Parlamento que manterá o decreto de reforma bancaria, acceitando, porém, discussão sobre o mesmo.

O JOGO DE AZAR

LISBOA, 20. (U. P.) — Foram encerrados hoje por ordem do governo todos os clubs de jogo de azar de Lisboa.

O TRATADO DE COMMERCIO FRANCO-LUSO

LISBOA, 20. (U. P.) — O sr. Antonio Fonseca, ministro de Portugal em Paris, declarou á United Press ser satisfactorio o estado das negociações com a França para a conclusão de um tratado de commercio entre essa nação e Portugal, dizendo esperar que o convenio commece a vigorar no mez proximo.

O CENTENARIO DE V. DA GAMA

LISBOA, 20. (U. P.) — Chegou a esta capital a missão naval que vem assistir ás festas commemorativas do centenario do grande navegador Vasco da Gama.

O DESAGGRAVO A OFFONSO XIII

LISBOA, 20. (U. P.) — As collectividades hespanholas resolveram enviar a Madrid uma commissão afim de participar na manifestação em homenagem e desaggravo ao rei Affonso XIII.

A CHANCELLARIA PORTUGUEZA

LISBOA, 20. (U. P.) — Os jornaes noticiam a nomeação do sr. Antonio Patricio para o cargo de chefe do protocollo do Ministerio dos Estrangeiros.

A IMPRENSA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 20. (U. P.) — A nova Associação de Escriptores e Jornalistas, dirigiu calorosa saudação á imprensa brasileira.

EXPLOSÃO

LISBOA, 20. (U. P.) — Explodiu um petardo no Porto, causando consideraveis estragos.

OS QUE FALLECERAM

LISBOA, 20. (U. P.) — Falleceram, no Porto o commerciante Castello Branco e em Lisboa o juiz Luiz Teixeira.

FESTEJANDO A CONCLUSÃO DE UM ACCÔRDO

LISBOA, 20 (A.) — O sr. José Maria Cantilo, ministro da Argentina junto do governo portuguez, offereceu hoje um banquete em honra do ministro da Agricultura, dr. Ezequiel Campos, e do presidente da Municipalidade, festejando a conclusão do accôrdo commercial celebrado entre os dois paizes para a importação de gado.

Tomaram parte no banquete todas as altas autoridades, membros da legação e do consulado argentino e outras individualidades de destaque.

A HESPANHA EM MARROCOS

DECLARAÇÕES DE ABD-EL-KRIN

PARIS, 20 (U. P.) — O correspondente especial do "Le Journal", entrevistou o caudilho mouro, Abd-El-Krin, em Ismurrem, perto do Adjdir, declarando este que não está fazendo á guerra santa, senão que precisa o Riff, e nada mais.

PRIMO DE RIVERA EM ALGECIRAS

ALGECIRAS, 20 (U. P.) — Chegou hontem o general Primo de Rivera, que teve colossal recepção por parte das autoridades e do povo. Toda a villa achava-se engalanada. Ao desembarcar o alcaide apresentou-lhe as bôas vindas. Em seguida realizou-se um banquete no Theatro Casino, em que falaram o chefe da dictadura militar e o alcaide.

O marquez de Estrella reservou as suas declarações para a sua proxima visita a Algeciras, que se fará dentro de 12 ou 15 dias.

Depois do banquete o sr. Rivera dirigiu-se para Gerez.

A PIRATARIA CHINEZA

VAPOR SAQUEADO

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "The Times" publica hoje um telegramma procedente de Hong-Kong, noticiando que alguns piratas disfarçados de passageiros capturaram o vapor de 3.000 toneladas "Hongway" que içava o pavilhão britannico matriculado em Singapura. Os piratas conduziram o navio a Bias Bay, perto de Hong Kong, levando 2.000 dollares e saqueando as bagagens dos passageiros, estes, porém, nada soffreram materialmente.

O MAIOR SUBMARINO DO MUNDO

PORTMOUTH, 20. (U. P.) — Chegou de Chatham, onde fora construido secretamente o submarino "Xob", o maior do mundo, de novo typo, com velocidade de 30 nós, podendo acompanhar um couraçado em marcha forçada.

Diz-se que esse submarino foi especialmente planejado para servir como auxiliar commercial.

DE HESPANHA

UM JULGAMENTO IMPORTANTE

MADRID, 20 (U. P.) — O Supremo Conselho de Guerra examinou a causa dos irmãos João e José Bernardo Goni que mataram o capataz da obra em que trabalhavam para roubar-lhe duzentas pesetas. O fiscal pediu para os criminosos a pena de morte. O facto occorreu em Pamplona.

NOTICIAS DA ITALIA

A COMMEMORAÇÃO DE PUCCINI

ROMA, 20 (U. P.) — A segunda parte da commemoração official da morte de Puccini, realizada, hontem, á noite, constou da representação da primeira e da ultima das operas do grande compositor "La Villi" e "Gianni Schicchi", que foram cantadas por um elenco completo sob a regencia do maestro Italero. O publico permaneceu de pé e descoberto em homenagem a Puccini, durante um minuto, após a representação da primeira dessas obras.

CEREMONIA RELIGIOSA

ROMA, 20 (U. P.) — Na egreja de Santa Maria degli Angeli, celebrou-se esta manhã novo serviço religioso em homenagem a memoria do grande compositor Puccini, afim de que as pessoas que não poderam assistir ás exequias de hontem, tivessem occasião de ouvir a musica do abbade Perosi que compoz uma missa grandiosa, especialmente para a solemnidade de hontem.

O templo achava-se literalmente cheio de fiéis e admiradores do eminente morto.

A ARGENTINA E O VATICANO

ROMA, 20 (U. P.) — A United Press sabe que a Argentina pediu á secretaria do Estado do Vaticano a retirada de Buenos Aires do nuncio Beda Cardinale e do seu secretario. A Santa Sé, comtudo, não está inclinada a attendel-a, antes que tenha feito um inquerito sobre os factos arguidos pelo governo platino contra o seu agente diplomatico.

A ITALIA EM WASHINGTON

ROMA, 20 (U. P.) — A nomeação do sr. de Martino para o cargo de embaixador da Italia em Washington, foi confirmada officialmente.

AS BODAS DE PRATA DE VICTOR MANOEL III

MILÃO, 20 (U. P.) — Em uma reunião realizada hoje nesta cidade em que tomaram parte senadores deputados, industriaes, artistas, commerciantes e notabilidades locaes, foi discutido o melhor meio de commemorar o 25 anniversario do reinado de Victor Manuel III.

O prefeito Mangiagalli propoz que todas as iniciativas a respeito, fossem fundidas em uma consistente na creação de um instituto nomeado Victor Manuel que se dedicasse ás pesquizas scientificas com o fim de combater o cancro, de cujo mal, morrem todos os annos vinte e cinco mil pessoas. Sómente na Italia o numero de victimas segundo se annuncia é consideravel.

A Sociedade Italiana contra o cancro, annuncia um donativo de trezentas mil liras, afim de contribuir para a criação do Instituto constituido por quantias já recebidas do Brasil e de outros pontos, as quaes se acham depositadas nos bancos italianos.

O NOVO CABO ITALO-NORTE-AMERICANO

ROMA, 20 (U. P.) — O acto do inicio do lançamento do cabo submarino entre a Italia e os Estados Unidos, revestiu-se de grande solemnidade. A cidade de Anzio, onde se realizou a ceremonia inaugural, achava-se embandeirada com os pavilhões italianos, brasileiros, americanos e argentinos. Os sinos repicaram festivamente e a população inteira assistiu ao lançamento do cabo, pelo navio especial "Citta di Milano".

O senador Mengarini representou o governo.

Acham-se já ligados fios directos entre Roma, Milão, Turim e Genova.

CONTRA A BLASPHEMIA

ROMA, 20 (U. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha, sr. Graham communicou á Commissão Central, encarregada da organização do Primeiro Congresso Internacional contra a Blasphemia, que o rei Jorge V interessava-se e fazia votos pelo successo do Congresso.

UM ARROJO DE MUSSOLINI

ROMA, 20 U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, quando passeava a cavallo, hontem, nos arredores de Roma, deteve-se no Jardi mZoologico, entrando na jaula dos leões, permanecendo durante vinte minutos.

O numeroso publico que se achava no Jardim, ficou estupefacto.

CONCERTO DE UMA CANTORA BRASILEIRA

ROMA, 20. (A.) — Na "Sala Palestrina", antigo salão de concertos e hoje ante-camara da Embaixada do Brasil junto ao Quirinal, realizou-se hoje, o concerto vocal da sra. Antonietta de Souza, com a assistencia de altas autoridades, jornalistas, familias e cavalheiros, dentre os quaes se destacavam numerosos membros da colonia brasileira.

Essa festa, em cujo programma foram incluidas sómente composições de autores brasileiros, revestiu-se de grande brilhantismo, tendo sido a distincta cantora brasileira muito applaudida e festejada pela selecta assistencia.

UM NOVO CABO DA WESTERN

ENTR EOS ESTADOS UNIDOS E A HESPANHA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Inaugurando o novo cabo da Western Union, entre os Estados Unidos e Malaga, o presidente da Republica, sr. Calvino Coolidge, mandou um telegramma ao rei d. Affonso XIII, saudando-o e desejando que o novo cabo seja um penhor do progresso nos interesses dos dois povos e dos dois paizes. Affonso XIII respondeu agradecendo e desejando que o submarino seja uma nova fonte de amizade entre as uas nações.

O ACCORDO FINANCEIRO DE PARIS

O TRATADO DOS E. UNIDOS COM A ALLEMANHA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Hughes, falando sobre o accordo financeiro de Paris, diz que elle não cria nenhuma obrigação moral nem legal para os Estados Unidos, que continuarão livres como antes para agir da maneira que lhe parecer mais conveniente.

O accordo nem abdica nem modifica qualquer direito dos Estados Unidos, expresso no tratado com a Allemanha.

A OPINIÃO DO SENADOR BORAH

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador Borah declarou que a interpretação que o secretario do Estado, sr. Charles Evans Hughes dá ao accordo financeiro de Paris, está em conflicto directo com a opinião expressa pelos srs. Clementel e Churchill, respectivamente ministros das Finanças da França e da Inglaterra.

O sr. Borah recusou-se a dizer mais alguma coisa, aguardando o seu juizo definitivo para quando lhe chegarem ás mãos os documentos devidos.

NA CAMARA FRANCEZA

OS TITULOS RUSSOS — A LEGAÇÃO DA FRANÇA NO VATICANO

PARIS, 20 (U. P.) — O primeiro Ministro sr. Herriot, intervindo no debate da Camara, em torno da Russia, disse o seguinte: "O governo fará todo o possivel para proteger os portadores de titulos russos, mas não toma a respeito nenhum compromisso".

O sr. Herriot declarou ainda, na Camara, ter decidido definitivamente supprimir a embaixada franceza junto ao Vaticano "para emancipar o paiz, espiritualmente, separando a politica da religião." O debate sobre o assumpto, continuará quarta-feira.

TROTZKY E O EXERCITO VERMELHO NA RUSSIA

MOSCOU, 20 (A.) — Reuniu-se o Conselho de Guerra Revolucionario, com a presença de todos os seus membros.

A reunião, hoje, encerrada, durou 48 horas, discutindo-se o afastamento do sr. Trotzky do cargo de commissario do povo para os Negocios da Guerra.

O Conselho discutiu amplamente o caso, resolvendo manter a sua resolução que afastou aquelle titular da chefia das forças armadas, sustentando que o exercito vermelho não se póde manter sem o apoio amplo da autoridade do partido communista.

A VICTORIA DO FEMINISMO

A POSSE DE UMA GOVERNADORA

AUSTIN, Texas, 20 (U. P.) — A Sra. Mirian Fergusson tomou hoje posse do seu cargo de governadora do Estado, para que foi eleita por grande maioria.

A' noite haverá em palacio um grande baile, offerecido á sociedade da capital, pela governadora.

AFFONSO XIII E BLASCO IBANEZ

PARIS, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Herriot, annunciou, hoje, na Camara, que o rei Affonso XIII, desistira da acção judicial intentada contra o escriptor Blasco Ibañez.

A PROPAGANDA DO BRASIL PELA RADIOTELEPHONIA

A PIANISTA GUIOMAR NOVAES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O consul geral interino do Brasil, sr. J. C. Muniz, irradiará, no proximo dia 26, pela estação W J Z, entre nove horas e nove e meia da noite, um discurso sobre o Brasil. Nessa occasião a famosa pianista Guiomar Novaes tocará o Hymno Brasileiro, um tango brasileiro e a "Polichinella".

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O INCIDENTE COM O VATICANO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O jornal "La Razon", commentando o pedido de retirada do Nuncio Apostolico e seu secretario nesta capital, formulado pela chancellaria ao Vaticano, diz ser isso muito legitimo, em vista das provas que possue o governo argentino sobre a campanha occulta feita pela legação apostolica.

Accrescenta que o ministro das Relações Exteriores, sr. Gallardo, considera a possibilidade de uma ruptura das relações diplomaticas com a Santa Sé.

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O Vaticano ainda não respondeu á nota do governo argentino, aconselhando a retirada, deste paiz, do Nuncio Apostolico, monsenhor Andréa e de seu secretario, recentemente considerados "personas non gratas", pelo poder executivo.

Essa resposta, todavia, é esperada a todo o momento.

O TYPO DA HERVA-MATTE

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A commissão especial nomeada pelo governo para restabelecimento do typo de herva-matte para a exportação, fixando-lhe a classificação, resolveu determinar que sejam admittidos dois e meio por cento de talos, subindo essa quantidade até o limite maximo de tres por cento. Sobre o diametro desses talos nada ficou resolvido, não sendo fixada a sua tolerancia.

DUELLO ENTRE AVIADORES

BUENOS AIRES, 20. (A.) — Realizou-se esta tarde o duello entre o aviador capitão Almonacid e o major Francisco Torres, director do Serviço de Aeronautica do Exercito, motivado pelas apreciações do primeiro quanto á fórma indifferente por que o segundo recebeu a esquadrilha de aviões da Companhia Latécoere.

Ambos os contendores foram feridos levemente, sendo o capitão Almonacid no peito e o major Torres no ante-braço.

A VIAGEM DE PERSHING

BUENOS AIRES, 20. (A.) — Parte esta noite para Mar del Plata o general Pershing, que ali repousará durante dois dias.

Na quinta-feira, o generalissimo americano, regressando a esta capital, seguirá no mesmo dia para Montevidéo.

No Chile

UMA NOTA DA LEGAÇÃO DO BRASIL

SANTIAGO, 20. (A.) — Os jornaes publicam o seguinte communicado:

"O encarregado de negocios do Brasil, autorizado pelo seu governo, declarou formalmente que, são inteiramente destituidas de base as noticias transmittidas para esta capital de que fôra descoberto um "complot" militar no Rio de Janeiro, tendo sido presos varios militares e civis; e bem assim de que o governo do Brasil decretará o estado de sitio para Sergipe, Pará e Pernambuco, por haver irrompido uma sublevação das tropas legalistas naquellas regiões."

UM CONCERTO NO VATICANO

Uma phrase de Pio XI

ROMA, 20. (U. P.) — O famoso Ignácio Paderewski tocou, hontem, na presença de sua santidade o papa Pio XI, do cardeal Gasparri, cardeal Merry del Val, embaixador polaco, monsenhor Cieplack, ministro Grabski. O concerto foi dado, durante uma hora, na livraria particular do papa, para onde Paderewski mandou trasportar o seu piano. Muitas vezes Pio XI mostrou-se commovido com a genial interpretação do grande artista. Depois sua santidade abraçou Paderewski e congratulou-se com elle nestes termos: "Que Deus preserve a sua arte maravilhosa para o mundo, durante muitos annos mais."

Em seguida offereceu-lhe um retrato com este autographo: "Ao artista querido, com as bençãos mais cordiaes."

NA CAMARA FRANCEZA

A RESPONSABILIDADE DA GUERRA

PARIS, 20 (A.) — Na Camara dos Deputados começou, hontem, a ser discutido o orçamento do Exterior.

Durante o expediente, o deputado pelo Seine, sr. Bonnet, usou da palavra para chamar a attenção da Camara sobre as responsabilidades da grande guerra, que continuam a ser peremptoriamente negadas pela Allemanha.

O orador, servindo-se de documentos, mostrou aos seus collegas que a Allemanha continúa a se armar secretamente, e que o ex-kaiser devia ser processado por se negar obstinadamente a comparecer em juizo, afim de explicar como se deu o inicio da grande conflagração de 1914.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

VIOLENTO TEMPORAL

S. PAULO, 20 (A.) — Hontem á tarde desabou violento temporal sobre esta cidade.

Victimado por uma faisca electrica, falleceu, quando se achava no quintal de sua casa, o tripeiro Costabile Iami.

A esposa de Costabile, encontrando-o morto, no jardim, deu conhecimento do facto á policia.

UMA FABRICA VENDIDA POR VINTE E CINCO MIL CONTOS

S. PAULO, 20 (A.) — A Sociedade Anonyma Scarpa, por escriptura de hoje, passada no tabellião Gabriel da Veiga, adquiriu da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, a grande fabrica de tecidos Maria Zelia, situada nesta capital, com todas as construcções, machinismos, 1.030 teares, 37.000 fusos e o terreno com a área de 214.110 metros quadrados.

O preço da compra foi de 25.000 contos, e a União e o Estado receberam de impostos a quantia de 850 contos.

A INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO PARDO

S. PAULO, 20 (A.) — Pelo nocturno da Mogyana segue hoje para Ribeirão Preto o secretario da Agricultura que ali vae presidir a inauguração da grande ponte sobre o rio Pardo, ligando as cidades de Brodowsky a Ribeirão Preto.

MORTO POR UM BONDE

S. PAULO, 20 (A.) — No Hospital da Santa Casa, onde estava internado, falleceu o coronel Francisco Alves da Cunha, que ás 17 horas de hontem, conforme noticiamos em ligeira nota de ultima hora, fôra apanhado por um bonde da linha 45, na rua de Santo Antonio, ficando gravemente ferido.

O seu cadaver foi conduzido para o Necroterio da Central, sendo depois devidamente examinado e entregue á familia para os funeraes.

De Pernambuco

MATOU PARA ROUBAR

RECIFE, 20. (A.) — Registrou-se hontem nesta capital um barbaro crime, que repercutiu dolorosamente.

O individuo Cicero Romão Baptista, vigia do "Correio da Tarde", vespertino de propriedade de Costa Bivar, attraiu para aquella redacção, á noite, o cozinheiro Manoel Bezerra, com o intuito de lhe roubar a importancia de 210$000, o que levou a effeito, depois de assassinar sua victima com uma punhalada no ventre e outra no pulmão.

Cartas dos Estados

S. Vicente Ferrer (Minas Geraes)

A luta sportiva travada entre o S. Vicente Ferrer e o Madre de Deus, esteve animada e terminou pelo score de 1 a 1. Reinou a maior cordialidade.

— Jamais estiveram tão bôas como este anno, as festas dos dias santos do Natal, tanto as da egreja como as da Sociedade Vicentina. Além de muitos bailes, realizaram-se tres sessões litero-musicaes; uma destas na residencia da familia Azevedo Pinto e as outras duas na residencia parochial. Passaram os anniversarios da senhorita Lucilia Junqueira de Azevedo e do fazendeiro sr. José Anthero dos Reis Meirelles.

Duas missas foram rezadas por intenção dos anniversariantes.

As provas de amizade que os mesmos receberam, foram innumeras. Houve um banquete offerecido pelo coronel José Eugenio de Azevedo Pinto, pae da anniversariante.

A orchestra Sant'Anna Gomes, regida pelo maestro Mario Martins, executou magnifico repertorio.

Os anniversariantes foram brindados pelo vigario padre José Ferreira Leite, por monsenhor Felisberto de Carvalho e pelo dr. Julio Ferreira.

Seguiu-se ao banquete um baile que decorreu animado, havendo tambem uma parte recreativa.

— A professora publica d. Maria das Dôres Almeida, foi distinguida com uma festa litero-musical, homenagem da sociedade local ao completar essa educadora as suas bôdas de prata com o ensino.

— Foram nossos hospedes nestes dias festivos as familias de Engenho Novo, Engenho de Serra, Porto, Bella Vista, Pitangueiras, São José, Bicas, Sesmarias.

— Ha dias acha-se neste logar, em visita aos seus amigos e parentes, o coronel Domingos Custodio de Azevedo Pinto.

— Estiveram aqui ligeiramente a directoria e pessoal do Club de Foot ball, Madre de Deus, muitas pessoas do Turvo e aqui das circumvisinhanças.

— Acham-se hospedados na casa parochial, monsenhor Felisberto de Carvalho e a sra. d. Idalina Paes Leme esposa do coronel Paes Leme, do Rio.

— Foi organizada pelo maestro Mario Martins, nova corporação musical e reorganizada a orchestra S. Anna Gomes.

(Do correspondente).

Tubarão (Santa Catharina)

O Club 7 de Julho, fundado em 1889, elegeu a seguinte directoria para o anno social de 1925-1926:

Presidente, Antonio Pedro da Silva Medeiros; secretarios, Fanor de Freitas e Leopoldo Siebert; thesoureiro, Antonio Delpizzo; bibliothecario, Oswaldo Coelho de Sá; orador, Miguel Ignacio Franco.

Juiz de Fóra (Minas Geraes)

O Tiro de Guerra Affonso Penna (Tiro 17), elegeu e empossou a sua nova directoria:

Presidente, Jesus de Oliveira; vice-presidente, Antonio Muzzi; secretario, Joaquim Figueiredo; thesoureiro, tenente Pedro Floravante.

Conselho fiscal — Alberto Surerus, Germano Neubaurer e Luiz A. de Avellar.

Supplentes — Benedicto Lacordia, Oscar Surerus e Romeu de Medeiros

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

As festas do Natal foram imponentes aqui. A egreja protestante methodista levou a effeito uma bella festa com o programma variado e interessantissimo.

Após a execução desse programma foi feita distribuição de brinquedos ás crianças presentes em numero de mais de 100.

No dia 25 houve distribuição na mesma egreja de córtes de fazenda aos pobres.

— Na egreja catholica houve a exposição de lindo presepe e no centro do templo via-se artistica arvore de Natal.

A missa do gallo foi assistida por grande numero de pessoas.

— Depois de prolongada secca, começou a cair forte aguaceiro, que tem feito com que os agricultores lancem á terra a sementeira da nova safra de milho e feijão, anteriormente dizimada pela secca e gafanhotos.

— Falleceu, depois de longos dias de terrivel enfermidade que o prostrou no leito, o joven Antonio Carlos de Carvalho (Tó), filho da exma. viuva Annita Meirelles de Carvalho e sobrinho do general de divisão Eurico de Andrade Neves, commandante da 3a região militar, com séde neste Estado.

(Do correspondente)

O JORNAL
Rio, 21 de janeiro de 1925.
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 6, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A REFORMA DO ENSINO E AS ESCOLAS DE DIREITO

As reflexões que se vão seguir, suggere-as a exposição ministerial sobre a reforma do ensino. Vêm a proposito desta, mas não são nem uma critica nem um applauso ao que ahi se nos depara a respeito do ensino juridico, porque, mais que sobre qualquer outro ponto, o Ministro foi avaro de informações no tocante ás modificações introduzidas na organização actual, e á economia geral do projecto. Dominou-o, ao que parece, um espirito sabiamente conservador, no recusar-se a supprimir a cadeira de direito romano. Considerações de outra natureza levaram-no a transpôr para o quinto anno a cadeira de philosophia do direito, que pudera ter sido supprimida, sem nenhum inconveniente.

Não houve, em summa, modificação sensivel no programma dos cursos juridicos, que continúa a repartir-se em cinco annos, com as mesmas materias de que é agora constituido. E isto é, a nosso vêr, um erro. O que se impunha era simplificar de um lado, e de outro ampliar. Expliquemo-nos.

As faculdades de direito são e devem manter closamente o cunho de institutos de ensino verdadeiramente superior e desinteressado. Mas, a par disto, ellas exercem a funcção de proporcionar o preparo indispensavel para o exercicio de certas funcções sociaes: a advocacia, a magistratura, a diplomacia. Não é razoavel, não é praticamente possivel exigir para o accesso a estas profissões uma cultura superior e aprofundada. A realidade quotidiana se encarrega de provar que essa pretenção é uma simples burla, mera illusão. A grande maioria dos que adoptam estas carreiras, alguns até com resultados praticos muito palpaveis, são pessoas de cultura mediana, com mais propriedade diriamos mediocre, e não raro menos que mediocre: todos portadores do mesmo diploma, do mesmo attestado de capacidade, todos bachareis, que logo lisonjeamos com o titulo de doutor. Para o estrangeiro embasbacado, o Brasil é a terra dos doutores.

O que é necessario, portanto, é distribuir os cursos das faculdades de direito em duas partes: a licença e o doutorado. Reduzir a licença a um curso de quatro annos, e instituir um curso de doutorado de dous ou tres annos, com o duplo fim de aprofundar o estudo de certas materias da licença e de facultar a acquisição de outros conhecimentos que não podem razoavelmente caber no curso da licença. Porque o essencial é não sacrificar a qualidade á quantidade. Para isto é absolutamente preferivel restringir ás materias indispensaveis o curso de licenciado, mas de outro lado exigir do estudante uma applicação séria e diligente, attestada pela assiduidade e sanccionada por provas annuaes rigorosas.

E' uma questão delicada a da escolha das materias que hão de compôr o curso de licença. Mas não se póde deixar de concordar na necessidade de uma cadeira de "introducção ás sciencias juridicas", imprescindivel para ministrar ao estudante noções fundamentaes a que até então se conservou de todo alheio e de que carece para seguir com proveito o estudo das outras materias. A utilidade do ensino, não historico, mas dogmatico do direito romano só será contestada por espiritos superciaes e irreflectidos. O professor G. Ripert, no relatorio sobre a reforma dos estudos nas faculdades de direito, que apresentou ao ministro da Instrucção, em nome da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, em 1920, faz a este proposito as seguintes reflexões: "Só poderiam cogitar supprimil-o os que quizessem ignorar, sob pretexto de modernizar o ensino, o papel do direito romano na educação do espirito. Para lhes responder seria bastante mostrar-lhes os paizes anglosaxões que vêm hoje pedir ao direito romano os segredos de um methodo sem o qual não ha jurista que preste. Se a ignorancia do latim e o desdem juvenil pelas coisas do passado nem sempre permittem que o estudante dispense ao direito romano o affecto a que faz jus, cabe aos professores manter esta disciplina ao encetar os estudos juridicos, afim de lhes dar, com uma visão de conjunto de uma legislação quasi perfeita, o manejo da technica maravilhosa que nos legaram os jurisconsultos romanos."

Com o direito civil e o commercial (comprehendido o maritimo) ter-se-iam todas as materias de direito privado do curso de licença, que aliás devem ahi ter preponderancia. Das disciplinas de direito publico, se incluiriam naturalmente o direito constitucional, o administrativo, o criminal, o processual (inclusive a organização judiciaria), o direito internacional publico e os principios da direito internacional privado. Parte componente do direito administrativo, que para isto se distribuiria em dous annos, seria o curso de legislação financeira pela importancia eminentemente pratica deste assumpto. A economia politica se enquadraria bem no primeiro anno dos estudos, como disciplina indispensavel para a exacta comprehensão e perfeita apreciação de certos phenomenos sociaes e sua regulamentação juridica.

Um curso de licença constituido por esta fórma, que tivesse por alicerce uma cultura geral decorrente de uma solida organização dos estudos secundarios, e coroado por um simples diploma de licenciado seria de molde a fornecer a umas tantas carreiras sujeitos com preparação bastante para exercel-as convenientemente.

Do curso de doutorado fariam parte, além de um estudo aprofundado, ahi mais historico que dogmatico do direito romano, o aperfeiçoamento do estudo de certos institutos de direito civil, toda a materia interessantissima do direito industrial, a legislação social que se vae dia a dia avolumando e crescendo de importancia, a sciencia das finanças, um curso de direito publico geral e a historia das instituições de direito publico e privado, terminando, como é tradicional e perfeitamente razoavel, com a defesa de uma these, que viria demonstrar o amadurecimento do espirito do estudante.

Como se vê, este cogitado curso do doutorado não se comporia sómente de materias de pura erudição e theoria. Conteria outras de cunho mais pratico, uteis ou necessarias para o exercicio de certas actividades, o que seria até certo ponto um estimulo para o ingresso ao mesmo. E' justo e conveniente que a cultura superior tenha a sua recompensa e offereça tambem alguma utilidade a quem se dispõe a adquiril-a, sem que nisto se resuma a sua finalidade.

Ambos estes cursos deveriam ser auxiliados e completados por séries de conferencias attinentes ás materias leccionadas, e por estudos praticos em aulas de trabalho ou seminarios juridicos annexos ás faculdades. Eis ahi, em traços muito geraes, que outros não comporta um simples artigo, o escorço da reforma que se nos afigura necessaria com relação aos estudos juridicos nacionaes, que, como todos os demais ramos do ensino publico, jaz na mais completa decadencia, do qual só um ingente esforço, grande devotamento e sobretudo energia perseverante contra os abusos inveterados o lograrão soerguer.

AS INUNDAÇÕES DA CIDADE

As chuvas torrenciaes e extraordinarias que nos ultimos dias do anno passado cairam sobre a cidade, inundando-a quasi inteiramente e convertendo todos os logradouros em caudalosas enxurradas de lama, puzeram ainda uma vez em fóco o velho e importantissimo problema das enchentes cariocas. E' interessante notar como a cidade se transformou completamente, tomando aspecto novo, desdobrando-se em outras tantas cidades até os suburbios mais longinquos através as linhas ferreas da Central, da Leopoldina e da Auxiliar; adquiriu por toda parte palacios magnificos, se aformoseou até alcançar o parallelo com as mais bellas e apreciadas do mundo, tomou fóros de grande metropole e para tanto contraiu emprestimos formidaveis e sobrecarregou o municipe de pesados impostos, sem comtudo haver resolvido os seus problemas mais sérios e de maior responsabilidade, dentro os quaes avulta, sem duvida, o das inundações que periodicamente affligem a população. Infelizmente, tem sido a caracteristica da maioria das administrações municipaes o super-embellezamento de certas zonas com esquecimento integral dos grandes problemas urbanos. Rasgam-se avenidas sumptuosas, executam-se desapropriações de quarteirões inteiros, desmontam-se morros e attenta-se criminosamente contra a belleza incomparavel da Guanabara, sacrificando os recantos mais lindos como a enseada da Gloria, emquanto permanecem sem consideração especial as mais prementes exigencias da cidade.

Não ha muito, as inundações circumscreviam-se a determinados bairros ou mesmo a certos logradouros, mas agora, após o dispendio de muitos milhares de contos e a realização de grandes obras, o problema assumiu proporções imprevistas, ampliou-se por toda parte, aggravou-se e já se não sabe qual a zona isenta de tão deploravel calamidade. Nem o centro urbano escapa á consequencia do descaso ou da incompetencia da engenharia official. Ou pelo entupimento dos ralos, ou em virtude do aterro da Gloria ou por força das enxurradas de lama que descem das interminaveis e imperdoaveis escavações do morro de Santo Antonio, o certo e evidente aos olhos de toda gente é que aos primeiros aguaceiros os logradouros centraes da cidade inundam immediatamente, impedindo o transito e invadindo as casas. E' um aspecto sobremodo vergonhoso e que está reclamando e exigindo a attenção immediata e inadiavel da administração.

Realmente é desolador o que se está verificando em todos os bairros. Após a realização das grandes e custosas obras municipaes destinadas a supprimir o horror das enchentes, estas periodicamente crescem de porte, chegam a proporções jamais attingidas, dando a todos os olhos a convicção de que a Prefeitura aggravou o mal, peorou sensivelmente a situação, não apenas contribuindo para o maior reprezamento das aguas nos pontos já dantes assolados como ampliando a calamidade a zonas e logradouros que lhe eram até então inaccessiveis. Resulta á simples inspecção de um leigo o atabalhoamento que ha presidido a obras de tamanho peso, atacadas fraccionariamente, sem uniformidade e sem um plano preestabelecido de conjunto, dando em resultado o vergonhoso espectaculo de negatividade que ellas ostentam por toda parte. O que a população experimenta e observa á maior evidencia é que a acção municipal contribue para a aggravação do mal. Em tempo algum foram tamanhos e assim horriveis os effeitos das enchentes cariocas. Erros technicos, ausencia de obras complementares indispensaveis, paralysação de serviços, pouco importa ao municipe que soffre as consequencias de tanto erro e tanto descaso pelos dinheiros publicos, assistindo ao dispendio de milhares de contos com que o fisco tosquia a sua economia privada ao mesmo passo que cresce de vulto uma das mais feias e deploraveis das calamidades que assolam a cidade. Essa é a face do grande problema e que a ninguem escapa, ostentando a todo mundo o maleficio da intervenção official. De tal sorte a situação vem peorando de anno para anno que presentemente a um simples aguaceiro perturbada está a vida da cidade, pela inundação immediata, forçando a paralysação do transito em todas as linhas de bondes.

Não ha como contestar a inutilidade pratica dos milhares de contos consumidos sobretudo nas avenidas do Rio Comprido e do Maracanã, desde que essas obras, por falta de outras complementares, longe de attenuarem ou afastarem o mal, vieram contribuir para que elle se tornasse de maior porte, pela intensidade e tambem pela amplitude. Valeria portanto, trabalho da maior benemerencia e capaz por si só de realçar uma administração o que abandonasse novos e dispendiosos emprehendimentos e assim melhoramentos perfeitamente adiaveis para enfrentar resolutamente a solução de problema tão relevante e que hoje interessa essencialmente a toda a cidade, a todos os bairros, a população inteira, opprimida e sacrificada periodicamente por tão feia calamidade. A Prefeitura parece estar afinal convencida desta grande verdade e essa orientação tanto mais se lhe impõe quanto é certo que serviços de grande alcance e extraordinaria e prompta efficiencia podem ser executados sem o dispendio de grandes recursos, isto é, mesmo dentro das verbas ordinarias a que a administração se ha de fatalmente comprimir, por força das suas conhecidas difficuldades financeiras.

Profissionaes da maior autoridade têm versado o assumpto, estes ultimos dias, deixando evidente a possibilidade de uma acção immediata em prol da população agora mais do que nunca affligida pelo horror das inundações.

A EXPORTAÇÃO VEGETAL

Como se sabe, a nossa exportação vegetal é constituida por dezeseis artigos principaes, inclusive aquelles enumerados nos boletins da Estatistica Commercial sobre a designação de — Diversos.

E' curioso observar o movimento de descenção que se verifica na maioria dos productos agricolas que o Brasil remette para os mercados do exterior. Se não figurasse o café no conjunto dos poucos artigos vegetaes cuja exportação augmenta, ajudada, aliás, em muito maior proporção pelo impulso dos preços, não se teria em absoluto verificado o augmento total de 12.844.000 libras esterlinas na classe em que se enfeixam os productos agricolas da nossa exportação.

Examinando, porém, em cada caso, o declinio da tonelagem de artigos vegetaes exportados, é que se vê quão generalizado e significativo foi o movimento depressivo a que nos reportamos. Assim, o algodão baixou, de 6.081 toneladas, comparando-se a exportação até setembro de 1924 com a do periodo correspondente de 1923; o arroz, egualmente, baixou de 19.899 toneladas; o assucar, de 86.896 toneladas; a farinha de mandioca, de 6.243 toneladas; o feijão, de 272 toneladas; as frutas de mesa, de 2.078 toneladas; as frutas para oleos, de 1.305 toneladas; o fumo, de 616 toneladas; a herva-matte, de 4.558 toneladas; as madeiras, de 31.159 toneladas; o milho, de 27.265 toneladas; os oleos, de 1.003 toneladas; os productos agricolas reunidos na classe — diversos — de 15.207 toneladas.

Apenas em quatro productos vegetaes — a borracha, o cacáo, o café e a cêra de carnaúba — em vez de declinio houve accrescimo de exportação. O volume de borracha exportada se elevou, comparadas as cifras de janeiro a setembro de 1924 com as de 1923, de 2.762 toneladas; o do cacáo, de 6.207 toneladas; o do café, de 353.000 saccas; o da cêra de carnaúba, de 785 toneladas. E' bem significativo o facto de que apenas de quatro productos vegetaes, num total de dezeseis, de que a classe se compõe, conseguiu o Brasil dilatar as suas remessas para os mercados estrangeiros.

Essa observação collide com a necessidade que tem o paiz de procurar pelo desenvolvimento de suas correntes exportadoras os recursos monetarios de que carece, para se restaurar financeiramente. E como se sabe, nação agricola por excellencia, apesar do tom já meio pilherico com que esse conceito é repetido de bocca em bocca, cabe-lhe exactamente esforçar-se para que os productos de sua agricultura consigam maiores mercados, lá fóra, de maneira a attingir para elles um consumo cada vez mais crescente.

Deduz-se do exame dos dados estatisticos acima alinhados, com os quaes procuramos simplesmente demonstrar em que proporção declinou a exportação vegetal até setembro de 1924, em confronto com 1923, que na maioria dos principaes artigos produzidos pelo Brasil houve baixa na tonelagem vendida para o estrangeiro. Com referencia ao assucar o caso assume aspecto verdadeiramente digno de relevo. Bastanos accentuar que, para o volume exportado de 107.684 toneladas, no periodo de janeiro a setembro de 1923, temos apenas o de 20.788 toneladas, em 1924. Sendo de 171.390 toneladas a baixa verificada nos remessas dos productos agricolas, no anno passado, verifica-se que só o assucar entrou nesse total com mais de 50 °/°.

Depois do assucar, os productos quantitativamente mais prejudicados foram as madeiras, vindo ao depois o milho. Quanto a este ultimo, o facto se explica, visto como nunca exportámos em proporções consideraveis o referido artigo. Além disso, occorre diminuição na producção nacional, conforme ainda recentemente attestam os resultados de inquerito procedido pelo serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

No exame dos dados referentes ao nosso commercio exportador, apegamo-nos demasiadamente aos numeros que reflectem o valor, em moeda-papel ou moeda ingleza, realizado com os productos que remettemos para o exterior. Não deixa de ser necessario apreciar esses numeros, para verificar até que ponto a acção dos preços externos compensa os esforços do productor nacional. Do ponto de vista, porém, da penetração dos artigos no consumo internacional, muito maior importancia reveste a verificação dos indices quantitativos da exportação. Infelizmente, o exame do volume que estamos vendendo ao estrangeiro colloca o Brasil numa situação de relativa inferioridade perante certos paizes mesmo da parte sul do continente americano, onde só a Argentina, para citar apenas um exemplo, realiza conquistas cada vez maiores ... attingindo a uma exportação assignalada como um verdadeiro "record", em termos normaes conseguido na historia do seu commercio exterior.

A situação estatistica do café

Carl HELLWIG.

(Especial para O JORNAL)

Em vista da actual exiguidade do supprimento de café, sujeita, aliás, a maior reducção ainda durante o segundo semestre do anno agricola, parece de bom aviso fazer desde já o balanço da quantidade presumivel á disposição do commercio e do consumo até que appareçam no mercado os reforços da nova safra.

Segundo os dados estatisticos dos srs. Duuring & Zoon, de Rotterdam, o stock visivel de café, em 31 de dezembro proximo passado, se distribue da fórma seguinte (em saccas de 60 kilos):

	Café do Brasil	De outros paizes	Total
Na Europa	1.516.000	582.000	2.098.000
Nos Estados Unidos	803.000	244.000	1.046.000
	2.318.000	826.000	3.144.000
No Brasil	2.244.000	—	2.244.000
Total	4.558.000	826.000	5.384.000

As compras e entradas de café no semestre de 1 de julho de 1924 até 31 de dezembro foram:

	Café do Brasil	De outros paizes	Total
Na Europa	3.400.000	1.451.000	4.851.000
Nos Estados Unidos	3.944.000	1.371.000	5.315.000
	7.344.000	2.822.000	10.166.000

Emquanto as entregas ao consumo foram:

	Café do Brasil	De outros paizes	Total
Na Europa	3.179.000	1.791.000	..970.000
Nos Estados Unidos	3.905.000	1.531.000	5.436.000
	7.081.000	3.322.000	10.406.000

ultrapassando a offerta, portanto, de 340.000 saccas.

Cumpre notar que o desfalque se verificou na producção de outras procedencias, pois que o Brasil offereceu mais do que o consumo quiz receber. De facto, emquanto a quantidade visivel de café brasileiro era de cerca de 3.720.000 saccas, em 30 de junho de 1924, no fim do anno attingia a 4.558.000 saccas, accusando, pois, um augmento de.... 838.000 saccas.

O stock visivel de cafés provenientes de outros paizes diminuiu na mesma época de 489.000 saccas, passando de 1.315.000 saccas a 826.000 saccas.

As reclamações dos nossos freguezes, principalmente dos norte-americanos, sobre retenção indevida e exaggerada são, portanto, sem fundamento. Santos e Rio são, hoje, centros distribuidores, graças á organização bancaria, emfim estabelecida, depois de muitos dissabores e enormes prejuizos em decennios anteriores. Os mercados europeus, isto é, o Havre, Hamburgo, Antuerpia e Trieste não estariam actualmente em condições financeiras de se encarregarem da distribuição, ou por terem sua moeda avariada e, portanto, de valor fluctuante, ou por falta de capital. Por outro lado, entregar as safras do Brasil exclusivamente aos banqueiros norte-americanos, afim de retalhal-as, seria um acto de suicidio de parte da lavoura e do commercio brasileiros.

Tendo-se presentes as cifras positivas, póde-se estabelecer o quadro seguinte de estatistica presumivel para o semestre corrente até 30 de junho de 1925:

Stock visivel em 31 de dezembro de 1924	5.384.000
Entradas durante seis mezes:	
Em Santos	4.250.000
No Rio	400.000
Na Bahia e Victoria	250.000
	4.900.000
De fora do Brasil	3.500.000
Total	8.400.000
Disponivel até 30 de julho de 1925	13.784.000
Consumo durante seis mezes	10.250.000
Stock presumivel em 30 de junho de 1925	3.500.000

A julgar por informações colhidas em fonte segura, é pouco provavel que as entradas de Santos ultrapassem a cifra indicada; quanto ás entradas presumiveis do Rio, incluem umas 250 a 300.000 saccas da safra nova. Parece duvidoso que Victoria e Bahia despachem ainda a quantidade estimada, depois de ter o primeiro daquelles portos embarcado 664.000 em seis mezes.

As entradas de café, procedente de outros paizes, foram, durante os mezes de janeiro á junho, inclusive:

	Saccas
Em 1924	4.442.000
Em 1923	3.354.000
Em 1922	3.455.000

Parece, portanto, estimativa razoavel 3 1/2 milhões para a mesma época do anno corrente, em vista principalmente das noticias pouco lisonjeiras sobre a safra naquelles paizes.

Quanto á estimativa do consumo, já abrange ella uma diminuição em consequencia dos preços elevados do genero. Aqui se prevê um consumo annual de 20.650.000 saccas sómente, contra 22.036.000 entregues ao consumo em 1923-24.

Caso se realizem estas previsões, é preciso voltar a vista para 25 annos atraz, afim de se constatar um supprimento tão diminuto de café como o previsto. De facto, em 30 de junho de 1900 existiam 2.435.000 saccas á disposição do consumo, mas este não ultrapassou de 10.000.000 de saccas.

E' um facto lamentavel, mas que infelizmente se verifica, que as condições climatericas adversas e o abandono forçado da lavoura durante os longos annos de crise diminuiram a producção cafeeira do Estado de S. Paulo de tal fórma que, actualmente, ella não chega para satisfazer a todos os freguezes, impondo-se a eliminação de um certo numero delles. Aliás, neste sentido, a lei da offerta e da procura já está exercendo sua influencia.

Todas as accusações e recriminações dos torradores de café nos Estados Unidos contra a lavoura e o commercio brasileiro deste genero não modificam a situação, nitidamente exposta no fim de cada mez com cifras positivas. No emtanto, em logar dessas recriminações, elles deviam antes se congratular com a ausencia de especuladores arrojados como os Sielcken, Castro e outros que, em tempos passados, manipulavam os preços do café a seu belprazer, tendo em vista que a situação actual se presta admiravelmente para isso.

A allegação, porém, de que "o Brasil abusa da paciencia dos importadores norte-americanos de café" é tão gratuita como sem fundamento, pois ninguem póde recusar ao lavrador o direito de guardar o producto da safra anterior, quando elle vê destruidas por prolongada secca as melhores perspectivas de uma safra boa ou grande.

Seria necessario que o preço do café subisse ainda bastante para que muitos fazendeiros pudessem resarcir o custeio do anno vindouro, tão exigua será a colheita.

Os nossos freguezes esquecem que, durante quasi quinze annos, compraram e consumiram o nosso producto principal muito abaixo do seu valor intrinseco. Como ninguem ignora, os torradores norte-americanos, em virtude da agremiação em que se organizaram, conservaram sempre o preço de retalho a uma altura que impediu o augmento em larga escala do consumo, exceptuado o curto periodo da luta commercial entre Arbuckle Bros. e a Woolson Spice Company.

Se elles tivessem deixado o publico participar do barateamento do producto, que compraram durante muitos annos a 6, 8 e 10 centavos, para vendel-o, torrado, a 20, 25 e 35 centavos, a crise no Brasil teria sido resolvida muito antes e de fórma muito differente por que o foi, evitando-se o abandono forçado de innumeros milhões de cafeeiros, que hoje, enfraquecidos, podem ser destruidos por qualquer intemperie, mesmo ligeira.

As condições rigorosas da primeira valorização, as medidas quasi revoltantes, forçando mesmo a paralysação dos negocios durante mezes na praça de Santos, por causa de quatro ou cinco milhões de saccas de café de sobra; a perseguição judiciaria dos representantes do governo de S. Paulo em Nova York, são factos esquecidos naquella praça. Tambem nós desejamos esquecer todas essas iniquidades; mas o que é incontestavel é que a producção cafeeira está por emquanto abaixo das necessidades do consumo.

Boletim Internacional

Seria difficil imaginar noticia mais sensacional do que a trazida hontem por um telegramma de Londres. A policia, tendo recebido denuncia de que se tramava uma conspiração, cujo objectivo era nada mais nada menos do que metter a pique toda a esquadra ingleza, procedeu a investigações, chegando á conclusão de que a informação correspondia á realidade. Foram tomadas precauções severas na marinha e a policia já effectuou algumas prisões, figurando mulheres entre os detidos.

Parece que grande sigillo envolve o caso, mas as autoridades não contestam a existencia de uma organização revolucionaria com séde em Londres e succursaes em Portsmouth e em outros portos militares para levar por deante a realização daquelle infernal plano criminoso.

Ainda segundo a versão partida da policia, os conspiradores seriam republicanos irlandezes, que, com esse golpe traiçoeiro desfechado sobre o poder naval britannico, pretendiam satisfazer o seu odio da Inglaterra.

A formidavel gravidade material do projectado attentado é bem correspondente á sua gravissima significação, como symptoma da actual situação européa. Antes de entrar na analyse de certos detalhes do facto, tão laconicamente resumido pelo telegramma de hontem, é preciso accentuar bem o aspecto mais alarmante do caso. Não se trata de um acto de sabotagem, de um attentado limitado contra algumas unidades da esquadra britannica. O plano dos conspiradores era destruir, por golpe, toda a frota ingleza. Um attentado projectado em tão vastas proporções presuppõe existencia de uma organização poderosa e que dispunha de amplos elementos de toda a ordem. Não se mette a pique, simultaneamente, algumas dezenas de couraçados e uma multidão de outros navios com um grupo de fanaticos que conspiram sem recursos. O criminoso golpe era uma verdadeira operação de guerra em escala gigantesca e a sua execução só podia ser tentada por uma organização, que contasse com numeroso pessoal treinado e audacioso e que tivesse, ainda, ás suas ordens grandes recursos financeiros.

Deante de uma tentativa criminosa de tão vastas proporções, a primeira coisa que excita a curiosidade é a descoberta das formidaveis forças, que estão occultas por traz dos agentes immediatos a que ia caber a execução material do attentado. A versão da policia transmittida pelo telegrapho attribue o crime a uma sociedade de republicanos irlandezes. E' bem possivel que veteranos da campanha terrorista da Irlanda figurem na conspiração. Mas afigura-se-nos impossivel que o circulo dos criminosos se restrinja aos meios revolucionarios irlandezes. Se estivessemos em face de um plano criminoso de mais modestas proporções, seria admissivel a hypothese de tratar-se de um attentado inspirado pelo odio a meia duzia de Sinn Feiners impenitentes. Mas, como vimos, o golpe exigia os recursos de uma vasta e poderosa organização. Ora, neste momento, na Irlanda, os elementos que ainda persistem com tempera revolucionaria não parecem ser bastante fortes para comprehendimento tão vultoso.

Aliás, é natural que as autoridades da Scotland Yard não queriam, nesta phase inicial das investigações, dizer mais do que uma minima parcella do que já apuraram; e não é, mesmo, impossivel que lhes convenha fazer crêr que estão seguindo pista falsa.

Esta sensacional descoberta vem pôr em fóco as condições anormaes em que se encontra a Europa e deixa entrever o caracter, verdadeiramente, formidavel da agitação revolucionaria, que fermenta ameaçadoramente no subsolo politico e social das velhas nações.

Temos, nestes boletins, assignalado, varias vezes, a tendencia violentamente revolucionaria que vão tomando as reivindicações sociaes.

Este perigoso movimento, que parecia declinar com a ascendencia politica das forças democraticas depois da guerra, recrudesce, agora, com a reorganização dos elementos conservadores de que foi a mais caracteristica expressão o resultado das eleições inglezas de outubro ultimo.

As forças da defesa da ordem social e as forças revolucionarias organizam-se e mobilizam-se para o conflicto que se delinea, ainda vago, mas já ameaçador nas possibilidades com que se apresenta.

Em casos, como o dessa conspiração para destruir a esquadra ingleza temos os prenuncios da luta que se prepara. Os homens da geração anterior a nossa tiveram de enfrentar os anarchistas revolucionarios dos ultimos annos do seculo XIX, que, com as suas bombas, matavam reis e damnificavam fachadas de edificios publicos. Agora, a revolução apresenta-se com uma guarda avançada, que quer romper hostilidades, fazendo desapparecer, ao gesto tragico de uma conspiração, a maior frota de guerra do mundo

Recompensas militares

Um communicado epistolar da United Press, aqui publicado, refere que o governo inglez, modificando o systema das pensões perpetuas que o paiz concedia aos seus heroes na guerra, resolveu distribuir aos seus generaes e almirantes e aos demais militares, que se destacaram pelos seus actos de distincção, premios em dinheiro, de que, entretanto, e para evitar que os agraciados não conservem o capital, o Thesouro Nacional só paga os juros annuaes correspondentes.

A recompensa que o governo inglez, e não só elle, mas tambem outros povos, estabelecem para os seus bravos e competentes soldados, não visa sómente remunerar serviços de valor, o heroismo ou a competencia que elles tenham revelado nas operações militares. Ella tem por effeito tambem provel-os dos meios materiaes necessarios para que possam manter dignamente a linha de correcção e de decencia, com que se devem apresentar aos olhos dos seus proprios concidadãos, dos estrangeiros e, sobretudo, entre os seus subordinados, nos quaes os reflexos dos seus actos gloriosos devem arrancar o respeito e a admiração e despertar o estimulo para commettimentos de egual valia e nobreza.

Comprehende-se perfeitamente a pratica em uso na Inglaterra, que ha mais de dois seculos a adopta, e seguidamente assim gratifica os seus heroes, a cujas familias leva até o amparo material por longos annos. E' que a profissão militar em si, além de ser das mais rudes tanto na paz como na guerra, exigindo o dispendio constante de energias, de provações e um permanente labutar para o progresso e o aprimoramento intellectual, não póde ser bem e conscientemente exercida sem a promessa de altas recompensas e com a emulação conveniente.

As responsabilidades que pesam sobre os conductores de grandes massas humanas e detentores de material, representando em valor fortunas colossaes, e cujo máo emprego póde comprometter até a honra da nação, devem ser bem medidas e calculadas. E para facilitar a victoria, que se prepara na paz e se conquista nos campos de batalha, com o emprego judicioso e opportuno dos elementos que se tem organizado com tempo e com escrupuloso cuidado, de certo se ha a consumir sem interrupção no treinamento proprio e nos estudos, energias physicas e mentaes, que se cansam, esgotam e depauperam. Para prevenir desfallecimentos e deserções a esses deveres, a que todos estão sujeitos, até mesmo os mais enthusiastas, é preciso que se criem e se processem meios de estimulo e de recompensa, que não podem faltar nas organizações armadas sob pena de desastrosas consequencias.

Entre nós, porém, essa pratica não tem merecido siquer as honras de uma lembrança. E aos militares que regressam de uma campanha, ainda que das mais cruentas e operosas, resta sómente a promessa que raramente se realiza de uma promoção por bravura, caso hajam praticado actos excepcionaes e de grande relevo. Fóra disso, de nada mais se cogita.

Muitas vezes aqui temos observado esse defeito da nossa legislação militar, e posto em relevo as inconveniencias da falta de um systema de recompensas condicionado ao nosso meio. O escrupulo, muitas vezes tem repellido a pratica do processo inglez, que alguns julgam improprio. Mas os que assim se levantam contra elle, esquecem que a grandes vultos nacionaes nas sciencias, nas artes, na medicina, na engenharia, etc., tem a nação retribuido serviços valiosos e relevantes com elevados premios em dinheiro.

E' tempo ainda de se corrigir esse senão. Se os insuccessos numa campanha qualquer, podem arrastar os chefes aos conselhos de guerra e ás penas severas de degradação, reforma e até de morte, como castigo de sua covardia ou da sua incompetencia, os actos de relevo ou a victoria de uma batalha, cuja influencia politica se reflecte vantajosamente sobre a vida e a segurança da nação, devem ser galardoados excepcionalmente, por forma a nobilitar os que fizeram por conseguil-a.

COMMERCIO DE BANHA

Estatisticas das exportações desse producto nos ultimos annos

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O Brasil até 1913 não exportava banha senão para o Uruguay, 23.000 toneladas.

Em 1918 a exportação eleva-se a 13.269 toneladas e a 30.028 em 1919.

De 1920 em deante começa a decahir esse commercio para 11.165 toneladas chegando a 1.900 em 1922.

Em 1923 eleva-se de novo a .. .. 14.000 toneladas, para cahir muito em o anno passado. Durante os tres trimestres de janeiro a setembro a exportação se representa apenas por 931 toneladas, o que conforma a depressão.

Os maiores importadores da banha brasileira foram nos annos de maior sahida a França, a Inglaterra, Belgica, Hollanda e a Italia, na Europa e o Uruguay e a Argentina, na America.

Em 1919 a exportação por destino foi esta:

Allemanha, 150 toneladas; Argentina, 525; Belgica, 2.322; França, 5.268; Inglaterra, 2.519; Hollanda, 1.476; Italia, 6.922; Uruguay, 124.

Em 1920, a Allemanha augmenta a sua importação para 2.897 toneladas, importando então mais do que a França, a Inglaterra e a Italia. Em 1922, a Allemanha importa 125 toneladas, a França e a Inglaterra não importam nada, importando a Italia 1.640. Em 1923 a nossa exportação para os mercados francezes, inglezes e allemães é a seguinte:

Allemanha, 2.355 toneladas; Inglaterra, 1.640, e França, 810.

E' claro que as grandes exportações que realizamos de 1917 a 1919 foram determinadas pela guerra, mas os mercados da Inglaterra, França e Allemanha, além do da Italia, promettem largo futuro a esse ramo de exportação do Brasil.

A França, a Inglaterra, a Allemanha importam banha em larga escala. A diminuição de nossa exportação, nos ultimos annos, não pode ser levada sómente á conta do retrahimento desses mercados, mas tambem á escassez do producto no mercado brasileiro, por causas que nos são conhecidas. A importação de banha nos tres paizes a que nos referimos foi a seguinte em 1923:

Allemanha, 125.103 toneladas; Inglaterra, 121.807; França, 33.342.

Pondo-se em confronto os algarismos indicadores dos rebanhos suinos em cada paiz, inclusive o Brasil, segundo as estatisticas ultimamente publicadas, teremos ensejo de verificar a importancia que podemos imprimir ao commercio de exportação de banha, não só para a França, Allemanha e Italia, como ainda para a Inglaterra e outros paizes que importam em abundancia producto tão necessario á alimentação das grandes populações da Europa.

Havendo lealdade nas remessas, o que a lei n. 16 054, de 26 de maio, prevê, não faltam mercados ao producto brasileiro.

O valor da exportação de banha em os nove primeiros mezes do anno passado foi de 2.333 contos papel — 60 mil libras. Em 1919, esse valor se representou por 39.889 contos papel e 2.375.497 libras esterlinas."

A CATHEDRAL DE S. PAULO AMEAÇADA

Remette-nos a Agencia Havas o seguinte telegramma:

LONDRES, 20 (Havas) — A Cathedral de S. Paulo, que conta mais de dous seculos de existencia, está ameaçando ruina. Para evitar a catastrophe que todo o mundo civilizado deploraria, o deão e o capitulo da Cathedral acabam de fazer um appello, por intermedio do *Times*, concitando os fieis ao que se considera ser o ultimo esforço para salvaguardar e conservar para as gerações vindouras o incomparavel monumento. Essa iniciativa foi coroada de exito magnifico em todo o Reino Unido. Mas como se calcula que a somma precisa deve orçar por nunca menos de duzentas e cincoenta mil libras esterlinas, o appello feito não se dirige aos membros do Imperio britannico unicamente, mas a todos os amigos da Inglaterra, para o fim de angariar donativos com que se salve o grande monumento nacional que é a herança de todos, seja qual fôr o credo a que pertençam.

A tarefa principal dos responsaveis pela segurança da Cathedral consiste, sobretudo, em consolidar com obras de alvenaria as pilastras que supportam a famosa cupola. O interior desses pilares era feito de massa proveniente, principalmente, dos tijolos encontrados no local da antiga Cathedral, depois do grande incendio de Londres. São as consequencias desse defeito que estão apparecendo agora. O processo até aqui empregado pelos encarregados das obras e que deu, alias, excellentes resultados, consiste em introduzir cimento por meio de pressão no interior dos pilares para encher os interstícios e dar vida e consistencia ás enormes columnas. O de que se trata agora é de continuar esse systema ou de adoptar outro que fôr julgado mais efficaz, contanto que se salve o precioso monumento. E' o que impõe a necessidade do appello que agora se faz. Se elle não fôr bem succedido, é bem possivel que, em vista do perigo que corre o edificio, haja necessidade de fechar a Cathedral para desmontar a cupola. E nesse caso, os visitantes de além-mar e os peregrinos terão de ver-se privados, por longos annos, do privilegio de penetrar o interior do monumento nacional do Imperio.

A Agencia Havas e a Agencia Reuter estão encarregadas de recolher as sommas subscriptas no estrangeiro. Na America do Sul os subscriptores poderão dirigir-se aos escriptorios da Agencia Havas do Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéo, Santiago e Valparaiso.

Os nomes dos subscriptores, bem como o total das quantias arrecadadas serão regularmente telegraphados e publicados no *Times* de Londres.

Os reis do "chôro" e do "samba"

Um sambista improvisado: João da Gente
Os laureis de suas jornadas

De um chronista carnavalesco, cujo nome a discreção manda silenciar, recebi a incumbencia de ouvir João da Gente (Do Wilton Morgado) "afficionado" do samba, laureado em duas grandes jornadas.

Morgado accumula as funcções de funccionario publico, chronista carnavalesco, reporter e mais a de autor de sambas e chôros.

"Procura o João da Gente, que muito agradará a gente do João". Assim me orientou o chronista que juntou ao seu bilhete uns versos cheios de verve:

"Este João, — coisa improvista
Sempre andou na corda bamba:
— Teve baixa de chronista
— E assentou praça no samba."

Effectivamente, João da Gente é dos mais antigos chronistas carnavalescos.

Talvez apanhasse a "sambite", devido ao contacto diario com os autores de samba. Adoeceu da molestia e começou a escrever chôros e sambas, com desabusada fecundidade. O chronista continuou a justificar a transformação do João da Gente:

"Deu tamanho salto destro,
E, catrapuz! Oh! prodigio:
— Appareceu logo maestro
Compositor de prestigio..."

"Tenho muita amizade ao João da Gente, meu companheiro de carnaval; ainda não o vi executar um só dos sambas que tem escripto. Comtudo pelas noticias que me vieram:

"Dizem que, á valentona,
Conseguiu notoriedade;
— Deu concertos de sanfona
Num grupo, na Piedade."

Deixemos a pilheria do amigo do João da Gente que nos orientou os passos até á casa do João, autor de sambas e chôros.

Prestou-nos o João da Gente os seguintes informes:

Sambista amador

— "Não sou profissional no meio musical, apenas, para divertir-me durante o carnaval, tenho escripto alguns sambas, cuja divulgação entrego aos proprietarios das casas de musicas e aos amigos professores de orchestras e de bandas musicaes. Tambem não tenho a pretensão de ser o "Rei", mesmo de coisa nenhuma. Em nosso meio recreativo e carnavalesco, sou apenas alguem que se diverte..

Ora, para divertir-me, de accordo com o meu temperamento, procuro satisfazer e completar o mais possivel o meu desejo e o meu prazer. Gosto muito de musica; não me foi difficil "sondar" o meu "eu" e verificar se poderia produzir um samba.

Nada é difficil quando provém dos nossos sentimentos affectivos. Por amôr ao samba, me fiz sambista amador.

O mercantilismo musical

Sobre o commercio que explora a venda de composições musicaes, não

João da Gente, o sambista amador e funccionario da Central do Brasil

tenho motivos de resentimentos. Minhas composições têm sido sempre aceitas e divulgadas amplamente... Não vejo a falada concorrencia estrangeira.

A verdade é que todas as casas de musicas têm recebido as minhas composições e varias edições se esgotam. Para proval-o os sambas — "Assim não vou", já está no 3º milheiro e "Este amôr é segredo", entrou no 2º milheiro. Isto quer dizer que o povo gostou das citadas musicas, além do samba "A cobra engoliu o sapo", que está popularizado.

O que penso sobre o samba

— O samba é uma dansa, de origem africana, que penetrou no Brasil, através da Bahia colonial. O samba que se popularizou entre o povo, tornou-se o favorito para os festejos do nosso carnaval.

Em 1921, compuz o meu primeiro samba, e devo ao maestro José F. de Freitas, um dos melhores compositores e que tenho na conta de grande amigo, a coragem para divulgar o samba "Catuca, meu bem". Aconselhou-me Freitas que désse a maior divulgação ao referido samba.

O samba foi publicado com inesperado successo para mim. Dahi em deante, tomei coragem e resolvi apresentar os meus humildes trabalhos carnavalescos.

A minha contribuição

Em 1922, conquistei o 1º premio do concurso d'"A Patria", com o samba "O beijo da morena" e a marcha "Então, filhinha, como é?" Em 1923, tive a felicidade de conquistar outro premio no concurso de sambas e apresentei a marcha — "Aguia altaneira", dedicada aos Democraticos. Em 1924, no concurso d'"A Patria", tirei o 1º premio de marcha, com o "Adeus carnaval", além dos successos feitos com os sambas — "A tabella Lyra", "Sac minhoca", "Mulheres sapécas", "Seu trouxa" e outros.

Este anno, tenho o samba "A cobra engoliu o sapo", que espero um successo no carnaval, além do "La vae... taioba", "Gente bôa", "Andorinhas da moda", "Eu não sabia" e "Assim não vou".

Os mestres que sigo

Ha muita vaidade em certos autores que embora fazendo sambas não querem se ver envolvidos com os sambistas. Eu, que sou méro amador, me permitto com a autoridade de declarar quaes as minhas preferencias.

Sá Pereira e Eduardo Souto, nomes feitos e acatados nos meios musicaes, não são apenas autores de sambas, são musicistas, são artistas; o samba para elles é apenas uma digressão pela arte popular. Registro aqui J. Freitas, Americo Ferreira Guimarães, Pinheiro Schubert, Brito Fernandes e Luiz Sampaio, que estão em evidencia em nosso meio recreativo e carnavalesco.

Quanto a mim, não sou mais do que, o João da Gente, sambista amador, sem pretensão de ser majestade, nem fidalgo, nem apenas condecorado ou com qualquer privilegio.

Ahi está o que posso dizer a O JORNAL, com sinceridade."

Publicámos uma caricatura original de João da Gente. Ao envés de ter na mão uma lyra ou a batuta de maestro, preferimos a locomotiva, como symbolismo aos seus labores. João da Gente é funccionario da E. F. C. do Brasil e a locomotiva o exprime muito bem.

Jazz-Band

por Mendes FRADIQUE

O jazz-band é, positivamente, a synthese acustica do senso moral de uma época. Difficilmente se consegue obter uma expressão tão perfeita de uma idéa, como o é o jazz da presente ordem de coisas. A luta pela vida, travada com disciplina quasi hieratica entre a servilidade das classes subalternas e a prepotencia das elites, manteve sempre nas respectivas alçadas os contendores, que se antolhavam numa admiravel separação de castas, cada qual mais conscio dos seus direitos ou dos seus deveres, conforme se tratasse de um ferrador ou de um archiduque. Assim era o senso commum até o advento das Idéas Novas.

E, digam lá o que disserem os demagogos repetidores de Castelar, era bem melhor a organização social sob os primitivos padrões das castas.

Na Inglaterra, na velha e fuliginosa Inglaterra, que se não gasta á lima do tempo, mas a cujo attricto o tempo se gasta — todo bom engraxate sabe que não pode pretender a corôa do Reino Unido; lá, os srs. Roggers, fabricantes de cutilarias, sabem que seus filhos não podem desposar a irmã do principe de Galles; lá o rei é pessoa inviolavel, contra quem se não pode armar o effeito da caricatura, como campanha de ridiculo; em summa, na solida e limosa Inglaterra, o que ao lord sobra em direito ao "groom" redunda em deveres. O direito do lord é amplo; o do ferrador é minguado; mas esse minguado direito existe e assiste ao ferrador, amparado pela ordem natural das coisas; esse direito é minguado, mas ai de quem n'o burlar.

Na livre America tudo isso é muito differente. Na America o direito do presidente da Republica, como cidadão, é o mesmo que o do ferrador. Ambos, presidente e ferrador, são eguaes perante a lei; apenas acontece que esta lei não ampara o direito do ferrador nem limita a prepotencia do presidente. Na America é tão bom, como tão bom. Na livre America todo mundo manda e ninguem obedece. E é a essa desordem completa de attribuições, a esta ausencia absoluta de senso moral, que se dá o nome de democracia.

Ora, não ha exemplo mais frizante da subversão da ordem social, da confusão e promiscuidade das castas do que a organização da sociedade americana; e eu só conheço um outro exemplo de desordem egual: o "jazz".

Somente ao miolo dum "yankee" atordoado pelo berreiro dos zangões, na Bolsa de Nova York, poderia occorrer a concepção daquella infernal barulheira, onde se descobrem arias de Offembach em edição Quaresma, para uso das pessoas boasinhas e dos operosos cavalheiros que amam as pelliculas americanas de Rodolpho Valentino, perfeitamente posadas e perfeitamente imbecis.

Antigamente, nos salões da gente de bom gosto, onde se disputava o campeonato do espirito e onde se fazia o culto da delicadeza auditiva, eram o violino, a cythara, o piano, a flauta, a harpa, instrumentos heraldicos, instrumentos de sangue azul, a cuja sonoridade e afinação confiam os genios a execução de suas partituras.

Hoje, a coisa é outra: nos salões da Quinta Avenida, nos sarãos de Botafogo, nas festas de tom comparecem, hombreando com um legitimo Stradivarius, uma panella da casa Freitas Couto e um tacho estanhado. Isso de misturar cytharas, com caçarolas, é o que os americanos chamam "jazz"; o que os sonhadores chamam democracia; o que a gente de bom gosto chama "gaffe".

Nos dias de agora não são somente as nossas cozinheiras que abandonam a cozinha rumo ao "Crubio das Turmalinas Pretas", deixando-nos a pão e laranja, a comer carne dormida, em ajantarados e almoçarados camelloides, aos quaes não ha estomago que resista; não são só as cozinheiras que desertam das cozinhas; mas de lá tambem desertam os trens de fogão, em busca dos salões de mme X, onde um mulato beiçudo, de Barbados, ou um americano da Florida, os esperam para a orgia do "jazz".

E é de ver com que petulancia os tachos de cobre se repimpam á estante das partituras e dizem com displicencia: "nós" instrumentos de musica (nós, quer dizer, o tacho e o violino!)

Presentemente já se não sabe onde se deva encommendar um instrumental, se na casa Beethovem ou no Hasenelever. Na vitrine da "Guitarra de Prata", onde se penduram violinos e se enfileiram flautas argenteas, já se expõem jogos e apparelhos completos de cozinha: tachos, frigideiras, panellas, caldeirões de todos os tamanhos e de todos os feitios.

Hoje, quando se compra uma caçarola, o caixeiro já não allude á durabilidade do esmalte, mas diz com convicção: pode levar, que é muito sonora e muito bem afinada.

Uma lastima!

Emfim, podia ser peor. Os americanos podiam scismar em fazer sorvete de trilho e guardanapos de palha de aço. E olhem que estão caminhando para lá. Já conseguiram disfarçar a prostituição com o divorcio summario; conseguiram fuzilar 4.000 haitianos a titulo de civilizal-os; conseguiram derrotar a Allemanha com as promessas de Wilson; conseguiram fazer com que uma duzia de latagões membrudos, de vigorosas mandibulas, criem artistas de cinema...

E por ahi vão longe. Elles são, positivamente, um grande, um rico, um admiravel "jazz-band".

Não me amas? Então me matarei!

E assim tombou mortalmente ferido o conde de Sincay

A vida amorosa das actrizes é o thema preferido dos curiosos, jornalistas, emfim, todo o mundo. Por que? As mulheres do palco serão diversas? Que ha na vida que levam, então, capaz de attrair a attenção geral? E', sem duvida, o renome que as cerca, a belleza, o talento, os predicados da profissão, finalmente, os segredos da interpretação, seja no drama, comedia, burleta ou revista. Tudo isso parece contribuir para realçar-lhe as qualidades pessoaes, circumdando-as com prestigio aureolante.

Evidentemente deverão contar entre as principaes condições que a conduzirão ao triumpho a habilidade precisa para aproveitar a graça e os encantos que a acompanhem, impondo-se á admiração dos espectadores.

Murice Miller, loura e encantadora, é uma das actrizes mais interessantes do Follies, que allia ao temperamento artistico raras qualidades plasticas. Muriel tem uma historia, talvez, pequena novella sentimental bastante para encher alguns minutos de frivolidade esmerada. Faz pouco tempo, visitou Nova York, realizando uma applaudida estação de variedades. Dezoito annos, celebridade parisiense, talento precoce, physico de menina, a jovem teve um exito louco; alguns potentados offereceram a vida com os milhões que os cofres guardavam. Ella, porém, inteiramente alheada, entregou exclusivamente á arte que abraçára, recusava a todos a mão que lhe pediam.

Certo dia, porém, appareceu-lhe um joven que lhe inspirou paixão; financeiro e talentoso havia adquirido largos haveres em alguns annos de trabalho. Vendo-se correspondida não tardou a dar-lhe o consentimento tradicional e os dias avançavam, abreviando a data do enlace, quando a morte lhe roubou o noivo dedicado.

Regressou precipitadamente á Paris e, ahi chegando, abandonou, por mezes, os applausos da platéa. Foi ahi, ao regressar á scena, que conheceu o conde Henri de Sincay, um ambastado fidalgo, casado com uma rica herdeira norte-americana, filha do millionario Logan. Foi tal a impressão que ella lhe causou que o aristocrata se sentiu tomado por violenta paixão; requereu o divorcio e passou a seguil-a por toda parte. Muriel o dissuadiu; o conde, porém, insistiu na perseguição. Ao correr da primeira entrevista que tiveram elle queria matal-a, caso não fosse correspondido, e ella, embóra o revólver reluzisse á altura dos olhos, respondeu que a vida não lhe interessava, e fazendo-lhe um bem matal-a, mas, que tomasse a seu cargo as despesas com a manutenção da velha mãe. Elle, tomado de pasmo, sentiu-se desarmado e a procurou esquecer. Dois annos se escoaram, mas, chegou um dia em que se viu arrastado á presença tentadora. Repetiu as propostas, implorou e, vendo a jovem cada vez mais inflexivel, sacou do revólver e encostando o cano á testa, deu o gatilho, tombando mortalmente ferido.

Assim, morreu o conde de Sincay, joven distincto, brilhante talento literario e veterano da grande guerra, onde enfrentára a morte a cada instante.

NADA DE NOVO SOB O SOL

O annuncio de uma casa para alugar em Pompéa

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

LONDRES, dezembro — As pessoas que nesta capital andam secca e mecca á procura de casa para alugar, tiveram outro dia uma grande sorpreza, lendo nos jornaes o seguinte annuncio:

"Aluga-se pelo espaço de cinco annos, a partir de quinze de agosto proximo, o banho de Venus dotado de amplos aposentos proprios para familia de distincção. Tratar com Julia Felix, filha Spurius Julius".

Mas a animação dos que procuram um tecto logo esfriou, quando o architecto Arthur J. Davis, um dos mais famosos de Londres, que publicou o annuncio explicou que elle apparecera pela primeira vez ha mil e novecentos annos passados.

Tratava-se disse elle, da copia de uma inscripção achada nas ruinas de Pompéa.

Falando da reunião do Instituto Architecto Britannico o sr. Davis affirmou que em Pompéa, como em New York ou em qualquer outra cidade grande, havia sempre enorme procura de casas e aposentos para conter a corrente sempre cotinua dos viajantes e das pessoas que procuravam os centros urbanos. Na sua opinião aquelle annuncio fôra posto alguns dias antes da catastrophe que destruiu a cidade, pois a julgar pela população que nella existia, não era provavel que uma casa dotada de tão bellos commodos pudesse ficar sem alugar por muito tempo.

UM ENCONTRO DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

FOI SUPPRIMIDO O N 2

Devido a engano do conferente Joaquim Henrique da Costa, da estação de Sobragy, o trem M 12 chocou-se com o lastro 550, no kilometro 236, entre aquella estação e a de Affonso Arinos. O choque se deu sobre uma ponte e suas consequencias teriam sido terriveis se não fôra a actividade do guarda José Natal, das tres pontes, que envidou todos os esforços para evitar o sinistro. Não houve prejuizos pessoaes.

Devido ao accidente foi supprimido o trem N 2, circulando em seu logar, de Bello Horizonte a esta Capital, o trem L 2.

OS ESCANDALOS DO BANCO DA PRUSSIA

A prisão de altos funccionarios e de outras personalidades

(Communicado epistolar da United Press)

BERLIM — Dezembro — Diversos importantes funccionarios do Banco do Estado da Prussia já se acham sob custodia das autoridades, como implicados nos escandalos dos casos Eutisker e Bartels. Os processos assumem bastante interesse e o procurador do Estado affirma que se esperam novas revelações sobre o assumpto

As prisões já realizadas assombraram a nação, pois entre os detidos acham-se altos empregados publicos, alguns accusados de suborno. Muitos desses funccionarios antes da guerra, eram completamente desconhecidos.

Algumas personalidades acham-se simplesmente detidas, incluindo-se entre ellas o notavel dr. Pfeld, chefe do Banco de Credito e Commercio, suspeito de suborno e o antigo inspector de bancos sr. Erisch Kerten accusado de cumplicidade.

O sr. Max Eutisker foi accusado de assignar cheques, sem possuir o devido deposito e de facilitar a seu pae os titulos de Bolsa com os quaes realizava grandes transacções.

A outr'ora famosa casa bancaria de E. Vanstein de Breslau da qual obteve Eutisker pelas suas transacções, tenciona reclamar contra a prisão de Eutisker, allegando que enquanto este estiver detido a firma não pode negociar.

Tambem foi preso o sr. Krieger um dos principaes chefes da casa Eutisker.

A policia procede tambem a averiguações sobre a sensacional tentativa de dar liberdade a Eutisker e aos outros funccionarios do Banco.

Segundo fôra noticiado, um individuo dizendo-se representante do procurador do Estado, esteve na policia e ordenou que os presos fossem postos em liberdade, mas a policia descobriu que se tratava de um mystificador que tinha recebido cincoenta marcos para enganar a policia.

O escandalo que demonstrou a existencia de uma fraude na importancia de varios milhões de marcos, parte dos quaes foram gastos em orgias, tende agora a envolver o expessoal do Banco do Estado.

O promotor espera provar que antigos funccionarios desse estabelecimento com incrivel relaxamento emprestaram a Ivan Eutisker, um russo mysterioso especulador da após guerra e jogador na inflacção, milhões de marcos sem garantias.

Eutisker e seus dois filhos ainda se acham presos á espera do resultado das investigações do procurador do Estado.

Max Eutisker, segundo filho de Ivan tem dezenove annos, estava no caminho para tornar-se um millionario seguindo os passos do pae, cuja companhia de automoveis elle dirigia.

Um membro do Banco de Estado, da Prussia, foi preso em Geheimrat Ruebe, sob a suspeita de ter recebido de vinte a trinta mil marcos para auxiliar os negocios illicitos de Eutisker. Os adeantamentos feitos por Ruebe foram enormes. Elle allegara provavelmente que o antigo presidente do Banco do Estado sr. von Dombois permittiu que se abrisse um credito quasi illimitado a Eutisker, em uma época em que para importantes emprehendimentos industriaes era preciso pedir quasi por amor de Deus, alguns milhares de marcos, mediante o pagamento de juros usurarios.

O ESPOLIO DE LANDRU'

O guilhotinado pelo assassinio de onze mulheres

(Communicado epistolar da United Press, por Minott Saunders)

PARIS, dezembro — O leilão do espolio de Landru', famoso barba-azul de Gambais, realizado pela Côrte de Versailles, e composto de lembranças, roupas e pequenos objectos das mulheres que elle matou, attrahiu uma grande multidão mas rendeu pouco dinheiro. Uma cabelleira de mulher, capaz de despertar a imaginação dos mais frios, não deu ao correr do martello mais do que algumas dezenas de francos.

Landru' foi guilhotinado pelo assassinio de onze mulheres que elle enganava com promessas de matrimonio e matava depois, queimando os seus restos num fogão de cosinha, na villa Gambais. O seu objectivo, segundo ficou mais ou menos verificado, era roubar as suas victimas, vendendo o que ellas possuiam. Nas provas dos autos do seu ruidoso processo contava as joias, mobilias e vestidos identificados como tendo pertencido ás mulheres que cairam sob suas garras. Agora, todos esses objectos macabros foram vendidos de accôrdo com a lei. Eram guarda-roupas, mesas, cadeiras, vestidos, roupas brancas e a cabelleira supracitada. Uma espingarda de caça deu duzentos francos.

A multidão que encheu o Tribunal mostrava grande interesse em ver os artigos, mas a renda realizada não foi além de 2.000 francos. Uma irmã de mme. Fernad Segret, uma das suppostas victimas de Landrú, reclamou as joias que tinham sido offertadas a essa senhora pelo criminoso e o juiz mandou que fossem retiradas do acervo do leilão.

A MORAL BOLCHEVISTA

Não ha cortejos funebres, com ou sem musica, com ou sem flôres, mais, pois os corpos vão para os hospitaes para estudos scientificos

(Communicado epistolar de Frederick Kuh)

MOSCOU, dezembro (U. P.) — As ultimas regras da moral bolchevista, prohibe as ceremonias funebres em suffragio dos partidarios do novo regimen social russo. Ao invés de serem acompanhados os restos mortaes dos bolchevistas ao cemiterios de pomposos cortejos, com bandas de musicas, flores e oratoria, os seus corpos devem ser doados aos laboratorios dos hospitaes afim de serem aproveitados em pesquizas scientificas.

A Associação dos Velhos Bolchevistas, acaba de adoptar uma moção contendo essa recommendações. Fazem parte da Sociedade os "paes da revolução communista".

A moção declara:

"Aceitando os ritos convencionaes dos enterros, bolchevistas simplesmente adoptam — as pompas funebres da burguezia".

A moção condemna o emprego da musica, das flores, a oratoria solemne e a presença do padre, assim como a construcção de monumentos e mausoléos.

As manifestações funebres realizadas no passeio pelos bolchevistas, tinham por objectivo protestar contra a oppressão do capital, affirma a moção.

Taes demonstrações constituiam uma prova da unidade dos trabalhadores.

Algumas vezes os cortejos funebres communistas eram atacados pela policia provocando occasionalmente verdadeiras batalhas. Assim os communistas podiam demonstrar que estavam dispostos para a luta.

Explica-se que as manifestações funebres em homenagem a Lenine e ao diplomata assassinado Vorovsky, significavam na realidade um protesto contra o imperialismo do mundo.

Em regra, entretanto, diz a moção, os funeraes estão em contradicção com os ideaes communistas e constituem um insulto á causa revolucionaria, desde que permitte a entrada nas nossas fileiras do elementos de religião e de superstição.

Termina a moção recommendando a incineração dos corpos dos bolchevistas.

O PREÇO DOS MORTOS

O custo dos corpos desenterrados e entregues ás familias

(Communicado epistolar da U. P.)

PARIS, dezembro — Segundo os dados citados em um debate na Camara dos Deputados, os Estados Unidos pagaram proporcionalmente muito mais na conservação dos restos mortaes dos soldados americanos caidos na guerra, que a França, e a Inglaterra.

Nessa discussão o ex-ministro da Guerra general Maginot, defendeu o governo e os funccionarios do Estado das censuras que lhe são feitas sobre especulação com relação ás exhumações e enterro definitivo dos corpos dos soldados francezes nos cemiterios.

A Grã Bretanha disse elle, gastou tres vezes mais que a França em reunir os corpos de seus heroes e declarou que a America gastou 2.527 francos por cada corpo reenterrado em um cemiterio e 2.628 francos por cada corpo entregue á familia do morto.

Na França porém o custo foi de 109 francos no primeiro caso e 439 no segundo.

O general Maginot declarou que os Estados Unidos fundaram 308 cemiterios com 951.000 tumulos. O ex-ministro denunciou os que se tinham aproveitado das circumstancias para lucrar a custa das familias dos mortos, dizendo ser essa a mais ignobil das especulações.

Os funccionarios do Estado esforçam-se para evitar que se faça negocio nos antigos campos de batalha.

Dez pessoas foram presas recentemente por terem feito transacções illegaes em metaes apanhados na chamada "Zona Vermelha" de Marne. Essa região ficou tão devastada que foi considerada imprestavel para a agricultura no futuro, dando-se permissão a certas firmas para retirarem os metaes de valor sob a condição de pagarem um imposto ao Estado.

Uma firma de Rhemis empregou milhares de trabalhadores nos campos de batalha do Marne e agora se diz que alguns delles habituaram-se a vender os metaes aos negociantes de Rhemis, Chalons e Epernay sem previo registro, tendo o Estado perdido cerca de um milhão de francos. Diz-se que alguns desses individuos fizeram fortuna.

O governo enfrenta o problema da falta de pedra para os tumulos permanentes soldados caidos na guerra.

O sr. Marcel, levantou recentemente a questão na Camara recommendando a abertura de um credito de dois milhões de francos para substituir as cruzes de madeira por lapides de pedra, mas retirou a proposta quando lhe disseram que isso custaria 60.000.000 de francos.

O governo entretanto, prometteu examinar a questão sem demora.

A CIDADE DOS BRINQUEDOS

Uma industria que vem, de seculos, passando de paes para filhos

(Communicado Epistolar da United Press)

BERLIM, dezembro — A velha cidade de Nuremberg, no sul da Thuringia, está prompta para o Natal. E' ella, na Allemanha, o paiz dos brinquedos, de onde se espalham para o mundo inteiro os pequenos objectos que fazem a delicia das crianças e alegria dos velhos, paes e avós, que renovam o coração, quando pódem levar o sorriso aos labios dos entezinhos amados.

Este anno, a estabilidade da moeda allemã e o progresso das condições geraes, permittiram que os brinquedos fossem mais aperfeiçoados e mais baratos, tornando-se accessiveis, em todo o mundo, á bolsa mais ou menos anemizada dos pobres.

O paiz dos brinquedos desfruta esse privilegio ha muitos annos. A guerra diminuiu o seu esplendor, mas não extinguiu as mãos habeis dos homens, mulheres e meninos, cuja vida se tem dedicado a enviar brinquedos aos quatro cantos da terra. A população inteira da Thuringia vem trabalhando no commercio de brinquedos, ha varias gerações. Por tradição, o pae torna-se um fabricante de animaes e toda a sórte de figuras em madeira, a mãe costura os vestidos das bonecas e os pequenos, desde que os seus frageis dedos o consentem, vão auxiliando nos serviços da familia. A experiencia de Nuremberg é a mais antiga de todas, pois desde o seculo dezeseis que tem abastecido a Europa com brinquedos infantis.

As difficuldades economicas da Allemanha, no começo deste anno, concorreram para que fossem poucas as novidades apresentadas pelos fabricantes de Nuremberg, no terreno da sua actividade.

Papae Noel distribuiu aos seus queridos filhos, mais ou menos, os mesmos brinquedos do anno passado.

Mas que importa aos pequeninos a novidade dos brinquedos? Elles, em todos os tempos, apreciam as bonecas, os ursos, os automoveis, os petrechos bellicos, as miniaturas do mundo animal e humano. Com isso estão contentes e constróem na imaginação, grandes triumphos e entretem o tempo tranquillo da infancia no sonho das bellas realidades futuras.

Mas Nuremberg é forte e apezar de todas as difficuldades, sempre poude arranjar alguma coisa de novo; bonecas que sorriem e gargalham, Zeppelins que se armam e voam e canhões que atiram pequenos projectis a respeitaveis distancias. A criançada da Allemanha e do mundo gosou intensamente os brinquedos que lhe mandou Nuremberg, o grande centro em que Papá Noel se abastece para no dia do anniversario do Senhor alegrar o suave coração dos pequeninos.

O DIREITO E O FORO

Hontem não houve expediente no Fôro por ter sido dia feriado.

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALISAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal — Sessão ás 13 1|2 horas e audiencia ás 14 1|2 horas.

Côrte de Appellação — Terceira Camara — (Criminal). — Audiencia, ás 13 1|2 horas e logo em seguida sessão.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima — Audiencia, ás 13 horas.
Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZOS DE DIREITO CRIMINAES

Nas varas criminaes serão summariados e julgados os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamento — Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira — Prosegue hoje esse plenario.

Segunda Vara

Summario — João Cosme da França, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — José Tobias dos Anjos, incurso no art. 267, João Manoel da Silva e Abilio de Oliveira, incursos no art. 267, Carolina da Silva, incursa no art. 338 n. 5, e Reis Valle e outro, incursos no art. 330 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamento — Oswaldo Lourenço da Costa, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — Euclydes Gomes de Souza, incurso no art. 124, Joaquim Teixeira Brandão, incurso no art. 297, Manoel Bento Pereira, incurso no artigo 267 e Alberto Angelo, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Manoel Joaquim Gonçalves, incurso no art. 287, Pedro Pombo Chermont Royal, incurso no art. 204, Ricardo Flora Gomes, incurso no art. 268 e Malaquias A. James, incurso no art. 136 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Nicoláo Janacaro e outros, incursos no art. 338 ns. 8 e 5, Oswaldo da Silveira Camacho, incurso nos arts 273, 294 paragrapho 1º e 306 e Sylvio de Almeida, incurso no art. 288 combinado com o art. 273 do Codigo Penal.

JURY

Funccionará, hoje, ás 12 horas, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Edgar Costa, servindo o escrivão do 2º officio, sr. Frederico Moss de Castro.

Estão chamados a julgamento os reos José Martins Pinheiro e Alvaro Trigo Alves, incursos, o primeiro no art. 294 paragrapho 2º, e o segundo nos arts. 294 paragrapho 2º e 13 do Codigo Penal.

A accusação publica será feita pelo 3º promotor publico, dr. Saboya de Medeiros.

tes, uma vez que, sendo sociedade anonyma estrangeira, não provou estar autorisada a funccionar no Brasil, como o exige o art. 47 do decreto n. 434 de 1891; c) — quanto ao merito, que o presente executivo representa uma iniquidade, pois os executados embargantes só receberam do exequente embargado, em duas parcellas, as importancias de 45:000$000 e de 75:000$000, no total de 120:000$ (cento e vinte contos de réis), emquanto lhes é exigido agora a quantia de 408:000$, além dos accessorios, no total de quasi quinhentos contos de réis (500:000$); que, entretanto, o exequente embargado não tem direito a receber essa importancia, quatro vezes maior do que a devida, porque a obrigação, embora apparentemente contraida em moeda estrangeira, effectivamente o foi em moeda nacional, visto como não foram **libras** que o exequente embargado entregou a elles executados embargantes, mas sim **Reis brasileiros**, pelo que devem restituir moeda nacional e não estrangeira, equivalente á quantia recebida de 120:000$ com as respectivas commissões e juros vencidos; d) — que houve excesso de execução, dando logar á nullidade da penhora, ex-vi do art. 577 paragrapho 2º do regulamento n. 737; e) — que os embargos devem ser recebidos e afinal julgados provados, para ser declarada insubsistente a penhora feita e o exequente embargado condemnado nas custas.

O Banco exequente, a fls. 110, requereu a ratificação dos actos praticados por seu procurador, juntando os documentos de fls. 111 a 120, ratificação que foi mandada tomar por termo a fls. 121.

Tendo os executados embargantes requerido que o Banco exequente não proseguisse na causa sem prestar caução ás custas, por ser estabelecido no estrangeiro (fls 108), pedido que foi deferido, procedeu-se ao arbitramento das custas, offerecendo os peritos o laudo de fls. 129, e sendo então prestada a fiança de fls. 133, com a qual concordaram os executados, julgada idonea pela sentença de fls. 134.

Processada a excepção de incompetencia, preliminarmente allegada nos embargos de fls. 99, e rejeitada pelo despacho de fls. 144 e pelo accordão de fls. 158 da Egregia 5a Camara, foram então os embargos de fls. 99 recebidos pelo despacho de folhas 163, contestados por negação pelo exequente embargado e postos em prova.

Requerida a citação pessoal dos directores do exequente embargado, mediante carta rogatoria para Antuerpia, foi indeferido o pedido pelo despacho de fls. 185, que transitou em julgado, porque, em face do art. 102 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, não podem os directores e administradores de uma sociedade anonyma, salvo disposição especial nos respectivos estatutos, depor, sob pena de confesso, relativamente a actos da sociedade.

nham estabelecimento no Brasil, podem aqui exercer direitos e contrair obrigações. Reconhecendo-se, a lei lhes dá, na ordem juridica, uma situação semelhante á das pessoas naturaes estrangeiras, que não necessitam de estar no Brasil para adquirir, modificar ou alienar direitos, sob o patrocinio da lei brasileira".

Assim já o resolveu o illustre juiz desta Vara, dr. Sampaio Vianna, em sentença confirmada pela Egregia 2a Camára da Côrte de Appellação, como se vê do vol. LXII pags. 546 a 551 da Rev. de Direito.

Considerando, quanto ao merito, que os embargos de fls. 99 são procedentes em parte:

Considerando que os executados embargantes, pela clausula 1a da escriptura de fls. 22, lavrada em 23 de março de 1911, deviam receber do exequente embargado tres mil libras esterlinas, como consta da declaração feita de que "os outorgantes recebem do outorgado Banque Belge des Prêts Fonciers a quantia de tres mil libras esterlinas, pagaveis em moeda nacional, ao cambio bancario de 90 dias de vista sobre Londres" (fls. 22v.), mas, no emtanto, em face da clausula XIV (fls. 29v.), constata-se que no acto da escriptura não foram pelo exequente embargado entregues as tres mil libras aos executados embargantes, uma vez que ficou firmado que: "depois que a hypotheca constituida sobre os immoveis constantes da clausula III paragrapho unico for inscripta em primeiro logar e sem concorrencia alguma, e se verificar tambem que não consta alienação alguma ou a existencia de qualquer onus real, á vista da certidão passada pelo official do registro, o **Banco outorgante fornecerá** aos outorgantes a somma do emprestimo, na fórma indicada na clausula 1a desta escriptura" (fls. 30).

Considerando, portanto, que, embora conste da clausula 1a da escriptura de fls. 22, que os executados embargantes deviam receber as libras em numero de 3.000, todavia esse recebimento não teve logar em face da clausula 14 (fls. 29v.), tanto que o exequente só entregou aos executados o dinheiro [illegible] escriptura (fls. 173);

Considerando tambem que, embora conste da clausula 1a da 2a escriptura de fls. 35, lavrada em 11 de agosto de 1913, que os executados embargantes receberiam no acto da escriptura a quantia de 5.000 libras, todavia nesse acto o Banco exequente não lhes forneceu a quantia em questão, como se verifica do recibo de fls. 174, firmado **tres dias depois** da escriptura, isto é, a 14 de agosto de 1913;

Considerando que se constata, pelos documentos de fls. 173 e 174 e pelos laudos dos peritos dos embargantes e deste juizo, que o exequente embargado não forneceu libras esterlinas aos executados embargantes e sim **moeda brasileira**, emprestando em 24 de março de 1911 a importan-

de **francos** (frs. 5.000.000), não converteu o seu capital **em moeda brasileira**, para nella fazer a sua escripturação mas sim em **libras** "sem estar esclarecida a causa de assim terem procedido" (fls. 237);

Considerando que, tendo o exequente embargado fornecido aos executados embargantes a quantia de réis 120:000$ **em moeda nacional** (fls. 173, 174, 212 e 238), a estes só cabe restituir o que effectivamente receberam em moeda nacional, sendo assim procedentes, neste ponto, os embargos de fls. 99.

Pelo art. 1.256, do Codigo Civil, o mutuario é obrigado a **restituir** ao mutuante o que delle **recebeu**, em coisa do mesmo genero, qualidade e quantidade.

Clovis (pag. 103 do 4º vol. do Comm. ao Cod. Civ.) ensina que: "se o contrato é mutuo, e se estipulou que o pagamento se effectue nas mesmas especies e quantidades, não ha que attender ás **oscillações do cambio**, porque a obrigação é de dar corpo certo", bem como que "a regra do artigo 947 é que o pagamento em dinheiro se fará em **moeda corrente** do logar do cumprimento da obrigação, e esta regra applica-se ao **mutuo**" (pag. 442 do citado volume).

O exequente e os executados fizeram um contrato de mutuo em dinheiro de **moeda nacional**, pelo que o pagamento deve ser feito em dinheiro da mesma moeda corrente nacional; recebendo, como receberam, **mil réis brasileiros** e não libras, conforme está demonstrado pelos recibos de fls. 173 e 174 e pelos laudos de fls. 212 e 238, os devedores só podem restituir o que effectivamente receberam, isto é, **mil réis brasileiros**.

Considerando, finalmente, que a penhora não é nulla por excesso de execução, como allegam os embargantes nos embargos de fls. 99, uma vez que esse excesso só pode ser verificado depois da avaliação e da venda dos bens penhorados (Accordão da 5a Camara da Côrte de Appellação, no vol. 71 pag. 584 da Rev. de Direito);

Considerando o mais que dos autos e disposições de direito applicaveis ao presente feito:

Julgo provados, em parte, os embargos de fls. 99, subsistente a penhora de fls. 85 e 95, para o effeito de se condemnar os executados embargantes dr. Carlos Delgado de Carvalho e sua mulher d. Maria Véra Roxo de Carvalho, no pagamento da quantia de cento e vinte contos de réis (120:000$), além da pena convencional, juros vencidos e da móra, e sendo as custas em proporção. P. I. e R.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1925.

Frederico Sussekind.

Juiz em exercicio na 3a Vara Civel.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Quinta sessão, em 17 de janeiro de 1925. — Presidencia do sr. ministro André Cavalcanti, procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao egregio Tribunal, o requerimento em que Irineu Pereira de Pinho, pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.547, sendo o mesmo indeferido, contra o voto do sr. ministro Godofredo Cunha.

Julgamentos — Habeas-corpus

N. 14.484 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente, o paciente Samuel Paixão; recorrida, a Terceira Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 14.307 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro dos Santos. Paciente, o almirante reformado Americo Brasilio Silvado. — Não passando as preliminares levantadas, a primeira pelo paciente de ser solicitado o seu comparecimento ao Tribunal para fazer a sua defesa, contra os votos dos srs. ministros Guimarães Natal, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros e Leoni Ramos, e a segunda levantada pelo sr. ministro Guimarães Natal, de converter-se novamente o julgamento em diligencia para que os srs. ministros da Marinha e da Justiça informem sobre o motivo da prisão do paciente e se já foi o mesmo inquerito sobre o delicto que lhe é imputado contra os votos dos srs. ministros Guimarães Natal, Pedro Mibielli e Leoni Ramos, "de meritis", negou-se a ordem impetrada contra os votos dos srs. ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

Recurso criminal n. 509 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos. Recorrente, Rigoberto de Mesquita Telles; recorrida, a Justiça Federal. — Preliminarmente não se conheceu do recurso por não ser caso delle, contra o voto do sr. ministro Leoni Ramos.

Appellação civel n. 3.580 — Rio de Janeiro — Relator o sr. ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os srs. ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca; appellantes, Raphael Augusto de Vasconcellos e sua mulher; appellados, Manoel Barbosa Pereira Borges e outros. — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e meia.

Audiencia, em 17 de Janeiro de 1925. — Juiz semanario, o sr. ministro Arthur Ribeiro.

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordãos:

Aggravos de petição

N. 3.884 — Rio de Janeiro — Aggravante, João Leite da Silva; aggravada, D. Dora Assensi.

N. 3.894 — Espirito Santo — Aggravante, a Companhia Commercial; aggravados, Arbuckle & Cia.

Recurso criminal n. 512 — São Paulo — Recorrente, Francisco de Siqueira Garcia; recorrida, a Justiça Federal.

Appellação civel n. 4.797 — Parahyba — Appellante, o Juizo Federal; appellada, Joanna Maria da Conceição.

Carta testemunhavel n. 3.886 — Districto Federal — Supplicante, José Pacheco da Rosa; supplicada, Iracema Ferreira Leite da Gama.

Não houve requerimentos a despachar.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara

Sob a presidencia "ad-hoc" do sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. Antonio G. Ferreira Coelho, compareceram os srs. desembargadores Saraiva Junior e Alfredo Russell.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 1.496 — Relator, desembargador Celso; appellante, Angelino Stamile e Genaro Stamile, successores dos direitos da firma Staff, Stamile & Cia.; appellados, C. Pereira Pinto & Cia. e outros. — Negou-se provimento.

N. 1.064. Relator, desembargador Saraiva; appellante, D. Anna da Conceição de Lima Novaes e o dr. Carlos Augusto Valente Novaes; appellado, José do Valle dos Santos — Negou-se provimento.

N. 3.160 — Relator, desembargador Saraiva; appellantes, Victorino Gonçalves Cabral e sua mulher; appellados, Anna Maria Esteves Pontes e outros, herdeiros do finado Manoel Joaquim Pontes. — Não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido preparado fora do prazo legal.

N. 5.609 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, Manoel Moreira Maia; appellado, Alberto de Oliveira Martins. — Negou-se provimento.

N. 6.045 — Relator, desembargador Celso; appellante, José de Sá Oliveira; appellados, dr. Nelson A. P. Miranda e outro. — Negou-se provimento.

N. 6.048 — Relator, desembargador Russell; appellante, José de Sá Oliveira; appellados, dr. Nelson Augusto Pinto de Miranda e outro. — Negou-se provimento.

N. 6.121 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Miguel de Souza Mello Alvim; appellada, d. Djanira Bagdocymo de Mello Alvim. — Deu-se provimento para julgar-se procedente a acção.

N. 6129 — (Desistencia) — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Antonio Pereira Machado; appellado, Francisco José de Moura. — Julgou-se, por sentença a desistencia.

N. 6.562 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, João Manoel da Cruz; appellada, Lucia Vieira Branco. — Deu-se provimento para julgar-se improcedente a acção.

N. 6.616 — Relator, desembargador Celso; (Desistencia) — 1.º appellante, Miguel Migallidis; 2.º appellante, Maria Emilia Pereira; appellados, os mesmos. — Julgou-se a desistencia.

N. 6.680 — (Desistencia) — Relator, desembargador Celso; appellantes, d. Maria de Assumpção d'Almendra Pinheiro e seu marido; appellados, João Evangelista Gomes de Almendra, inventariante o espolio de sua finada mulher, d. Henriqueta de Castro d'Almendra. — Julgou-se a desistencia.

N. 6.711 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellantes dr. Sylvio Pellucio de Abreu, por si e como procurador do dr. Melciades Mario de Sá Freire e outros. — Deu-se provimento á appellação para julgar-se subsistente o deposito.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 19 de Janeiro de 1925.

Pelo sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, foi proferido parecer aos seguintes feitos:

Conflicto de Jurisdicção

N. 4 — Suscitante, o dr. procurador geral do Districto Federal. Suscitados, os drs. juizes da 3a Vara e 7.a Pretoria Criminaes.

Reclamação

N. 18 — Reclamante, Edmundo Oberlaender.

Officio

N. 1 — Do sr. director do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Appellações civeis

N. 5.756 — Appellantes, Erico San Martin, Pinodo & Cia.; appellado, José Marques de Sá Junior.

N. 6.821 — Appellante, o Juizo da 3.a Vara Civel; appellados, Maria Carolina Dantas e seu marido José Corrêa Dantas.

Appellações crimes

N. 7.154 — Appellante Guilherme Francisco da Silva; appellada a Justiça.

N. 7.314 — Appellante, José Machado Barcellos; appellada a Justiça.

N. 7.347 — Appellante Hygino Baptista, appellada a Justiça.

N. 7.362 — Appellante Etelvino Ferreira Lapa; appellada a Justiça.

"Ventania" agora está valente

Por WINNER

Sabes? O "Ventania" com o naco de carne crua que devorou hontem ficou um cão valente [illegible]

Aquelle velho vinhateiro ali da enseada, acaba de telephonar que "Ventania" lhe "lambeu" todos os bezerros [illegible]

ASSEMBLÉAS DESIGNADAS

Realizar-se-ão, hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 2 Vara Civel — A's 13 horas, a da fallencia de Alves & Rocha, estabelecidos á Estrada Octaviano numero 396, em Irajá — fallencia decretada em começo de dezembro do anno findo e cuja primeira assembléa já foi transferida 2 vezes.

— Da concordata preventiva de A. Paes & C., estabelecidos com negocio de roupas brancas á rua Uruguayana n. 9, para pagamento de 40 º|º, por saldo, á vista.

São commissarios Affonso Vizeu & C., União Manufactora de Roupas Brancas e Rosa Sá & C.

Esta assembléa foi adiada de 15 deste mez para hoje.

5a Vara Civel — Da concordata preventiva de Di Pievo & C., estabelecidos á Av. Mem de Sá n. 160, que propõem pagar 21 º|º por saldo dos seus creditos, sendo 10 º|º no prazo de 6 mezes daquella data.

São commissarios desta concordata a Empresa S. João da Matta, Banco Francez Italiano e Banco de Credito Geral.

JUIZO DA 3a VARA CIVEL

A justiça local é competente para as causas entre pessoa estrangeira, residente no estrangeiro, e as residentes nesta capital — Não são nullos os actos praticados por procurador illegitimo, desde que foram ratificados, ratificação que retronge á data dos actos praticados — Obrigação de restituir o que recebeu; mutuo em moeda nacional; pagamento em mil réis brasileiro e não em libras.

Vistos, etc.

O exequente Banque Belge des Prêts Fonciers, sociedade anonyma com séde em Antuerpia, propoz o presente executivo hypothecario contra os executados dr. Carlos Delgado de Carvalho e sua mulher d. Maria Véra Roxo de Carvalho, por não terem estes pago a quantia de oito mil libras, a que se obrigaram pelas escripturas de fls. 22 e 35 fundidas na de fls. seis, apesar de vencida a divida desde 31 de dezembro de 1921, pelo que foi expedido o mandado de fls. 80, depois de feita a conversão das libras em moeda nacional, no total de quatrocentos e noventa e nove contos duzentos e cinco mil e oitocentos e doze reis (499:205$812), comprehendidos os juros e commissões.

Dentro do prazo, que lhes foi assignado após a penhora procedida nos immoveis dados em garantia hypothecaria, offereceram os executados os embargos de fls. 99, allegando: a) — a incompetencia deste juizo para processar o feito, por ser o exequente estabelecido no estrangeiro, emquanto os executados são domiciliados nesta capital; b) — a nullidade do processo: 1º — por ser illegitimo o procurador do exequente, visto não possuir poderes expressos para representa-lo nesta secção; 2º — porque o exequente não póde estar em Juizo, demandando os executados embargan-

Procedido ao exame de livros do exequente embargado, apresentaram os peritos das partes os laudos de fls. 198 e 209, concordando com este o perito deste juizo (laudo de folhas 235).

Os executados embargantes sustentaram os embargos a fls. 241, emquanto o exequente embargado os contestou a fls. 277.

A taxa foi devidamente paga a fls. 134 e as demais formalidades legaes foram todas observadas. Isto posto:

Considerando, quanto á preliminar levantada nos embargos de fls. 99, que este juizo é competente para conhecer da causa, só deante da decisão de fls. 144 confirmado pelo accordão de fls. 158 da Egregia 5a Camara da Côrte de Appellação, como porque o artigo sessenta, letra d, da Constituição Federal trata da competencia federal para os litigios entre cidadãos residentes em Estados diversos, emquanto no presente caso o litigio é entre uma pessoa estrangeira, domiciliada no estrangeiro, e nacionaes residentes nesta capital, acarretando a competencia da Justiça Local (Pedro Lessa, pág. 237 do Poder Judic.; C. Maximiliano, Comm. Const. Fed.; Acc. da 5a Camara da Côrte no aggravo n. 420, no "J. do Commercio" do 28 de outubro de 1924);

Considerando que é improcedente a nullidade do processado, allegada nos embargos de fls. 99 pelos executados embargantes, porquanto:

a) — havendo o exequente embargado ratificado a fls. 121 todos os actos praticados por seu procurador, nenhuma nullidade mais existe quanto á falta de poderes expressos ao advogado signatario da acção de folhas 2, uma vez que, de accordo com o art. 1.296 e seu paragrapho unico do Codigo Civil, a ratificação **retronge** á data do acto praticado. Assim o tem firmado a jurisprudencia (Rev. do Sup. Tribunal, vol. LXIV, pag. 31 e vol. LXVIII, pag. 54 e Rev. de Direito, vol. 74, pag. 387), sendo que, recentemente, no accordão de 5 de abril de 1924, o Egregio Supremo Tribunal ainda decidiu que: "não são nullos os actos praticados por procurador illegitimo, desde que, opportunamente, foi requerida e prestada ratificação dos mesmos actos, ratificação que retroage á data dos actos ratificados";

b) — quanto a não poder o Banco embargado estar em Juizo, porque, sendo sociedade estrangeira, não possue autorização para funccionar no nosso paiz, é tambem improcedente a allegação dos embargantes, não só porque a exigencia do art. 47 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, é para o funccionamento de agencias, caixas filiaes e succursaes, como ainda pelo facto de ser facultado á sociedade estrangeira, embora não estabelecida no Brasil, exercer direitos e contrair obrigações, demandar e ser demandada, como refere Clovis a fls. 155 do 1º vol. dos Comm. ao Codigo Civil, de que "as pessoas juridicas estrangeiras, ainda que não te-

cia de 45:000$, reduzida a 43:990$020, pelas despesas) e em 14 de agosto de 1913 a de 75:000$ (reduzida a réis... 73:375$900 pelas despesas), no total de 120:000$000;

Considerando que o exequente embargado se funda na escriptura de fls. seis, em que foram unificadas as anteriores de fls. 22 e 35, para demonstrar que forneceu libras e que os executados receberam 8.000 libras, sendo 3.000 do 1º emprestimo e 5.000 do 2º, mas essa escriptura de folhas seis não foi assignada pelos executados embargantes e sim por seu procurador, o qual, entretanto, não possuia os poderes especiaes para confessar dividas (proc. de fls. 225 a 228) e sim para reformar, renovar ou prorogar as hypothecas existentes;

Considerando que, não tendo o procurador dos executados os poderes especiaes para confessar a divida (art. 1.295 paragraphos 1º e 2º do Cod. Civ.), tal confissão, sendo nulla, não obriga os executados embargantes;

Considerando assim que a obrigação contrahida pelos executados embargantes, foi em **moeda corrente nacional**, uma vez que não receberam libras e sim réis brasileiros.

Respondendo ao 4º quesito supplementar, a fls. 212, o perito dos executados escreveu que: "os recibos mostram claramente que os executados receberam pelo cheque n. 290... 43:990$020, e pelo cheque n. 325, réis 73:375$900, o que comprova que o Banco **não deu** aos executados **nem moeda ingleza nem cambial equivalente a essa somma;** donde se conclue que o emprestimo, feito ao dr. Carlos Delgado de Carvalho e sua mulher, pelo Banque Belge des Prêts Fonciers, foi de 120:000$, **em moeda nacional**" (fls. 212);

Concordando com o citado laudo do perito dos executados embargantes o perito deste juizo assignalou ainda que: "sou de parecer que o mesmos recibos, demonstrando que os executados **receberam moeda nacional**, claro está que não lhes foi entregue pelo Banco **nem moeda ingleza, nem cambial equivalente a essa somma**, como tambem disse o perito Ermida, em resposta ao arguido" (fls. 233).

Considerando que, embora nos documentos de fls. 173 e 174 os executados se refiram ás quantias de réis 43:990$020 e 73:375$900 como equivalentes a certa quantidade de moeda esterlina, essa referencia ficou perfeitamente esclarecida pelo perito deste juizo, quando escreveu a fls. 238 que: "não foram os executados que procuraram obter em moeda nacional o equivalente ao capital mutuado; **foi o banco que, escripturando** seus livros em moeda ingleza, **precisava fazer essa conversão para poder effectuar seus lançamentos**, e eis a **causa da taxa cambial** apparecer no corpo desses recibos, com a respectiva equivalencia."

Esse mesmo perito, como já o fizera o dos embargantes a fls. 210, salienta que o exequente embargado, embora operando com capital constituido

A PEDIDOS

A successão e a Bahia

O senhor — ou senhora "Paraguassú", talvez não tenha querido illudir aos leitores do seu artigo, na secção de "a pedidos" desta folha; é muito mais provavel que illudido tenha sido o autor do dito artigo, interessante em si mesmo, e mais ainda pelo assumpto, de tamanha opportunidade.

Reclamando para a Bahia a parte que, de pleno direito, cabe á velha metropole na solução do problema da successão do actual presidente da Federação brasileira, "Paraguassú" invoca o passado, realmente glorioso da Mulata Velha, mas, de mistura, fala na sua situação politica da hora presente e esta, benza-a Deus, nada tem de gloriosa, sendo justo o contrario disso.

Com certeza, o autor da interessante publicação acreditou na lorota de haver ficado completamente harmonizado o pessoal da celebre "concentração republicana", depois de organizada a chapa official para o novo congresso, conforme repicaram os sinos, em telegrammas alvicareiros.

Não ha nada disso; a verdade é, exactamente o contrario. Até a organização da tal chapa, por medo de perder tudo e na esperança de ganhar mais alguma coisa, todos caprichavam no seu papel e a farça ia indo mais ou menos; desde que, porém, foi feita a distribuição dos quinhões da "moqueca" legislativa, os "bichos" estrilaram, por dentro e sabe Deus o que lhes custa não se agadanharem em publico.

O governador Calmon conhece o pessoal e tratou cada grupo como bem lhe pareceu, inclusive o mano Miguel, que ficou tiririca com a inclusão do chefe de Lençóes, Cesar Sá, da tribu, aliás, do seu collega de ministerio F. Sá.

Os Mangabeiras ficaram contentes e ganharam tanto que até parecia coisa de dinheiro na ex-typographia do Cincinato.

Mas, por isso mesmo, o senador Pedro Lago deu o desespero e faz dó ouvil-o queixar-se de abandono e mesmo de traição.

Até o velho Frederico Costa, sem coragem de enforcar-se, como o outro, queixa-se de não estar certa a conta dos trinta dinheiros.

E toda a arraia miúda, na mesma conformidade.

Já vê "Paraguassú" que ainda é muito cêdo, para querer restabelecer a velha Bahia no seu grande papel de outr'ora. Repare e convença-se de que, agora, é que o nivel moral e politico da Mulata Velha caiu a zero.

PIRAJA'.

A' Praça

OLIVEIRA, BASTOS & C., LMTD., com commercio de sal em grosso, estabelecidos á rua da Quitanda n. 38, sob. e rua Gamboa ns. 178|300, unicos representantes da Salina "PERYNAS", de Cabo Frio, communicam a esta praça e as do interior que deram interesse aos seus amigos e auxiliares Miguel da Cunha Ypiranga dos Guaranys e Gualther Teixeira Portella.

Rio, 17|1|925. — **Oliveira Bastos & C., Lmtd.**

Declaração

O abaixo assignado para evitar duvidas futuras declara que d'ora em deante passará a assignar-se José Victor da Fonseca, no entretanto não perdendo direito documentos que antes tenham o nome de José Eusebio da Fonseca.

Pouso Alto, 19 de janeiro de 1925. — **José Victor da Fonseca.**

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Assembléa dos mutualistas

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. mutualistas quites da Caixa de Peculios, para a reunião annual ordinaria, que, de accordo com o artigo 23 do regimento da mesma caixa e suas letras, terá logar, no salão nobre, **HOJE** 21 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia

a) tomar conhecimento do balanço annual da Caixa e do respectivo parecer apresentado pela commissão auxiliar;

b) eleger a commissão auxiliar que trabalhará junto da directoria da Associação na execução deste regimento;

c) discutir e adoptar as medidas de interesse e de utilidade da Caixa;

d) autorizar qualquer despesa extraordinaria, em proveito da Caixa e que exceda os recursos da verba de manutenção.

Rio, 21 de janeiro de 1925. — **Augusto Rolido da Silva**, 1º secretario.

TODOS OS SPORTS

TURF

A PROXIMA CORRIDA NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, já se encontram organizados, para a reunião do domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, os seguintes pareos:

Premio "Danubio" — 1.600 metros — 3:000$000 — Parisina, Nativo, Obelisco, Revancha, Ouvidor, Espiritu, Favella e Dalila.

Premio "Divino" — 1.600 metros — 3:000$000 — Mais Um, Fidelidad, Malandrim, Okapi, Schimmy e Tupajoz.

Premio "Ondina" — 1.600 metros — 3:000$000 — Ondina, Noiva, Lagivirin (ex-Nassau), Fragoso e Nympha.

Premio "Tupy" — 1.600 metros — 3:000$000 — Fidelidad, Sincera, Ramaleiro, Morcego, Olão e Tupy.

Premio "Dalila" — 1.450 metros — 3:000$000 — Rigor, Monumento, Pimenta, Bucephalo, Barbara e Penelope.

Premio "Okapi" — 1.450 metros — 3:000$000 — Santuzza, Capataz, Trovoada, Salvatus, Vale Quatro e Tribuna.

Premio "Cacique" — 1.750 metros — 3:000$000 — Bragança, Caravana, Mico, Thebas e Nero.

Os pareos "Caravana", em 1.600 metros e 3:000$, que já reune Patricio, Estero, Revery, Moreno e "Aymoré", em 1.750 metros e 4:000$, onde se acham alistados Mostrador, Rataplan, Revery e Molecote, continuam reabertos nas mesmas condições até hoje, ás 17 1|2 horas, sendo mantidos qualquer que seja o resultado que nessa occasião se verificar.

— De acôrdo com o paragrapho unico do art. 128 do Codigo, a commissão de corridas resolveu não tomar conhecimento da communicação feita pelo proprietario dos animaes Thebas, Molecote e Trovoada.

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão directora de corridas, do Jockey Club, hontem reunida, resolveu destinar a data de 8 de fevereiro proximo, para nella ser realizado o "meeting" em favor da Associação de Chronistas Desportivos.

— D'ora avante, sempre que fôr possivel, o cavallo Rataplan, da sra. Olga Marggraff, terá a direcção do Jockey Domingo Suarez.

— Acham-se á venda, podendo ser vistos nas cocheiras do "entraineur" Gabriel Reis, os animaes Turrão e Reguleira, do sr. A. Pilar.

— Ao contrario do que fôra resolvido a principio, o jockey Julio Escobar permanecerá, ainda, algum tempo em S. Paulo, ali dirigindo, de preferencia, os animaes do Stud Expedictus.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO RIVER F. CLUB

Foi eleita recentemente a seguinte nova directoria para o River F. C:

Presidente, Armandino Adelino da Costa; 1º vice-presidente, Octavio Parreira Pinto; 2º vice-presidente, Carlos Gomes de Castro; secretario geral, Duarte Lopes da Silva; 1º secretario, Paulo dos Santos; 2º secretario, Wilton Palma Soares; 1º thesoureiro, Victor Costa; 2º thesoureiro, Alfredo do Amaral Paes; procurador, Antonio Pereira Gomes; director sportivo, Joaquim Teixeira de Carvalho.

NATAÇÃO

A PROVA CLASSICA GUANABARA E A TRAVESSIA DA BAHIA

ALGUNS DADOS HISTORICOS

Nas provas de hontem, venceram o Vasco em primeiro e o Internacional em segundo

Esta prova de resistencia para os nadadores cariocas foi instituida em dezembro de 1920, pela approvação do novo Codigo de Natação, que, em seu art. 19 diz ser ella aberta a todas as classes e disputada sem percurso delimitado entre a ilha da Boa Viagem, em Nictheroy, e a praia de Santa Luzia, no Rio de Janeiro.

A distancia que separa esses dois pontos da nossa bahia é approximadamente de 4.100 metros, porém os nadadores não podendo nunca manter uma linha recta no percurso, devido á influencia das correntes marinhas, nadam sempre na disputa desse grande classico aquatico uns 5 kilometros, pouco mais ou pouco menos.

A prova classica "Guanabara" foi corrida pela primeira vez em 24 de abril de 1921, tendo sido seus vencedores:

Em 24 de abril de 1921 — Rogerio de Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio, em 1 hora, 44'40".

Em 12 de fevereiro de 1922 — Chicry Matheus, do C. de Natação e Regatas, em 2 horas e 23".

Em 24 de fevereiro de 1923 — Abrahão Saliture, do C. R. S. Christovão, em 1 hora, 23'57" 2|5, que é o melhor tempo registrado na travessia.

Em 17 de fevereiro de 1924 — Abrahão Saliture, do C. R. São Christovão, em 1 hora,35'23".

A PROVA "TRAVESSIA DA BAHIA"

A Federação de Remo, tendo em alto apreço o valor de todos os nadadores que completam a travessia da nossa bahia de Guanabara, houve por bem acertado, em sessão de 28 de abril de 1921, conferir a todos os que effectuarem essa travessia, em prova official, uma medalha de prata, commemorativa de tão grande feito.

Em 1922, a Federação, com o intuito de completar aquella sua decisão, ampliando e facilitando a concorrencia dos candidatos a tão importante prova natatoria, decretou uma lei regulamentando a prova de simples travessia da bahia e pela qual é permittida a inscripção de nadadores de ambos o sexos, adultos somente.

Foi assim que, a partir de 1922, começou a ser effectuada, conjuntamente com o classico "Guanabara", — que é um pareo de resistencia, uma corrida de fundo, de competencia individual — a prova de simples travessia da bahia, que é uma especie de prova experimental de resistencia natatoria, a que podem concorrer todos os nadadores e nadadoras que se julgarem capazes de tal.

Nesse primeiro anno de sua realização a prova de simples travessia reuniu entre seus concorrentes as gentis senhoritas Anesia Coelho e Alice Possolo, do C. R. Icarahy, que se sairam brilhantemente, vindo a nado de Nictheroy ao Rio, facto notavel que redundou para as duas patricias nas mais calorosas e justas homenagens.

Este anno, dos 54 inscriptos para a simples travessia faz parte mais uma nadadora do Icarahy, a senhorita Margarida Koble, que se propõe reproduzir a proeza desportiva daquellas nadadoras de seu club.

O numero total exacto dos nadadores que já atravessaram a Guanabara se reduz a 118, por isso que sete dos que foram computados no quadro acima fizeram essa travessia por mais de uma vez.

De facto, já atravessaram a nado a bahia: em 1922, em 1923 e em 1924 — Abrahão Saliture, do São Christovão; em 1921 e 1923 — Vicente Werneck, do Flamengo; em 1922 e 1924 — Cesar Veiga da Silva, do Internacional; em 1921, 1923 e 1924 — Jeronymo Pinto de Oliveira, do Boqueirão do Passeio; em 1922 e 1923 — Chicry Matheus, do Natação; Bruno Otero e Hugo Bastier, do Flamengo.

Na prova de hontem, disputada com o mesmo enthusiasmo de todos os annos, Rogerio Mello, do C. R. Vasco da Gama, venceu o 1º logar, atravessando a bahia em 1 hora e 23 minutos.

Em 2, Murillo Lopes, do Internacional de Regatas.

ROWING

FEDERAÇÃO DO REMO

Installação do Conselho de 1925

O presidente da F. do Remo, convidou os representantes dos clubs federados credenciados para a constituição do Conselho deste anno a reunirem-se amanhã, 22 do corrente, ás 20 1|2 horas, na Federação, afim de tomarem posse e tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição da directoria de 1925;
b) parceres.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

DOM SEBASTIÃO LEME

Dom Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor desta archidiocese, fez annos hontem.

Figura de inconteste relevo no clero patricio, o prelado cujo natalicio foi hontem commemorado, é, actualmente, pelo desempenho de sua alta funcção, o pegureiro do rebanho catholico no Brasil, no impedimento de s. em. o cardeal Arcoverde, que se encontra em estação de repouso, em Taubaté.

Dom Sebastião Leme, arcebispo-coadjuctor do Arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro

Ao coração dos catholicos desta capital e do clero em geral, o dia de hontem foi particularmente grato, pois que o prelado anniversariante tem em cada habitante catholico desta cidade um devotado e um amigo, notorio que é o seu acendrado amor pela Egreja e pela patria.

Provam-n'o as felicitações pessoaes que Dom Sebastião Leme, a despeito de sua modestia, recebeu hontem, no palacio São Joaquim, por parte do clero secular e regular, dos catholicos, além dos votos enviados por meio de cartas, cartões e telegrammas, redigidos em termos que muito commoveram o arcebispo-coadjutor desta archidiocese.

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do Altar, será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Coração de Maria, Santo Christo.

Em ambas as ceremonias o Laus Perenne terminará com a benção, sendo que a adoração nocturna, nas casas religiosas femininas, privativa da communidade.

SÃO SEBASTIÃO

Tiveram excepcional brilhantismo e pompa religiosa, os festejos hontem realizados nesta capital em louvor do glorioso martyr São Sebastião.

Foram, na quasi totalidade dos templos desta capital, rezadas missas simples e solemnes em louvor do padroeiro, merecendo destaque a missa campal na praça Saenz Peña, celebrada pelos frades Capuchinhos, os antigos barbadinhos do Castello, hoje, localizados á rua Conde de Bomfim.

A praça ficou cheia de fieis e devotos do milagroso padroeiro, orando ao Evangelho um eloquente orador sacro, que produziu commovente panegyrico do glorioso martyr.

A' tarde, ás 19 horas, foram encerradas as festas do glorioso martyr, cantando-se solemne Te Deum.

EM MANGARATIBA

O glorioso martyr será festejado em Mangaratiba, nos dias 31 do corrente e 1º de fevereiro proximo.

Antes da festa, e como acto preparatorio, será rezada uma novena que terá inicio no dia 23, sexta-feira, proxima. O programma integral está é o seguinte:

Novenas de 23 a 31 do corrente. No dia 31, ao meio dia, será queimada uma salva de vinte e um tiros, annunciando o começo da grande festa. As 19 horas, encerramento das novenas, e após começará o leilão de ricas prendas no coreto artisticamente armado no largo da Matriz.

No dia 1º de fevereiro: alvorada ás 5 horas, pela banda de musica da villa, que, com uma salva de vinte e um tiros e gyrandolas de foguetes, despertará a população, convidando-a a prestar o seu culto ao glorioso Martyr São Sebastião. A's 11 horas, missa solemne em que tomarão parte cantoras acompanhadas de uma orchestra; prégará ao Evangelho um orador sacro. Terminando a missa solemne, recomeçará o leilão de ricas prendas e nos intervallos haverá corridas de meninos e meninas, com premios aos vencedores e outras attracções. A's 17 horas, imponente procissão, onde sairão as imagens da egreja, tomando parte todas as irmandades da mesma e ao recolher-se será celebrado o Te Deum laudamus. A's 21 1|2 horas, serão queimados fogos aéreos em louvor ao glorioso Martyr São Sebastião.

Os pretendentes das barracas deverão, com antecedencia, entender-se com os directores da festa, para escolher seus logares no largo da Matriz.

Os directores esperam o comparecimento de todos os fieis, deste municipio e de municipios vizinhos e da Capital Federal, afim de darem maior brilhantismo á festa.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao patriarcha S. José, padroeiro da Egreja Universal, serão rezadas missas, com communhão, em seu louvor, nas seguintes egrejas e capellas desta archidiocese:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas e meia, nas matrizes do Engenho Novo, e de Lourdes, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz do Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer, e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 horas e meia, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ, ERECTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

A mesa administrativa desta Irmandade, distribuirá, como nos annos anteriores, 20 esmolas de 10$000 a irmãos necessitados, habilitados, no dia de festa de seu padroeiro. Os candidatos devem apresentar seus requerimentos até o dia 31 do corrente, á rua da Candelaria n. 49, canto da rua de S. Pedro, ao irmão thesoureiro, do Patrimonio da Caridade.

A festa realizar-se-á no dia 3 de fevereiro proximo, futuro, havendo no dia 3 missas ás 8, 9 e 9 1|2 horas, com a ceremonia da benção da garganta.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

As 7 horas e meia — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e Dispensario de São José.

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do Engenho Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro e, ás 20 horas, de São João Evangelista, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA "VICENTE DE PAULA"

Reunem-se hoje, ás 19 horas, em assembléa geral, os socios deste Centro, á praia do Caju, 19, para approvação do balancete annual e eleição da nova directoria.

RADIO-JORNAL

DE COMO ESCOLHER UM BOM RECEPTOR DE T. S. F.

GAMMA DE RECEPÇÃO

As extensões de onda das estações de diffusão variam, actualmente, entre 200 e 3.000 metros (continúa "Radio-Jornal" a transmittir ao leitor o que, sob o titulo supra, diz um technico francez).

Bobinas de "self", intermutaveis, encaixadas na massa de um isolante — a a, "plots" (pontos) de contacto; b, laminas de contacto, fixadas no apparelho; d, botão que serve para desmontar o apparelho

O limite superior parece ter sido attingido; em contraposição, o limite inferior tende a baixar ainda. E' bem possivel que, em futuro muito proximo, vejamos surgirem postos de "broadcasting" que funccionem com ondas de menos de 200 metros.

Por conseguinte, todo posto que não permitta receber toda e qualquer estação emissora, nos limites de 200 a 3.000 metros, não poderá ser considerado como um bom posto receptor.

Entre diversos apparelhos que permittam cobrir, **sem interrupção**, a gamma indicada, a preferencia deve ser dada ao receptor que permitta ir abaixo de 200 metros de comprimento de onda.

Resumindo: **Bom radio-receptor é aquelle que faculta ao amador de T. S. F., a recepção de todas as extensões de onda comprehendidas entre 200 e 3.000 metros.**

E esse mesmo receptor, desde que permitta descer a menos de 200 metros, melhor será, porque a radiophonia tende, nitidamente, para as ondas curtas.

Passagem de uma a outra gamma de comprimentos de onda

E' evidente que a preferencia deve ainda recair no receptor que permitta realizar a gamma em questão, da maneira mais simples.

Para que o circuito oscillante possa ser accordado (afinado), em diversos comprimentos de onda, o valor da self-inducção deverá, necessariamente, variar em grandes limites. Essa variação da "self", nos postos actuaes de amadores, se opera segundo um ou outro dos dois processos seguintes:

1º — Empregando bobinas de "self", facilmente intermutaveis e de valores diversos;

2º — tomando, em uma "self" fixa o numero de espiras correspondente ao valor desejado, por meio de um ou varios combinadores.

O primeiro processo apresenta grandes facilidades, do ponto de vista — construcção, e, por essa razão, é elle, actualmente, adoptado pela grande maioria dos fabricantes.

Mas, do ponto de vista da simplicidade das manobras, é o dito processo inferior do segundo. Com effeito, para passar de uma gamma a outra, exige o primeiro processo a substituição de duas ou mesmo tres bobinas de "self".

A operação é, portanto, longa e delicada.

Por outro lado, a manipulação repetida de taes bobinas é nefasta a sua boa conservação, por isso que seus enrolamentos são relativamente frageis.

Os apparelhos nos quaes é feita applicação do segundo processo, se bem mais difficeis de construir e, por conseguinte, mais caros, apresentam reaes vantagens.

Para passar de uma gamma de comprimentos de onda a outra, a simples manobra de 1 ou 2 manitas bastará. As "selfs" ficam immoveis, no interior da caixa do apparelho e, por conseguinte, ao abrigo de qualquer accidente e do estrago.

Receptor classico de T. S. F., de tres bobinas de "self", intermutaveis e orientaveis. — a, "self" de antenna; b, "self" do circuito oscillante; c, conjuncto receptor da "self" de reacção.

Claro é que, nos apparelhos do primeiro typo, a preferencia deve ser dada áquelles para os quaes se empregam "selfs" protegidas.

Já foram **publicadas as figuras relativas ás "selfs"** (a "ninho de abelhas", não protegida, a protegida por faixas de celluloide e a protegida por conchas de celluloide. Com o fim de proteger, radicalmente, as "selfs" intermutaveis, certos constructores as encaixam na massa do isolante (vide figura aqui reproduzida hoje), ou ainda, as encerram em conchas de celluloide, fechadas hermeticamente (figura já publicada).

— A segunda figura, hoje publicada, representa o posto classico, de 3 "selfs" intermutaveis, orientaveis.

— Na primeira opportunidade, examinaremos os apparelhos do segundo typo.

RADIVERSAS

RADIO-SOCIEDADE

Programma para hoje:

17 horas: Musica leve, pela orchestra Radio-Sociedade — Quarto de hora infantil — pela "Tia Joanna" — Noticias. 20 h. 30 m. — Primeira parte: 1 — Noticias de interesse geral; 2 — Mozart: — Nozze di Figaro — Orchestra da Radio-Sociedade; 3 — Bucchorini — Minuetto — Orchestra da Radio Sociedade; 4 — Pespighi — Nebbie — Canto — Prof. Heloysa Bloem; 5 — Palestra — pelo dr. Vicente Licinio Cardoso, sobre "O valor da Radio, no desenvolvimento do Brasil"; 6 — Wagner — Walkyria — fantasia — Orchestra da Radio Sociedade; 7 — Solo de violino — Prof. Edgardo Guerra; 8 — Sgambati — Berceuse — Rêverie — Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1 — Haendel — Largo — Orchestra da Radio Sociedade; 2 — Wagner — Dolori — Canto — Prof. Heloysa Bloem; 3 — Miguez — Sylvia — Elegie — Orchestra da Radio Sociedade; 4 — Solo de violino — Prof. Edgardo Guerra; 5 — Glauco Velasquez — Per far segnare — Rêverie — Orchestra da Radio Sociedade; 6 — Ephemerides brasileiras, do barão do Rio Branco.

Hora do Observatorio — 7 — Hymno Nacional.

Nota — Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas notas de sciencia.

CHRONICA DA CIDADE

O MYSTERIO DO QUARTO AMARELLO

Continuam as diligencias policiaes — A' procura do marido da victima

Perdura ainda envolto em mysterio o crime praticado na madrugada de domingo ultimo, no acanhado quarto do predio n. 44, da rua dos Arcos, que era habitado pela russa Fryda Mayrtall.

Como já é do dominio publico, a infeliz mulher appareceu morta no seu leito, com o pescoço e as mãos atadas por um pedaço de cordel de linho escuro, proprio para o fabrico de rêdes de pescaria.

Sepultada a victima, as autoridades policiaes do 12º districto e da 4ª delegacia, proseguiram as diligencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de Henry Edward Owers, o marido da victima, que se encontra foragido, apesar de ser suspeitado como autor do crime.

O PROSEGUIMENTO DAS DILIGENCIAS

De conformidade com o que dissemos, hontem, ficou afastada a hypothese de ter sido o crime praticado com o fito de roubo, a não ser que o criminoso tenha abandonado a sua victima, ouvindo qualquer ruido, o que não é provavel.

Tendo reservado um espelho onde parecia haver ficado gravada uma impressão digital, a policia insistiu na presença do technico do Gabinete de Identificação, afim de que o mesmo verificasse a presença da supposta impressão deixada, o que foi feito hontem, na casa onde Fryda foi assassinada.

A' requisição do dr. Tarquinio de Souza Filho, o administrador do necroterio do Instituto Medico Legal enviou os pedaços de cordel, apprehendidos no corpo de Fryda.

Estes pedaços de cordel, que eram em numero de quatro, tinham varias dimensões, sendo o maior de um metro e pouco e o menor de um palmo, approximadamente.

O cordel era de côr castanho escuro e novo, sendo utilizado no fabrico de rêdes de pescaria.

A' PROCURA DO MARIDO DA VICTIMA

Além das diligencias supplementares, a policia do 12º districto tem o maior empenho em capturar o marido de Fryda Mayrtall, que se encontra nesta capital desde novembro do anno findo, tendo sido visto em varios pontos da cidade, usando de preferencia terno cinzento e chapéu de palha.

O alludido individuo, segundo apurou a policia, tem parentes nesta capital residindo em Botafogo, pelo que os procurou afim de colher informes sobre o seu paradeiro, o que não conseguiu, apesar de ter um parente do mesmo se prestado a indicar onde elle se encontrava.

Tendo sido attendido no pedido feito ao 4º delegado auxiliar, referente ao auxilio de investigadores, a policia do 12º districto espera, a todo o momento, o resultado das diligencias feitas sob a orientação daquella autoridade.

Ao que conseguimos saber, a investigação feita em torno da pessôa de Henry não teve resultado satisfatorio. Este encontra-se actualmente em boas condições financeiras e exercendo a profissão de electricista.

Henry Ower, que se casou com Fryda em novembro de 1919, abandonou-a em 1921, indo viver em Nova York, até poucos mezes atráz, quando voltou a esta capital.

CARNAVAL

O AUXILIO DO GOVERNO A'S GRANDES SOCIEDADES — PALAVRAS DE "MINÓ", DOS FENIANOS — FESTAS NAS SE'DES SOCIAES E BATALHAS DE CONFETTI

O governo ainda não deferiu o pedido que lhe foi feito pelos tres grandes clubs desta cidade, os heroicos Tenentes, Fenianos e Democraticos, no sentido de fornecer-lhes o necessario auxilio para a confecção dos prestitos magestosos que exhibem na terça-feira gorda.

Essa demora da parte do Executivo vem causando não poucos embaraços ás tres gloriosas agremiações, que se vêem impossibilitadas de assumir compromissos indispensaveis á realização dos planos já traçados com o desejo da disputa da palma da victoria.

E' quasi certo que, a exemplo dos annos anteriores, o actual chefe da Nação não negue o seu concurso para divertimento da população carioca, mórmente porque a saida das tres sociedades acarreta grande renda á Central do Brasil e á Municipalidade, na cobrança de passagens e de impostos varios, mas esse retardamento vem provocando maior desanimo nas rodas carnavalescas, diminuindo ainda mais o esplendor da festa de predilecção dos habitantes do Rio.

OS "FENIANOS" JA' ESTÃO CONFECCIONANDO O PRESTITO

Miguel Cavanellas, ou o "Minó" como todos o chamam no "Poleiro", é um dos maiores do Club dos Fenianos e que, ha longos annos, vem empregando todos os seus esforços e haveres no sentido de fazer realçar o pavilhão alvi-rubro da travessa de S. Francisco.

Durante a festa dos "Embaixadores" o encontrámos satisfeito a compartilhar da alegria reinante nos salões do "Poleiro" e, desejosos de conhecermos da attitude dos "gatos" este anno, durante a consagração de Momo, o abordámos sobre os preparativos da grande pugna.

— Satisfeito, a distribuir contentamento, "Minó" asseverou que os Fenianos estão em francos preparativos para a luta e já deram inicio ás obras no mesmo barracão da travessa das Partilhas, de onde vem saindo ha não poucos annos. Conservador e grato ás victorias obtidas, os "gatos" mantêm o mesmo artista, o estimado patricio André Vento, que será auxiliado pelos srs. Paula Mazzuchele e Teclas Pól, sendo de esperar o ruidoso successo do estandarte-pavilhão encarnado e branco.

Proseguindo, Cavanellas asseverou que os "croquis" foram escolhidos com o maior cuidado e a assembléa geral teve a maxima habilidade na nomeação da commissão de carnaval, assim constituida: Mathias da Silva, presidente; José da Rocha Pereira, Alberto Gonçalves e Henrique Moura, além delle informante, que, por modestia, disse ter sido incluido por questão de praxe.

Concluiu "Minó" affirmando estar convencido de que a palma caberá aos "gatos" e considera um caso liquido a concessão do auxilio por parte do governo, não só porque o dr. Arthur Bernardes já determinou tal providencia nos dois annos anteriores do seu governo, mas, principalmente, porque é a exhibição do prestito dos tres grandes clubs a maior aspiração dos moradores desta cidade e amantes da folia, que affluem do interior.

O ANNIVERSARIO DOS DEMOCRATICOS

Proseguiram, na noite de hontem, as festas dos "carapicús", em regosijo pela passagem do 58º anniversario da fundação do Club dos Democraticos.

Engalanados os salões do "Castello" regorgitaram de admiradores entregues á volupia das danças até a finalização da "soirée".

MAIS UMA FESTA DOS "BAETAS"

Os foliões da "Caverna" já se preparam para mais uma festa no dia 7 do mez proximo vindouro.

E' fatal o successo desse divertimento dos "baetas", notadamente com o auxilio de "Qui-Ninho", "Polaca", "Dragão", Moraes e outros incansaveis das hostes rubro-negras.

A FEIJOADA DOS EMBAIXADORES

Como complemento das festas de que vimos dando detalhadas noticias, o "Grupo dos Embaixadores" levou a effeito, hontem, a feijoada tão anciosamente esperada.

A's 18 horas, cheios os salões do "Poleiro", ao som de marchas, sambas, maxixes e tangos, tocados pelas bandas do Exercito e Batalhão Naval, os convivas tomaram logar ás mesas, onde os pratos foram devorados com enthusiasmo incontido.

Seguiram-se os brindes de destaque dos grupos das "Sabinas", "Vocês vão", "Andorinhas" e "Quem pode-pode", que offertaram corbeilles aos directores dos Embaixadores", agradecendo estes as carinhosas referencias e as offertas feitas, depois do que recomeçaram as dansas, interrompidas por uma passeata de annuncio ao publico do grito de "Carnaval na rua" pelos invenciveis "gatos".

"BRINCAMOS PARA NÃO CHORAR"

Estão em grandes preparativos para os folguedos carnavalescos os componentes do conhecido gremio — "Brincamos para não chorar".

Os ensaios se repetem com o maximo enthusiasmo e vem provocando applausos geraes a marcha n. 1 — "Copacabana" — letra de C. G. C. "O mãosinha", assim redigido:

1ª parte:
Quando os flocos se diluem
Na Calabria eldorada,
São os effluvios que influem
Ao romper da madrugada.
As areias multicores
E as conchinhas madreperolas
Ao bailar das ondas cerulas
Murmuram queixas de amores.

2ª parte:
E' lindo o espraiar
E o verdejante
Que tem o mar,
Na hora do Omnipotente
Astro luzente,
Então raiar.
Ao chegar das gondoleiras
Talvez Veneza invejasse,
Se algum dia ella conhasse
Com as praias brasileiras.
A natureza se ufana
E a aurea o canto exprime,
Ante o quadro tão sublime
Da bella Copa Cabana."

"ALA DOS ABSOLUTOS"

Os membros da "Ala dos Absolutos" estão preparando para a noite de 24 proximo a realização de uma "soirée" dansante de animação para os divertimentos de Momo.

Paulo Freire Ferreira, o secretario, tem se visto assoberbado com os pedidos para essa festa, que terá o concurso de escolhida jazz-band, sendo obrigatorio o traje completo.

BATALHAS DE CONFETTI

Conde de Bomfim — E' no dia 24 do corrente, que será realizada, na rua Conde de Bomfim, no trecho comprehendido entre o largo da Segunda-feira e rua dos Araujos, a batalha de confetti promovida pelas senhoritas residentes naquelle local.

Avenida Rio Branco — A batalha na nossa principal arteria está marcada para a noite de 31 do corrente, sendo grandes os preparativos para o seu maximo realce.

Rio Comprido — Acham-se em grande actividade os nossos collegas de A Tribuna", que estão organizando uma batalha de confetti e lança-perfume, que se realizará no dia 7 de fevereiro, na Avenida Rio Comprido. Da commissão organizadora da batalha, fazem parte as seguintes senhoritas: Maria da Silva Vieira, Darcléa Carvalho. A commissão tem recebido varios premios para esta batalha.

A TIROS DE PISTOLA

Dois policiaes mataram um joven operario

Mais uma scena de sangue foi verificada, na noite de ante-hontem, na rua Conselheiro Costa Pereira, em Villa Isabel, entre duas praças da Policia Militar e um grupo de individuos, que, habitualmente, daquelle local faziam quartel-general de suas proezas.

Em meio da alludida rua existe um grande terreno, proximo ao predio de n. 127, onde permaneciam, quasi todas as noites, varios moradores da localidade, entretendo-se no jogo.

Na noite de ante-hontem, o commissario de serviço, Eurico Brasil, no 18º districto foi informado de que estavam, no referido terreno, varios jogadores, e, ao invés de ir verificar o facto, deu ordens ás praças 36 e 63, da 3ª companhia, do 6º batalhão da Policia Militar, para effectuarem a prisão dos contraventores.

Cumprindo as ordens da autoridade, os referidos militares encaminharam-se para o sitio indicado pondo em debandada os componentes do grupo.

Não satisfeitos com o resultado de suas diligencias, os soldados sacaram de suas pistolas e dispararam varios tiros contra os fugitivos, indo um dos projectis attingir a cabeça de um delles, que caiu ao chão, sem vida.

Como era natural, estabeleceu-se a confusão no logar do crime, vindo a policia local a saber da occorrencia, pelo que foi verifical-a o commissario de serviço.

Restabelecida a calma, verificou-se que o cadaver era do operario Soares de Mattos, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade e morador á rua da Babylonia, 45, casa 18.

Passadas algumas horas, foi o cadaver do infeliz operario removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deu entrada ás 2 horas da madrugada.

Os policiaes criminosos foram presos e recolhidos ao quartel de sua corporação, tendo sido aberto inquerito no sentido de ser apurada a responsabilidade.

Neste sentido, foram ouvidas varias pessoas que assistiram á scena de sangue, entre as quaes estavam algumas que affirmaram não ter a victima tomado parte na jogatina, sendo morto quando procurava fugir dos disparos feitos pelos alludidos policiaes.

Em defesa, os policiaes allegaram ter disparado as suas armas, no sentido de se defenderem dos tiros desfechados pelos perseguidos, asserções estas que são contrariadas por varias testemunhas.

Hontem, o cadaver do infeliz operario foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou a seguinte causa da morte: "ferimento penetrante no craneo por projectil de arma de fogo, com destruição do cerebro."

Uma vez recomposto, o cadaved de José Soares de Mattos foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Esfaqueou o desaffecto

Pela madrugada de hontem, o soldado 57, da 3a companhia do 5º batalhão da Policia Militar, encontrou caido, na avenida das Nações, proximo ao Calabouço, o operario Augusto de Freitas Guimarães, com 18 annos de edade, solteiro, morador á rua Engenho de Dentro, 34. Augusto, que apresentava um ferimento por faca, no ventre e outros dois no hemi-thorax e coxa esquerda, parecendo ser por navalha.

Interrogado, o ferido declarou que fôra aggredido por José Joaquim, brasileiro, com 23 annos de edade, residente á rua Paty 239, em Ramos.

Quando o policial provurava chamar a Assistencia, deparou com o criminoso que procurava fugir a um individuo que o perseguia. Immediatamente, o policial deu-lhe voz de prisão, tomando-lhe, em seguida, a arma que o mesmo trazia occulta na manga do casaco.

Augusto foi, após os soccorros da Assistencia, recolhido á Santa Casa.

Joaquim foi recolhido ao xadrez, tendo sido aberto inquerito a respeito.

Mal irremediavel

UM MENOR, A VICTIMA

Na rua do São Christovão, defronte ao predio n. 99, o automovel n. 404 colheu o menor João Pereira, filho de Deolinda Borges, de 10 annos de edade e morador na casa acima referida, ficando a victima com varios ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu, sendo João medicado pela Assistencia e o facto registrado pela policia local.

Aggrediu e fugiu

Mauricio de tal, no botequim n. 58 da rua Dr. Ferreira Pontes, após rapida discussão, por causa de uma despesa, com o dono do mesmo, José Moreira Curto Leal, feriu-o, a navalha, no rosto, fugindo em seguida.

O offendido teve os soccorros da Assistencia, sendo o facto, para os devidos fins, registrado pela policia local.

ABREVIANDO A VIDA

POZ TERMO A' EXISTENCIA, INGERINDO UM CAUSTICO

Um desgosto profundo, cuja causa foi guardada em sigillo, fez com que Doralice Leite da Silva, brasileira, solteira, de 23 annos de edade e residente á rua do Riachuelo, 9, tentasse contra a vida, no dia 8 do corrente, ingerindo grande quantidade de um toxico.

Soccorrida que foi pelos medicos da Assistencia, Doralice ficou em tratamento na sua residencia, onde veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o doutor Rodrigues Caó procedeu a autopsia e constatou a seguinte causa da morte: "envenenamento por substancia caustica."

A' tarde, o cadaver da infeliz tresloucada foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MATOU-SE, COM UM TIRO NO PEITO

A nacional Eurydice da Conceição, de 23 annos de edade, casada e moradora á rua S. Leopoldo, 364, sem deixar declaração alguma sobre seu acto, suicidou-se, hontem, na sua referida residencia, utilizando-se, para isso, de um revólver, com o qual deu um tiro no peito.

As companheiras da victima, verificando o facto, chamaram a Assistencia, nada, porém, podendo fazer o facultativo dessa instituição em favor da infeliz que, poucos momentos teve de vida.

Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi, ahi, o cadaver autopsiado pelo dr. Antenor Costa, attestando o perito como "causa-mortis": "ferimento do coração por projectil de arma de fogo."

Recomposto o corpo, ficou a victima no proprio necroterio, de onde, á expensas de companheiras suas, sairá, hoje, o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um aggressor preso em flagrante

No interior do café "João do Rio", sito á avenida Gomes Freire, 123, o empregado do commercio Manoel Fernandes de Almeida, portuguez, de 19 annos de edade e residente á Villa Ruy Barbosa, teve uma discussão com Manoel Alves da Silva, morador á rua do Rezende, 58, terminando por aggredil-o com um assucareiro. Manoel ficou ferido no rosto, tendo sido medicado na Assistencia.

O aggresosr foi autuado no 12º districto.

UMA NOTICIA ALARMANTE NÃO CONFIRMADA

Inventada, certamente, por algum gaiato de rua, célere, correu a noticia de que, no Mangue, precisamente em frente á rua Visconde Duprat, se atirara, pela manhã, uma mulher, no firme proposito de suicidar-se.

Mentiroso ou verdadeiro, chegou o facto ao conhecimento da policia, emquanto que, ao local referido, expostos a um sol causticante, affluiram curiosos de toda a parte.

Foi-se a manhã, caiu a tarde e, só á noitinha, se retiraram do referido local os populares, sem que confirmada ficasse a noticia, por isso que, apezar das pesquizas feitas, nenhum cadaver foi encontrado no Mangue pela policia, que não deixou de registrar o extranho successo.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Não tendo funccionado, hontem, as differentes repartições da Prefeitura, não houve expediente na 4ª secção, por onde correm os processos de transmissão de immoveis e cobrança do respectivo imposto.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 521:704$500.

"ROMANCE-JORNAL"

A litteratura ao alcance de todos. Um romance completo por 300 réis! Apparece quinzenalmente. A' venda nos pontos de jornaes. Assig.: 8$000, na Ecletica. Av. Rio Branco n. 137, 2º

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

NOTAS AGRICOLAS

O funcho — O funcho deveria sempre encontrar logar na horta, pela sua acção estimulante e tonica. Aproveita-se tanto no estado natural como depois de cozido, apresentando agradavel sabor aromatico.

Entre os frutos cultivados, occupa logar preponderante a variedade grossossoma de Napples, que apresenta plantas de porte baixo, hastes curtas e grossas e folhas grandes, com peciolos largos e fortemente envaginantes.

Prefere sólo solto, adubado e exposto ao sol.

Semea-se em março, pondo a semente em filas afastadas 30 cms. uma da outra. Conserva-se o terreno com regas e quando as mudinhas apresentam a altura de 6cms., desbatam-se, deixando um espaço entre uma e outra, de cerca de 15cms. Depois, conserva-se o solo capinado, e na occasião opportuna, chega-se terra ás mudas, de modo a esbranquiçal-as, como se faz com o aipo (vide n. 6, vol. VII).

A semeadura do funcho póde realizar-se desde junho até março. A desse ultimo mez dá o funcho temporão.

Cuidados com os vasos — Os vasos que se empregam para a cultura de plantas ornamentaes ou de outra destinação, devem ser porosos e, por isso, de barro cozido e não envernizado. Antes de serem empregados, quando novos, deixam-se algum tempo dentro de agua para humedecer suas paredes; quando usados, devem ser esfregados interna e externamente, com a agua morna, para eliminar-lhe os môfos e a outra vegetação que, em fórma de casca esverdeada, reveste suas paredes. Mergulhados em agua durante uns dias, sua limpeza torna-se facilima.

Evita-se a formação dessa casca, que se origina principalmente quando o vaso é collocado em logar humido, mergulhando-o na seguinte solução:

Agua — 100 litros.
Ammoniaco de 26º — 01,756.
Carbonato de cobre — 80 gramms.

O tratamento deve ser repetido cada anno.

Prepara-se o vaso tapando os buracos que estão no seu fundo por meio de cacos de vasos quebrados ou de telhas, sobrepostos.

Sobre esses cacos se collocam restos de vassouras, lascas de madeira, musgos, etc., para drenar o vaso de modo a permittir a saida da agua excessiva sem que o solo passe para fóra do vaso.

Enche-se, depois, até uma terça parte, com terra de mato, levemente humedecida. Colloca-se a muda com seu pão de terra, no centro, e, por fim, se completa o enchimento do vaso com o solo que temos á disposição, comprimindo-o um pouco em roda do pão de terra. Quando o vaso é pequeno, durante o enchimento, se o sacode levemente sobre um banco de madeira ou sobre o solo e se completa a operação, deixando o espaço necessario entre a terra e a extremidade superior da bocca do vaso.

Por fim, a planta será convenientemente regada.

Para retardar o florescimento das plantas — Para retardar a florescencia das plantas, dá bom resultado o systema proposto por P. Noel. Consiste em injector no solo, proximo ao pé da planta, alguns cc. de ether ou de chloroformio, variavel com a edade do vegetal.

Num pé de ameixeira, introduzindo 200cc. de uma ou outra dessas substancias, á profundidade de 30 a 40 centimetros, e tapada depois a abertura, elle conseguiu retardar o florescimento da planta, que estava já iniciado, por 15 dias.

Licor de caroços de pecego — Prepara-se este excellente licor, pondo num vidro de bocca larga 1 litro de graspa, 70 amendoas de pecego, a casca de 35 caroços de pecego reduzida em pedacinhos e ainda meio kilo de assucar.

Depois tapa-se hermeticamente o vidro, e cada dia, durante 3 semanas, sacode-se o recipiente com o seu conteudo. Acabado esse prazo, accrescenta-se um copo de leite fervendo e agita-se o vidro cada dia até passar mais de 10 dias.

Finalmente filtra-se e põe-se o licor filtrado nas garrafas definitivas, que se arrolham com cuidado. Está assim prompto para ser servido.

Cebollinhas em vinagre — Faz-se ferver as cebollinhas em agua durante 5 minutos; tira-se, depois, a pelle que as rodeia e se collocam, successivamente, em vidros cheios de vinagre branco e salgado com 3 % de sal.

Após 2 ou 3 dias, retira-se o vinagre e se o ferve; ainda quente, será collocado sobre as cebollinhas.

Repete-se a operação mais uma vez, depois, porém, que o vinagre e as cebollinhas adquiriram a temperatura do ambiente. Accrescenta-se, por fim, uns cravos da India, pouca canella e pimenta do reino e fecha-se hermeticamente o vidro.

Na pequena industria familiar se empregam vidros que se tapam com rolhas de cortiça sobre as quaes se adapta uma bexiga que se amarra fortemente contra a orla da bocca do vidro.

As melhores variedades de cebollinhas para este fim são as de Como, de Nocera, a preciosissima de Barletta e a branca rainha.

VERMES DOS CÃES

Mme. Garcia — Paracamby — Escreve-nos:

"Ha uns 3 dias mais ao menos, voltou alguns dos symptomas da doença tremuras e, assim que acaba de comer, fica com as pernas bambas a ponto de não poder se suster em pé, arquejando, cansadinha, correndo de um lado para outro, muito afflicta, porém não dura muito este estado, voltando logo ao estado normal, ficando sempre um pouco tremula. Está esperlinha, come bem, a evacuação é bôa."

Resposta — Desconfio que se trata de vermes.

Dê-lhe, pois:
Calomelanos — 6 cents.
Santonina — 4 cents.
Para um papel.
Dê um pela manhã, em jejum.

E. S.

FERRUGEM DA GOIABEIRA

Thomé Reis — Rio — Escreve-nos:

Minhas goiabeiras, á rua Conde de Bomfim, 452, estão atacados de um parasita amarello claro, que cobre a maioria das goiabas. Junto, para exame alguns pedaços de cascas e folhas.

Resposta — Submettemos ao Instituto Biologico a uma consulta e eis a resposta:

No exame do material de goiabeira, que acompanha a carta do sr. Thomé Reis, encontramos o fungo Puccinia Psidii, Winter, causador do mal conhecido vulgarmente por ferrugem. Contra este fungo, que ataca os frutos, folhas e ramos herbaceos das goiabeiras, o tratamento é exclusivamente preventivo. As plantas devem ser examinadas no momento da floração e as partes atacadas immediatamente incineradas, afim de impedir o desenvolvimento de novos fócos de molestia. Em seguida applicam-se pulverizações preventivas com a conhecida calda bordaleza.

Heitor Vinicios Grillo.
(Preparador interino do serviço de phytopathologia).

OTITE DOS CÃES

Aristides — Rio — Escreve-nos:

"Havendo em minha residencia um cão "belga-mestiço", de 9 annos de edade, ha cerca de um anno começou a apparecer-lhe um corrimento purulento em um dos ouvidos. Chamando um veterinario, este declarou tratar-se de "otite parasitaria", receitando em seguida. Mas, como não sentisse effeito algum o tratamento encetado, appello para a comprovada habilidade de v. s., certo de que me fornecerá receita e instrucções, capazes de curar o animal acima mencionado."

Resposta — Para o corrimento dos ouvidos, sem indagar a causa, aconselho, lavar o pavilhão da orelha externa com agua e sabão ou agua ligeiramente iodada.

Depois de empregar injecte dentro do ouvido o seguinte linimento:

Oleo de oliveira — 100 grs.
Naphtol — 10 grs.
Ether sulphurico — 80 grs.

E. S.

PARASITAS DAS TANGERINEIRAS

Sra. d. M. Barroso — Escreve-nos:

"Utilisando-me da vossa preciosa quão util secção ficar-lhe-ia muito agradecida se v. s. indicasse o tratamento que devo seguir, para que minhas tangerineiras e outras arvores fructiferas que constituem minha distracção de velha, não se extingam a despeito dos esforços e recursos já esgotados em meus parcos conhecimentos manuseei respostas que colleciono da vossa correspondencia, não encontrei explicação satisfactoria, pareceu-me haver alguma analogia na consulta — Maria Anselmo: manuseei respostas que v. s. classifica como sendo o vulgar "pulgão", infelizmente leiga no assumpto, receio tentar o tratamento indicado.

Hoje cortei as folhas que vos envio, na occasião encontravam-se apinhadas de formiguinhas."

Resposta — Submettemos a consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director:

"As tangerineiras da sra. d. M. Barroso estão infestadas pelo aleurodideo parasita "Aleurothrixus floccosus" (Maskell), muito commum em plantas do genero "Citrus".

Contra este parasita deve applicar emulsão de sabão e kerozene o bisulfureto de soda, de 15 em 15 dias até desapparecimento dos parasitas.

Carlos Moreira,
Director."

Formula de emulsão de sabão e kerozene n. 2 "I"

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão); deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

PARAGLESIA DOS CÃES

Arnulpho Lima — Franca — Escreve-nos:

"Tenho uma matilha veadeira e de quando em quando alguns dos cães apparecem (geralmente na época das chuvas) attacados da chamada "peste de cadeira" que outra coisa não é senão a paralysia das patas trazeiras, parecendo que o mal attinge tambem a espinha do animal.

Alguns doentes succumbem e outros readquirem a saúde ao cabo de 15 ou 20 dias, após o tratamento que tenho feito com fomentações a kerozene, oleos quentes e sangria.

Consulto v. s. sobre o caso e peço-lhe a indicação de um remedio para o mal. Parece-me ter lido já, na sua utilissima secção, nesse jornal, a indicação de uma injecção para a referida molestia. Tenho presentemente um cão adulto, de tres annos, atacado daquella paralysia e, muito me obrigaria v. s., se me indicasse algum remedio para o doente."

Resposta — Deante de suas informações supponho tratar-se de alguma enfermidade ainda não estudada.

A "peste das cadeiras" é uma trypanosomiase equina e não me consta que tenha sido verificada em cães.

Por sua vez estas paraplegias podem ser motivadas por molestias infecciosas que o animal tenha tido anteriormente.

Nada posso dizer sem um exame minucioso do animal, conhecimento dos antecedentes, exame do sangue etc.

Em todo caso receito-lhe, como tratamento symptometico:

Uso externo — Essencia de terebenthina, 50 grammas; essencia de lavanda, 50 grammas; e balsamo tranquillo, 50 grammas.

Passar na parte trazeira da espinha sem fazer fricção.

Como medicação interna dê-lhe: salicylato de soda, 5 grammas; agua distillada, 100 centigrammos cubicos.

Uma colher das de café por dia. Dar uma semana sim, outra não.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Completou hontem mais um anniversario natalicio S. Ex. Revma. D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Pelas suas virtudes e pela sua cultura extensa e variada, D. Sebastião Leme é, sem favor, uma figura de relevo do clero brasileiro. Os seus meritos pessoaes elevaram-no ao alto posto que occupa com muito brilho e zelo, e no qual tem prestado á Egreja brasileira os mais relevantes serviços. A obra de propaganda catholica que emprehendeu e que vem realizando com a maior efficiencia por todo o paiz, é deveras notavel e revela nelle não sómente um apostolo da fé, mas tambem um director orientado e esclarecido da collectividade catholica.

Fazem annos hoje:

O sr. Paulo Hasslocher, director do A. B. C.;

o sr. Ignacio Areal, proprietario da Rotisserie Americana;

o sr. Francisco Rodrigues da Costa, do commercio desta praça;

a senhorita Hermé Antunes Pereira Pinto, filha do tenente-coronel Augusto P. Pereira Pinto, professor do Collegio Militar.

— Faz annos amanhã, o sr. Joaquim Binão, agente de estação, e official de gabinete do sub-director da 23ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia da senhorita Antonietta Guedes, irmã dos nossos companheiros de trabalho, Nestor e Gilberto Guedes, filhos do saudoso medico dr. Franklin do Nascimento Guedes.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento a senhorita Zenayde Pinheiro, filha do dr. João Rodrigues Pinheiro e sua esposa, p. Maria Hele Pinheiro, e o sr. Abel de Oliveira, filho do sr. Antonio de Oliveira e sua esposa, d. Izabel de Oliveira.

— Com o sr. Gualter Pacheco Borges, do alto commercio desta praça, filho do coronel João Pacheco Borges e de d. Herculia Guedes Pacheco Borges, contratou casamento a senhorita Antonietta Guedes, filha do fallecido medico dr. Franklin Nascimento Guedes.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 17 do corrente mez, na residencia do coronel Deocleclo Costa, o enlace matrimonial, da senhorita Esther Calmon, com o sr. Jorge Frederico Holliday, do alto commercio de Victoria.

Foram padrinhos no civil, os paes do noivo, e sr. Schmith e senhora e no religioso, os paes do noivo, e os paes da noiva, o coronel Deocleclo Costa, tio da noiva e a sra. Dulce Calmon Costa.

— Realizou-se em S. Paulo, na residencia dos paes da noiva, á rua Loureiro da Cruz n. 3, o enlace matrimonial da senhorita Wanda da Silveira Campos, filha da sra. d. Olga da Silveira Campos, e do fallecido sr. José da Silveira Campos, com o sr. Paulo de Campos, filho do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e da sra. d. Maria Lydia de Souza Campos.

Foram padrinhos das nupcias: no civil, do noivo, a sra. d. Olga da Silveira Campos e o dr. Antonio Alves de Lima; da noiva, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado e a sra. Maria Lydia de Souza Campos; no religioso, do noivo, o dr. Francisco Laraia e senhora; e da noiva, a sra. d. Maria Luiza Penteado Salles e o dr. Fabio Egydio de Oliveira Carvalho.

Após as ceremonias, os jovens nubentes partiram, em viagem de nupcias para essa capital, pelo trem de luxo.

HOMENAGENS

Em signal de regosijo pelo feliz desempenho dado pelo dr. Abelardo Lobo no Congresso Scientifico Pan-Americano de Lima, Perú, no qual foi um dos representantes do Brasil, os amigos e discipulos do dr. Abelardo Lobo, quer no meio forense, quer na Universidade onde o homenageado é professor de direito romano, organizaram uma manifestação de apreço, que será effectuada no proximo dia 22, que é o da chegada daquelle jurisconsulto, a bordo do "Antonio Delfino", de seu retorno do Perú, via Buenos Aires e Santiago, onde fez diversas conferencias juridicas.

RECEPÇÕES

Festejando o seu anniversario natalicio, que hoje decorre, a senhorita Rosinha Freire, filha do sr. Laudelino Freire, secretario geral da Academia Brasileira de Letras, offerecerá ao nosso grande mundo uma elegantissima recepção.

Para essa festa, foram organizadas interessantes marcas de "cottillon", que emprestarão ao sarão dansante uma nota de grande alegria e originalidade.

FESTAS

O Club de Regatas Guanabara, cujas festas têm um cunho de alta distincção, realiza no proximo dia 24, sabbado, nos seus salões, uma "soirée" dansante, que certamente, reunirá a nossa alta sociedade, durante horas de verdadeira alegria.

Neste sarão tocará a orchestra Sul Americana, do maestro Romeu Silva.

BAILES

A alviçareira noticia que demos ao publico, da proxima temporada carnavalesca no luxuoso hotel da praia do Russel, despertou no nosso grande mundo um interesse extraordinario.

A anciedade é grande, e as lindas cariocas já se imaginam envoltas nos elegantes kimonos, de côres alacres, que fazem o encanto das ruas de Pekin.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou hontem, a bordo do navio da Costeira "Itaquatiá", o rev. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão.

— Em companhia de sua esposa, seguiu hontem de Lisbôa para Paris, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente geral da Agencia Americana.

— Acompanhado de sua exma. senhora e filha, parte no proximo dia 23, para o Pará, a bordo do "Santos", o deputado Bento Miranda, representante federal paraense, na Camara.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Gualter de Freitas Abreu;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Herculia Manso;

na mesma matriz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Bento Vianna;

na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Dias da Silva;

na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de Joaquim Monteiro;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Buenos Caldas;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de dona Angelina Supino;

no altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 1|2 horas, por alma do professor Braz de Vasconcellos;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, altar-mór, em suffragio da alma de Albino de Souza Guimarães;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas por alma de d. Julia Alves Monteiro da Silva;

na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do general Alfredo de Simas Enéas;

na egreja do Divino, no Maracanã, ás 9 horas, por alma de Theolindo Bittencourt Gouvêa;

na egreja da V. O. 3ª de S. Francisco da Penitencia, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Lucilia Pinto de Oliveira Monteiro.

— Amanhã:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, por alma de d. Alzira Vieira Gribel;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma do actor Antonio Dias.

Julia Alves Monteiro da Silva

(FALLECIDA EM JUIZ DE FO'RA)

Os irmãos e sobrinhos da inesquecivel finada, residentes nesta capital, fazem celebrar hoje, dia 21, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, missa em suffragio de sua alma.

Guilherme Ferreira Ramos

Com profundo pezar a familia FERREIRA RAMOS participa aos seus parentes e amigos o seu passamento e convida-os para acompanharem o seu enterramento que sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Barão de Petropolis, 185.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na Companhia Constructora do Porto da Bahia, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Armindo da Rocha Neves, solteiro, de 36 annos de edade, residente á rua General Severiano 48, nesta capital.

Neves adquiriu uma hernia inguinal direita, em virtude de grande esforço que fez, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— No mesmo estabelecimento acima referido, foi tambem soccorrido o operario Antonio Durão Rego, portuguez, casado, de 45 annos de edade, residente á rua de S. Lourenço s|n., na visinha cidade, o qual soffreu ferimentos contusos na perna direita, quando trabalhava nas officinas de que é operario.

FURTO DE JOIAS E DINHEIRO

A' delegacia da 2ª circumscripção da visinha capital, queixou-se hontem o sr. Rembert Siwer, de nacionalidade allemã, residente á rua Dr. Domingos de Sá 250, em Icarahy, de que os larapios, aproveitando-se da sua ausencia de casa, quando elle fôra á praia banhar-se, com sua familia, penetraram em sua residencia, dali carregando com dinheiro, objectos de uso e joias, tudo no valor approximado de 4:000$000.

O delegado, dr. Orlando Orlandini, sciente do furto, partiu para o local, com o photographo do Gabinete de Identificação, que ali tirou algumas chapas, sendo tambem aberto inquerito a respeito.

O sr. Rembert declarou ás autoridades policiaes que nutre sérias suspeitas de que a autora do roubo tenha sido uma sua empregada de nome Turibia Maria da Conceição, ou, que, pelo menos, tenha ella connivencia no furto.

E essas suspeitas tem-n'as o senhor Rembert, porque Turibia foi admittida ao seu serviço ha cinco dias, e justamente hontem ella não comparecera ao serviço.

O delegado Orlandini determinou varias diligencias para descobrir o autor ou autores do furto.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, realizou-se sabbado ultimo, a sessão semanal da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia.

Antes de iniciar os trabalhos, o presidente da Sociedade, professor Gustavo Hasselmann, felicitou o commandante Armando Pinna, membro da Directoria, pela sua recente promoção ao posto de capitão de corveta, dando parabens á Marinha Nacional pela inclusão desse official no quadro dos postos de commando.

A assistencia approvou as palavras do presidente com uma salva de palmas. Em seguida o homenageado agradeceu a manifestação que lhe vinha de fazer a Sociedade, para o engrandecimento da qual continuaria sempre a prestar os seus mais valiosos prestimos.

Foram acceitos socios: Professor Juvenil da Rocha Vaz, deputado federal, Fiel Fontes; Dr. Sampaio Ferraz, capitão de corveta, professor Julio Porto Carrero; Dr. Antonio Figueira de Almeida; Srs. Eduardo de Azevedo, Alfredo G. Frias, Lycurgo da Costa Araujo, Dr. Francisco de Salles Moraes e engenheiro Frederico Leipnick Wolfner.

O presidente determinou que as sessões se effectuarão, d'ora avante, ás quintas feiras, ás 16 horas, na propria séde social, á Praça Servulo Dourado, 2, edificio da Directoria de Pesca e Saneamento do Litoral.

Em officio dirigido ao presidente da Sociedade, o director da Pesca e Saneamento do Litoral, solicitou informes, consoante á industria da Pesca, nas aguas do dominio da União.

O presidente declarou que attenderá, com o maior prazer, o pedido dentro do mais curto prazo, dizendo que a Sociedade se sentia prestigiada com essa relação official provocada por aquelle importante ramo de nossa administração naval.

Na sua funcção orientadora, conforme dispõem os estatutos que a regem, a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, mercê de seu technico, vem completar a acção da directoria de Pesca e Saneamento do Litoral.

O acerto da organização dessa Directoria fez a prosperidade de nossas colonias de pesca.

Conforme estabelecem as organizações congeneres de todos os paizes, para o cabal desempenho dos misteres, a que se destina, um serviço de pesca deverá, sempre, dispor de um technico, a quem está affecto o estudo das questões de caracter scientifico, consoante a biologia dos seres de vida aquicola, sua respectiva determinação systematica, bem como para definir o valor industrial ou aptidão economica do pescado.

Vem, pois, muito a proposito, em momento muito opportuno, a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia.

Com o concurso valioso do seu technico, especialista acatado nos institutos europeus de Hydrobiologia e Oceanographia, onde fez seus cursos de aperfeiçoamento, em taes assumptos, o professor Gustavo Hasselmann, que é o proprio presidente e organizador da novel instituição, a Directoria de Pesca e Saneamento do Litoral, completa a sua organização criada pelos commandantes Frederico Villar, Gumercindo Loretti e Armando Pinna.

Por seu technico, a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, está, pois, em condições de attender ás solicitações que lhe forem pedidas no ambito de suas attribuições.

O presidente da Sociedade, realizou, nesta mesma sessão, uma conferencia sobre "As bases para a organização da piscicultura, no Brasil".

A directoria da Sociedade ficou assim constituida: Presidente, professor Gustavo Hasselmann; 1.º vice-presidente, engenheiro Jagunharo da Rocha Miranda 2º vice-presidente, commandante Gumercindo Loretti; secretario geral, commandante Nunes Barbosa; 1.º secretario, engenheiro Marcos Antonio Inglez de Souza; 3.º secretario, engenheiro Gil Stein Ferreira; 1º thesoureiro, W. G. Stewens; 2.º thesoureiro, Hans Muller; bibliothecario, Manoel Mora; consultor juridico, professor Arthur Campido de Sant'Anna; consultor technico, professor Gustavo Hasselmann e delegado da directoria de preco, commandante Armando Pinna.

O conto de O JORNAL

UM AMOR

A Mme. L. A.

Falavam-se de coisas passadas, velhas remembranças, que o Tempo já quasi apagára da memoria, como o frio vento do outomno, que carrega brandamente as folhas seccas e amarellidas das arvores.

Eduardo de Lacerda, o velho escriptor, cujos livros fizeram escola, e cujas idéas crearam uma legião de discipulos, olhou os amigos, que o escutavam em silencio, e disse lentamente, nesse tom de voz subtil e harmonioso, que accorda no espirito dos que o ouvem, as mais puras e bellas sensações.

— Ora... falaes de amores antigos, de paixões voluptuosas de sentimentos arrebatados, de obcessões de luxuria, e tendes para o que ficou na sombria curva do passado palavras de saudade; a minha recordação sentimental, mais querida, é um amor puro, innocente e sincero como o culto que os anjos do céo votam a dulcissima Virgem Maria.

Houve entre os ouvintes, um inintelligivel movimento de curiosidade. Lacerda vivera sempre uma existencia de homem de pensamento e de homem de amor; attingia agora, aos cincoenta e seis annos; a cabelleira revolta embranquecera-lhe toda, os olhos, os seus grandes olhos prescrutadores, já não tinham esse brilho esplendido, que era o segredo dos seus triumphos de mocidade; mas, o corpo, senhoril e forte, possuia sempre, essa graça animal, essa graça que é um pouco de força mascula e de delicadeza feminina, e que só os individuos de uma raça longo tempo refinada podem ter. Elegante, elle tinha ainda pelo physico esse cuidado apaixonado que distinguem os Dom Juan; as mãos admiravelmente tractadas, as unhas pulidas, um annel brazonado, velha reminiscencia de nobreza de familia, em um dos dedos, as roupas admiravelmente talhadas, faziam delle, um petimetre impeccavel. Ao demais, o tacto para com as mulheres, esse tacto subtil, que é um segundo instincto nos grandes amorosos, não se lhe gastára ainda com a juventude; era antes, sempre vivo e scintillante, fazendo-o conduzir-se nas suas conquistas com uma inabalavel confiança e uma admiravel serenidade. Agora, retirára-se da Vida Mundana para a Vida Silenciosa; construira em Ipanema, um bangalô, que denominára Villa Angelicata, adornára-o de fayenças ricas, e de alfaias preciosas, e esquecera-se ali, de que havia um outro mundo onde existia o mal e o bem, e que se lembrava delle com admiração e com inveja. A' noite, os amigos, os discipulos, e um ou outro admirador, admittido na sua intimidade, vinham ouvir os paradoxos amaveis do velho intellectual, e beber um chá precioso, que um amigo de Pekin, lhe enviava mensalmente.

Era uma quieta noite de janeiro; o calor fôra intenso durante o dia, e a terra parecia ainda entorpecida e fatigada dos ardôres dos raios solares; no céo, uma lua de prata, mirava-se docemente, no espelho tranquillo do oceano, que se contorcia em espasmos de goso, na praia immensa.

— Um amor de mocidade? Conte-nos, mestre, supplicou um moço romancista que tinha por Lacerda uma veneração fanatica.

— Era em 89, começou elle, e eu tinha vinte annos apenas; chegára da minha provincia, a bolsa vasia, e o coração transbordante de sonhos de glorias e de aventuras romanescas. A epoca era agitada, mas, eu evitei sempre seguir a politica, que tentava os jovens da minha edade, arrebatando-os ao belprazer dos governos, para ser unicamente, o intellectual. Não aspirava mais nada, que não fossem os livros e a minha penna; a riqueza não me tentava, não me seduziu nunca, e eu vivia feliz, a repartir o tempo entre os trabalhos e as leituras. Um dia, conheci o verdadeiro amor, oh... amei perdidamente...

— O mestre não amará nunca ainda? — perguntou um dos ouvintes, a quem a Academia Brasileira de Letras premiára com uma das suas recompensas annuaes.

— Já, já amára na provincia, mas o amor fôra para mim até então, uma curiosidade apenas, um meio pratico de conhecer mais profundamente as mulheres, um arrepio de epiderme; porém, nunca, planta de raizes profundas e fortes; o que eu sentia, agora, era o amor unico, o amor que se não esquece nunca.

Elle calou-se um instante, como se quizesse reunir mentalmente, todas as suas lembranças. A brisa agora, era mais fresca, ligeira e perfumada. Na obscuridade da sala, pequena e luxuosa, distinguiam-se alguns objectos preciosos; pelas paredes, alguns quadros; um recanto de Copacabana, num longo fim de tarde; um perfil de mulher, os cabellos negros, os olhos puros, a fronte alva e angelical, um desses typos, que Goya, gostava tanto de pintar; por sobre um tremor um candelabro de velho bronze doirado, e uma bailarina de marmore que dansavá nua e bella, e que mostrava eternamente, numa vaidade impudica, os dois botões de rosa dos seus seios pequeninos.

E como se a quietude da noite e a magua da saudade o entristecessem, elle falou com voz sumida:

— "L'amour grandit bercé dans mon ame inquiète" para falar como o infeliz e apaixonado Cyrano Bergerac. Hesitei muito antes de confessar o meu amor á mulher amada; fiz-lhe sonetos, perfumados de lyrismo e de paixão, em que cantava o meus anselos, as minhas tristezas, os seus cabellos, os seus olhos, as suas mãos lindas, mais puras e perfeitas, que as mãos bellas do "la femme á la perle" do quadro famoso de Corot. Eu queria ser amado, e desejava interessar essa mulher, que nada conhecia da vida, na minha existencia inteira.

Ella mostrava por tudo que eu escrevia, pelas minhas chronicas nos jornaes da epoca, pelos meus livros, que começavam de apparecer, um interesse extraordinario; os artigos esparsos, ella os guardava, e os livros, conservava-os luxuosamente encadernados. Porém, eu hesitava ainda. Amar-me-ia?

— Perdão, mestre, falou um escriptor, que acabava de publicar um tratado de psychologia feminina, e que se revelára nesse estudo um profundo conhecedor da alma humana. Os ouvintes olharam com aborrecimento mal disfarçado, para o homem que interrompia Lacerda.

— Esse interesse pela sua pessoa, pelo seu trabalho, por tudo, que vinha da sua intelligencia, não era o amor, não era o sentimento da paixão, a sensação do sexo que accordava nella?

— Eu o cri assim, disse elle, com um sorriso de tristeza, mas, em psychologia feminina é inutil estabelecer theorias; como na clinica moderna, não ha doenças, meu querido amigo, ha apenas, doentes, que requerem para cada caso uma therapeutica especial. Afinal declarei-me; disse-lhe o meu amor, a minha ternura, o meu sonho de fazel-a a minha companheira de trabalho, de afflicções, de alegrias, e de gosos. Ella era tão bella quão bondosa; ouviu-me em silencio, cheia de piedade, sem interromper as minhas confidencias; ao calar-me, eu, respondeu-me brandamente, que não me amava, mas que me offerecia uma amizade de irmã, bôa e carinhosa. Fiquei desesperado; a minha vida, seria agora, vasia, despovoada desses sonhos, que eram a secreta razão do seu enthusiasmo. Disfarcei a commoção, que me embargava a voz, reprimi as lagrimas, que me saltavam dos olhos, e sereno, forte, como um gladiador, que levasse a morte na alma e o sorriso nos labios, agradeci-lhe a amizade, que me era offerecida. Não podia aceital-a, não; para que levantar entre nós essa illusão enganadora, esse phantasma de amizade, que seria uma mentira para ambos?

Fugi dali, do logar onde perdera a felicidade; lancei-me aos livros, para esquecer, abandonei-me ao amor de outras mulheres, sempre para esquecer; como a Phenix fabulosa, que renascia das proprias cinzas, este amor, de uma existencia inteira, sem arrefecimento, reapparece em mim, esplendido e poderoso, cada vez, que eu penso, que está extincta a ultima fagulha do brasido eterno. E a minha vida não foi nunca de uma ventura perfeita; ai de mim, atordoei-me sempre, procurei allucinar-me com sensações passageiras para olvidar... E não era isso que eu queria, tinha sêde dum sentimento profundo e duradouro.

Eduardo Lacerda calou-se; havia nas suas ultimas palavras um grande soluço, que elle não pudéra disfarçar; e á luz longinqua das estrellas, ante o murmurio gemebundo do mar, os discipulos do escriptor glorioso, viram aquelle homem que conhecera a gloria, o amor de myriades de mulheres, que disputavam a vaidade de ser amadas por elle, chorar, sentidamente, por um amor de mocidade.

Chermont de BRITTO.

CHRONIQUETA PARISIENSE — **Casas bonitas**

A moda, não impõe regras sómente á nossa toilette e ao interior de nossas casas, mas disciplina tambem o gosto actual das nossas construcções.

Uma das coisas que mais agradavelmente impressiona a quem visita São Paulo, por exemplo, é o apuro, o verdadeiro requinte com que são levados a effeito os edificios.

Ha ruas inteiras de construcções variadas e harmoniosas, cercadas de jardins, onde nunca encontraremos a nota destoante de uma venda ou de uma quitanda, gritando em meio á fidalguia das outras casas.

Uma casa bonita é, aliás, não só um prazer para aquelle que a possue como principalmente para aquelles que a vêem.

No Rio, a escassez de terreno já vae tornando raridade uma casa cercada de jardim. A preoccupação unica é visivelmente aproveitar o mais possivel o espaço e tirar delle o maximo de lucro.

Esta preoccupação faz com que a mór parte das vezes se sacrifique a esthetica da cidade á ganancia dos proprietarios. Nos climas tropicaes como o nosso, o jardim devia ser obrigatorio, não só como motivo ornamental, mas como respiradouro, paravento natural contra os ardores demasiados do sol.

A moda presente elevou o estylo colonial ás alturas da grande voga. O "bungalow", no emtanto, faz-lhe enorme concurrencia, combinando-se as vezes num estylo misturado "bungalow-colonial", que não deixa de ter o seu chiste. A nossa gravura reproduz uma velha casa de estylo inglez, que não tem grande architectura, mas cujo encanto, reside na sua apparencia, deliciosamente rococó. As arvores e as flores formam-lhe um quadro de alacre intimidade e deante della qual a leitora que não repetirá a phrase tão sentidamente evocativa da "Mignon":

"C'est la que je voudrais vivre, vivre, aimer et mourir!...

CHIFFON.

:-: O Movimento dos Negocios :-:

RIO, 21 DE JANEIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F.	94.95	95.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.25	114.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.75	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.25	88.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.62	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	261.75	262.37
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.77.87	4.77.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.40.00	5.39.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.11.75	4.13.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.19.00	14.14.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.30.00	40.31.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.27.00	19.23.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.02.25	5.02.25
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ½	85 ½
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		45	45
De 1908, 5 %		67 ½	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	67 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31 ½	31 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ¾	58 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		170	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	29 ½
Dumont Coffee C° Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		10 ½	10 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18.5
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		99	98 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Françaises, 4 %		56.00	56.00
Rente Françaises, 3 % (Bolsa de Paris)		48.40	48.40
Rente Françaises, 1918 (Integralizado)		19.66	50.00
Rente Françaises, 5 % (Bolsa de Paris)		59.30	59.80

LONDRES, 20 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.85	11.85
S/Genova, á vista, por £ L.	115.75	115.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.75
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	88.55	88.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.10	94.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.50	4.78.25

BERNA, 20 de janeiro.

Taxas que vigoraram nesta mercado no fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	357.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.80	24.80

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou, apenas estavel, com baixa de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.60	20.74
Para maio	19.45	19.55
Para setembro	17.75	17.85
Para dezembro	17.25	17.40
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		75.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 10 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.84	20.74
Para maio	19.69	19.55
Para setembro	18.00	17.85
Para dezembro	17.50	17.40

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 2 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.65	20.74
Para maio	19.55	19.55
Para setembro	17.85	17.85
Para dezembro	17.38	17.40

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ⅝	23 ½
N. 7	23 ⅛	23
De Santos:		
N. 4	28	28
N. 7	26 ¼	26 ¼

HAVRE, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 1,00 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	492	489
Para maio	467	464
Para setembro	430 ½	428 ½
Para dezembro	415	414
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		15.000

HAVRE, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3 ½ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	489	483
Para maio	464	460 ½
Para setembro	428 ½	424
Para dezembro	414	407 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		15.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.6	115.6
Para maio	115.0	115.0
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 20 de janeiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$000	42$000	—
Typo 7	40$000	40$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.104
No dia anterior	30.627
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.810.665
No dia anterior	1.780.561
Em egual data de 1924	—

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 20 de janeiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	42$325	42$075
Para fevereiro	42$425	42$425
Para março	43$025	42$900
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		29.000
No dia anterior		42.000

S. PAULO, 20 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	18.000	—
...na, etc.	15.000	15.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana			

JUNDIAHY, 20 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	14.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 8 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.04	13.97
Maceió "Fair"	14.04	13.97
American "Fully" Midding	13.00	13.02
Opções:		
Para março	12.86	12.77
Para maio	12.94	12.85
Para julho	12.98	12.89
Para outubro	12.77	12.70

LIVERPOOL, 20 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 6 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.83	12.77
Para maio	12.92	12.85
Para julho	12.96	12.89
Para outubro	12.77	12.70

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes compram, devido a avisos de Liverpool. Alta de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado e mcents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	23.86	23.81
Para maio	24.17	24.12
Para julho	24.36	23.30
Para outubro	23.93	23.89

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente, devido á grande exportação. Alta de 1 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.05	24.00
Para março	23.81	23.72
Para maio	24.129	12.05
Para julho	24.30	24.29
Para outubro	23.89	23.82

PERNAMBUCO, 20 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	50.800
No dia anterior	50.800
Existencia:	
No dia de hoje	18.600
No dia anterior	18.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	64$000	retrah.
Compradores	62$000	62$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo e inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	20.700
No dia anterior	28.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.996.700
No dia anterior	1.796.000
Existencia:	
No dia de hoje	311.500
No dia anterior	290.800

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$300
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$300 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Crystaes:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Somenos:	
Hoje	7$200 a 7$700
Dia anterior	7$200 a 7$700
Brutos seccos:	
Hoje	6$200 a 6$700
Dia anterior	6$200 a 6$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, muito firme, com alta de 50 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	16.80	16.30
Para março	16.85	16.30

JUTA

LONDRES, 20 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

No dia de hontem	£ 39.02.6
Na semana anterior	£ 40.15.0
Em egual data de 1924	£ 37.05.0

DUNDEE, 20 de janeiro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, no preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 6 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1923	4 ⅜ d.

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.55
Na semana anterior	9.80
Em egual data de 1924	7.90

PRAÇA DO RIO

A praça observou a rigor o feriado de hontem, não funccionando os bancos, a Bolsa, a Alfandega e os outros serviços.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 4 1/4 rezes, 1 1/2 vitello e 3 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 71 rezes e 5 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	696
Vitellos	68
Porcos	89

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 879 rezes, 60 vitellos e 108 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 621 rezes, 66 1/2 vitellos e 81 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	3$600 a	3$700

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	8$000
Superior	4$500 a	5$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	4$000 a	4$200
Lata de 1 kilo	4$000 a	4$200
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$100 a	4$300
Lata de 10 kilos	4$100 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	3$700 a	3$900
Lata de 10 kilos	3$700 a	3$900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	3$300 a	3$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	33$000 a	34$000
Misturado e regular	29$000 a	30$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	38$000 a	40$000
De 2ª qualidade	36$000 a	38$000
De 3ª qualidade	34$000 a	35$000
Grossa	28$000 a	29$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	980$000 a	1:000$
De 38 gráos	950$000 a	960$000
De 36 gráos	920$000 a	930$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	480$000 a	500$000
De Angra dos Reis	510$000 a	520$000
De Paraty	550$000 a	510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$700 a	2$800
Puras mantas	2$700 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$200 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$700
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$000 a	2$700

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Hoteis Palace, coupon numero 5 dos juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Seguros Garantia, 2º semestre de 1924, 6$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

S. A. Sanatorio Botafogo, 8$000 por acção.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 6$000 por acção.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Companhia Locativa e Constructora, dividendo de 10$000 por acção.

Banco Portuguez do Brasil, 10 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Banco do Commercio, 8$000 por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, 5$000 por acção.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 11 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Nacional Grandes Hoteis, 12$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Companhia Industrial Santa Fé, 8 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Banco dos Funccionarios Publicos, 12 % de dividendo.

Banco Sul-Americano, 12$ por acção.

Banco Pelotense, dividendo de 12 %.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 11 % de dividendo.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Empresa Aguas de Caxambú, dividendo de 5$000.

Companhia Edificadora, 8 %, juros de debentures.

Vieri S. A., 120$000 de dividendo por acção.

Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, juros de consolidados.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Banco do Commercio, no dia 23, ás 14 horas.

Companhia Industrial de Artefactos de Ferro, no dia 19, ás 16 horas.

Banco Auxiliar do Commercio, no dia 5 de fevereiro, ás 15 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Oslo e escalas, o paquete norueguez "Brabant".

De Newport e escalas, o paquete inglez "Saba".

De Iguape e escalas, o paquete nacional "Pirahy".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itaguassú".

SAIDAS NO DIA 20

Para Nova Orleans e escalas, o paquete nacional "Cabedello".

Para Helsingfors e escalas, o paquete inglez "Valparaiso".

Para Iguape, o paquete nacional "Cte. Manoel Lourenço".

Para o Maranhão e escalas, o paquete nacional "Itapicurú".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Cte. Capella".

Para Regencia e escalas, o paquete nacional "Rio Doce".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Mendoza"	21
Rio da Prata — "Duque d'Aosta"	21
Rio da Prata — "Dupleix"	21
Rio da Prata — "W. World"	21
Londres — "Highland Piper"	21
Genova — "P. Mafalda"	21
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	22
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	22
Portos do Sul — "Victoria"	22
Hamburgo — "Ernest H. Stinnes"	22
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	23
Bordéos — "Lutetia"	24
Santos — "Horncap"	24
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	24
Southampton — "Arlanza"	24
Rio da Prata — "Mexico Marú"	24
Portos do Norte — "Ceará"	24
Hamburgo — "Cap Polonio"	24
Bremen e escs. — "Werra"	25
Nova York — "Vauban"	25
Bordéos — "Aurigny"	26
Rio da Prata — "Salta"	26
Amsterdam — "Zeelandia"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Portos do Norte — "Campinas"	27

VAPORES A SAIR

Genova — "Duca d'Aosta"	21
Liverpool — "Jaboatão"	21
Rio da Prata — "P. Mafalda"	21
Rio da Prata — "Highland Piper"	21
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	21
Liverpool — "Holbein"	21
Portos do Norte — "Aracaty"	21
Portos do Sul — "Itaipú"	21
Nova York — "Western World"	21
Pará e escs. — "Santos"	21
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	22
Portos do Sul — "Itapema"	22
Nova York — "Cubano"	22
Montevidéo — "Affonso Penna"	22
Hamburgo — "Antonio Delfino"	22
Mossoró — "Pyrineus"	22
Portos do Sul — "Itaguassú"	23
Recife e escs. — "Itassucê"	23
Rio da Prata — "Cap Polonio"	24
Caravellas — "Icarahy"	24
Florianopolis — "Anna"	24
Rio da Prata — "Lutetia"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24
Genova — "Cesare Battisti"	24
Rio da Prata — "Arlanza"	24
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio Grande — "Mantiqueira"	25
Nova York — "Taubaté"	25
Rio da Prata — "Werra"	25
Rio da Prata — "Vauban"	25
Portos do Norte — "R. Alves"	25
Laguna — "Prospera"	26
Rio da Prata — "Aurigny"	26
Helsingfors — "Salta"	26
Hamburgo — "Horncap"	26

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro, em face dos pareceres, negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Fabril Maranhense do acto da Delegacia Fiscal no Maranhão, confirmando o da Inspectoria da Alfandega do mesmo Estado, multando aquella empresa em 17:920$, além da obrigação de recolher egual quantia, correspondente a impostos sonegados, como consta do auto de infracção lavrado em 12 de março de 1923, pelo inspector fiscal de consumo José Neves Rodrigues.

— O ministro, confirmou em gráo de recurso, a decisão da Delegacia Fiscal na Bahia, dando provimento ao recurso da The Calorie Co., da decisão da Alfandega da Bahia que a havia multado em 500$, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

— Reconsiderando uma decisão anterior, o ministro concedeu á City Improvements Co. Ltd., isenção de direitos para importação de escovas para limpeza de animaes.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que o collector da 1ª Collectoria Federal em Vassouras, Estado do Rio, pedia uma nova rectificação dos limites das duas Collectorias daquelle municipio, por essa collectoria, ao passo que a da 1ª decresce.

No Ministerio da Justiça

Por portaria do sr. ministro foi naturalizado brasileiro José dos Santos, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, para tratamento de saude ao amanuense do Archivo Nacional, Julio Diniz e ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, Otto Leitão de Sá Britto.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia, fiscal Napoleão Leal e ajudante V. Cabral; ronda, fiscaes Acelyno, Castello Branco e, Ajudantes Odilon Mattoso, Macedo e Bueno.

Uniforme 3º.

— "Como parecer ao sr. Almoxarife" — foi o despacho exarado pelo sr. capitão inspector, na petição em que o guarda de 3ª classe 1.335, solicita fornecimento de revólver.

— Fica vedado de trabalhar, até que dê cumprimento a ordem contida no art. 1º das "Diversas ordens", de 2 do corrente, o guarda de 2ª classe 687.

— No art. 11º das "Diversas ordens", de hontem, onde se lê 361, leia-se: 674.

— Apresentaram-se, hoje, promptos para o serviço: da dispensa, sem vencimentos, o guarda de 2ª classe 522, e da suspensão, os ditos de reserva 1.336 e 1.391.

— E' dispensado do serviço, sem vencimentos, hoje, o guarda n. 438.

— Compareçam, amanhã, na Secretaria, ás 11 horas, para registrar guia de licença, o guarda n. 340 e afim de receberem officio para depôr, os ditos ns. 327 e 1.161.

— O marechal chefe de policia, deferiu os requerimentos dos ex-guardas Alvaro Borges de Barros e Sylvestre Ferreira da Silva, em que pedem, respectivamente, cancellamento das notas.

— Por portaria do marechal chefe de policia, foram promovidos: a fiscal, o ajudante de fiscal Venancio Manoel Ribeiro; a ajudantes de fiscal os guardas de 1ª ns. 48, Rodolpho Evaristo de Oliveira, 256 Adriano Ferreira Barreto e 368 João Felippe Faulhaber, este, por merecimento, e aquelles por terem sido classificados em 1º logar no concurso ultimamente realizado; a 1ª classe os de 2ª, ns. 354 José da Silva Ribeiro, 375 Frederico de Almeida e Silva e 574 Flavio Quirino da Silva; a 2ª classe, o de 3ª n. 822 João da Cruz Andrade; e a 3ª classe, os de reserva ns. 1.100 João Tavares da Silva, 1.260 José Alvarez Puentes e 1.341 José Martins de Lima.

— Ainda por portaria do chefe de Policia, foi promovido a 2ª classe o de 3ª n. 1.015 Januario Machado, por merecimento, visto que, com risco da propria vida, ao envidar esforços para capturar um perigoso ladrão, á praça Marechal Deodoro, á tarde, do dia 10 de dezembro, proximo findo, foi pelo mencionado ladrão apunhalado no lado esquerdo do peito, ficando em estado grave, pelo que foi recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

— Tendo o ex-guarda de 2ª, Manoel Corrêa, requerido a sua reintegração, compromettendo-se a manter sempre a compostura exigida nesta corporação e a cumprir rigorosamente os preceitos da disciplina, com o maior respeito a ordem e ao serviço policial, o marechal chefe de policia, tomando em consideração, não só essa promessa, como o seu tempo de serviço, prestado a essa corporação, resolveu converter a pena de exclusão, que foi imposta ao requerente em a "Ordem de Serviço n. 441", de 25 de outubro do anno proximo findo, em suspensão com perda total dos vencimentos, contada daquella data até hontem, pelo que é reincluido na mesma classe e com o seu numero anterior.

— Foi elogiado o de 1ª n. 48, Rodolpho Evaristo de Oliveira, pela maneira correcta, zelo, competencia e assiduidade que demonstrou no serviço que lhe era affecto na thesouraria da Policia, onde vinha servindo ha mais de seteannos, segundo communicação feita á administração, pelo thesoureiro da supramencionada repartição.

— Foi suspenso de suas funcções, por quatro dias, o reserva n. 1.339, João Francisco da Silva, rondante da rua Voluntarios da Patria, no perimetro comprehendido entre as ruas de S. João e Humaytá, por ter, hoje, á 0 hora e 13 minutos, abandonado o citado posto, indo sentar-se no interior de um botequim, alli existente, onde servia-se de café, o que foi verificado e communicado a esta Inspectoria pelo fiscal Luiz Martins de Oliveira.

— Foi excluido do estado effectivo desta corporação, o fiscal Quintiliano de Mello, hontem fallecido em sua residencia, á rua Pereira de Almeida n. 16, consoante parte firmada pelo fiscal Napoleão Eugenio Leal.

O referido funccionario, que ora vem de fallecer, contava mais de 19 annos de leaes e dedicados serviços prestados a esta Guarda, onde deixou, pela rectidão do seu caracter e lhaneza do seu trato um circulo de verdadeiros amigos e consequente, saudosos companheiros.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Ruy Barbosa", a 24, para Hamburgo e escalas.

"Ceará", a 25, para Manáos e escalas.

"Comt. Miranda", a 23, da Parahyba.

Do sul:

"Santos", hoje, de Montevidéo e escalas.

"C. Alcidio", a 22, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Santos", a 23 para o Pará.

"Rodrigues Alves", a 25, para Manáos e escalas.

"Ibiapaba", hoje, para Recife.

"Comt. Miranda", a 30, para Bahia e escalas.

"Affonso Penna", a 22, para Montevidéo e escalas.

"Mantiqueira", a 25, para Porto Alegre e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 27, para P. Alegre e escalas.

"Campos Salles", a 30, para Manáos e escalas.

"Pyrineus", a 22, para Fortaleza.

Para o estrangeiro:

"Jaboatão", a 21 de janeiro, para Cardiff e escalas.

"Taubaté", a 25 de janeiro, para Victoria e Nova York.

"Bagé", a 3 de fevereiro, para Hamburgo e escalas.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Macapá" saiu a 19 do Ceará para o Maranhão.

"Poconé" chegou a 18 a Antuerpia.

"Santos" saiu a 20 de Santos para o Rio.

"Aracajú" saiu a 19 de Antuerpia para o Recife.

"Mantiqueira" saiu a 19 da Bahia para o Rio.

Palhabote "Presidente Wenceslão", está em Itajahy carregando.

"Comt. Miranda" saiu a 18 da Bahia para o Rio.

"Cubatão" saiu a 19 do Recife para o Rio.

"Bahia" saiu a 19 do Pará para Manáos.

"Prudente de Moraes" chegou a Montevidéo a 18.

"Baependy" saiu a 18 do Ceará para o Maranhão.

"Ruy Barbosa" saiu a 19 do Recife para a Bahia.

"Guajará" chegou a Fortaleza a 18.

"Sergipe" saiu a 19 de S. Francisco para Buenos Aires.

"Tabatinga" saiu a 17 do Natal para Cabedello.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O GESTO INGRATO E DESCORTEZ DA SRA. IRENE HEREDIA

A não ser fruto de uma subita, traiçoeira e momentanea perturbação mental, não sabemos como classificar o gesto ingrato e descortez da actriz sra. Irene Lopes Heredia, primeira figura feminina do elenco da Companhia Vilches, trasido hontem ápublico, nas columnas de "A Noticia", pelo sr. Affonso de Carvalho.

Como e por que se achou a sra. Heredia, nos ultimos instantes da sua partida, no direito de cuspir insultos — aliás nada compativeis com as gentilezas que lhe foram aqui prodigalizadas — sobre um publico que se lhe mostrou tão benevolente e delicado, sobre a imprensa que só teve para a sua figura e para os seus trabalhos, palavras transbordantes de animador carinho, não vale a pena averiguar.

O facto de não ter sido elevada ao mesmo plano artistico em que paira seu esposo, o actor sr. Ernesto Vilches, certo não teria sido a causa do seu repente lamentavel, pois ha de reconhecer a sra. Heredia que, actriz apreciavel, está no emtanto muito áquem do valor que fez do sr. Vilches um artista de predicados não communs. Demais, não cabia ao publico ou a critica, eleval-a ao cubiçado plano, a que só se attinge com esforço, trabalho e, principalmente, com muito talento, quando já se possue requisitos especiaes para a scena. Suba até lá, se possivel e verá que lhe serão dispensadas aqui, como em toda a parte, homenagens identicas as que tanto envenenaram a sua pobre alma.

O seu gesto, antes de causar revolta, causa pena. Magôa, é certo, pelo que de ingrato nelle se contém, mas rapido passa a magoa, não deixando travos de amargor.

Talvez que alguem a houvesse endeusado demais, criando em seu espirito a ambição desasizada de homenagens excepcionaes; talvez que uma ou outra phrase de banal gentileza houvesse calado fundo na sua imaginação ardente; talvez que, no terreno da arte, incontido ciume a houvesse perturbado.

De qualquer fórma, porém, tratando-se de uma senhora, só ha que lamentar e perdoar o seu estouvamento, pois, para nós, repetimos naquelles ultimos momentos de despedida á bordo, entre alegrias e trocas de brindes, foi a "estrella" hespanhola victima de uma subita e traiçoeira perturbação mental...

"A CASA DAS TRES MENINAS", PELA COMPANHIA ALLEMÃ

A companhia allemã de operetas que com tanto agrado trabalha no Theatro Lyrico, realiza esta noite mais um interessante espectaculo, representando a opereta "A casa das tres meninas". Como se sabe, o enredo gira em torno de um capitulo da vida de Schubert, aquelle em que elle se viu apaixonado pela linda Hanneri, filha de Christiano Tschoell, vidraceiro da velha Munich.

Os papeis principaes são feitos por Erna Bellan (Hanneri), Margot Schwarz (Guidilla), Gressi (acntora do theatro da Côrte), Maximiano Rossi (Schubert), Rudi Farnau (barão Scober); George Urban (Novotny).

"O CONDE DE LUXEMBURGO", HOJE, NO JOÃO CAETANO

Representa-se, hoje, no theatro João Caetano, em primeira, a opereta de Franz Lehar — "O conde de Luxemburgo", que, entre nós, tanto exito tem obtido.

O seu desempenho, pela Companhia Nacional de Operetas, está a cargo dos srs. Vicente Celestino, Eugenio Noronha, Paulo Ferraz, João Lopes, Roberto Vilmar, João Celestino e sras. Laís Areda, Carmen Dora, Violeta Ferraz e Maria Amelia.

A COMPANHIA ALVES DA CUNHA VOLTARÁ AO RIO

A companhia portugueza de declamação, que tem á sua frente o casal Alves da Cunha-Bertha de Bivar, depois de ter emprehendido uma feliz excursão ao sul, virá de novo ao Rio, para dar uma pequena série de espectaculos, no theatro Republica, o que se realizará dentro de breves dias.

FREGOLI ANDA 10 KILOMETROS POR NOITE

Conversando com um jornalista, Fregoli disse: — "Sou o artista que mais tem caminhado." O jornalista ficou, naturalmente, curioso por conhecer as peripecias da vida do grande transformista. E elle continuou: "Com as minhas transformações, sou obrigado a correr 8 a 10 kilometros por noite. Como ha muitos annos que não faço senão isso, você verificará que não exaggero, dizendo que sou o artista que mais tem caminhado no mundo.

Fregoli estreará, como se sabe, a 23 deste mez, no Recreio.

UM INTERESSANTE FESTIVAL NO RECREIO

Corre cada vez mais animada e com maior interesse a procura de localidades para os espectaculos da noite de 23 do corrente, no theatro Recreio, que vão ser realizados em récita artistica da actriz sra. Julia de Abreu, figura de destaque da companhia daquelle theatro.

Para esse festival, foi escolhida a representação da burleta do sr. Freire Junior, "A cantora do cabaret", peça que, ultimamente, alcançou alli exito magnifico, em a qual a promotora do festival tem papel de relevo.

Além da representação desse original, a sra. Julia de Abreu proporcionará ao publico uma interessante sorpresa, momentos de bom humor e de alegria.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ALLEMÃ

Está realizando os seus ultimos espectaculos, no Theatro Lyrico, a companhia allemã de operetas.

A ultima récita de assignatura será dada sexta-feira, em beneficio da actriz sra. Erni Bellan; sabbado o espectaculo será em homenagem ao comico sr. George Urban, que é o director da companhia. O programma constará de varias sorpresas. Segunda-feira despede-se o apreciado conjunto, sendo a récita dessa noite em homenagem á graciosa "soubrette" sra. Margot Schwarz e dedicada á colonia allemã aqui domiciliada.

"O CONDE DE LUXEMBURGO", NO JOÃO CAETANO

Hoje não se realisa espectaculo no Theatro João Caetano, afim de que se proceda ao ensaio geral da opereta de Franz Lehar — "conde de Luxemburgo", que, amanhã, occupará o cartaz.

"DE CAPOTE E LENÇO", ESTÁ NOVAMENTE NO CARTAZ

Voltou desde ante-hontem, a occupar o cartaz do Recreio, a popular revista portugueza "De capote e lenço", que tem no sr. H. Chaves, um apreciavel interprete da caricata figura do "Cabo Elysio". Desta vez terá a revista mais um numero novo: o "Fado da lavadeira", cantado e dansado pela sra. Julia de Abreu, e srs. H. Chaves, Paschoal Americo e Domingos Terra, no quadro da "Esquadra de policia".

JOÃO SEGRETO

Partiu, hontem, noite, pelo comboio de luxo, com destino a Poços de Caldas, acompanhado de sua familia, o empresario theatral, João Segreto, director da empresa Paschoal Segreto.

Com a sua saude abalada, fará o sr. João Segreto, naquella cidade mineira, breve estação de aguas, regressando, depois, á actividade de sua empresa.

O embarque do sr. João Segreto, que se realisou ás 21 e meia horas, foi muito concorrido.

"RABO DE SAIA", NO TRIANON

O primeiro original brasileiro a ser levado no Trianon, pela companhia Procopio Ferreira, é uma comedia do sr. Heitor Modesto: — "Rabo de Saia".

Sobre esse ultimo trabalho do autor da "Gente de hoje", "Boa Mamãe", "Tu não partirás", etc., ouvimos hontem o sr. Heitor Modesto:

— "Não pude assistir á minha ultima peça quando foi levada á scena em "première", em São Paulo. Dizem todos que agradou francamente. Fez rir bastante. Para mim e para Procopio, era a conta... "Rabo de Saia" é uma comedia leve, muito leve e movimentada, feita para despertar o riso na platéa. Nos tempos de hoje, fazer rir, meu amigo, é uma tarefa bem difficil...

De um autor de revistas recebi em tempo o seguinte bilhete:

— "Heitor Modesto — Assisti em São Paulo á sua comedia "Rabo de Saia", e com o publico ri muito das esplendidas situações que a mesma possue. Um successo de gargalhadas. Procopio e Pera magnificos.

Isso é animador. Fazer rir um autor de revistas é um penhor seguro do riso da platéa.

Ao levantar o pano estarão em scena o Procopio e o Pera. Se meio minuto depois a platéa não estiver rindo francamente, estarei de accordo em que digam que sou bem "immodesto", dizendo que fiz uma peça para fazer rir".

"LUCIANO, O ENCANTADOR"

Deveria ser "Castigo de amar", a peça a seguir no Palacio. Mas o sr. Renato Vianna resolveu montar a sua comedia "Luciano, o encantador".

Dos criadores de "Luciano, o encantador", apparecerá agora sómente o sr. Alvaro Diniz. O sr. Renato Vianna fará o galã comico da peça. A sra. Carmen de Azevedo encarnará o papel criado pela sra. Alice Ribeiro, e o sr. Luis Medici a parte que o sr. Attila de Moraes creou.

"Luciano, o encantador" subirá á scena, terça-feira, com deslumbrante montagem.

CASA DOS ARTISTAS

FOI INAUGURADO HONTEM O NOVO EDIFICIO DO "RETIRO"

A Casa dos Artistas inaugurou hontem, em Jacarépaguá, o novo predio do Retiro dos Artistas. Foi uma bella aspiração que se tornou realidade, enchendo de justo contentamento quantos cooperaram para que fosse construida aquella casa de repouso, onde os artistas velhos ou invalidos encontrarão agasalho e conforto nos dias tristes de uma velhice sem recursos, ou de torturante incapacidade para o trabalho.

Presidido pela sra. Alaor Prata e na presença do sr. prefeito, de varios intendentes, de grande numero de artistas, gente de theatro e convidados, revestiu-se o acto inaugural de solemnidade, seguindo-se ao mesmo, a celebração de uma missa e a benção do predio.

Tendo palavras de carinho para a Casa dos Artistas e pondo em relevo os serviços por ella prestados aos seus associados, o sr. Raphael Pinheiro sublinhou a alta significação do acto que todos ali commemoraram.

O novo Retiro, por suas proporções, pelo conforto que offerece, deixou em todos uma impressão magnifica.

A directoria da Casa dos Artistas fez servir um "lunch" aos seus convidados, falando nesse momento o intendente sr. Vieira de Moura, socio benemerito daquella instituição e o representante da União dos Empregados no Commercio, sr. Nestor Valente.

Só ao cair da noite começou a volta para a cidade, tal o ambiente de cordialidade que a todos prendeu e encantou.

O theatro na Europa

EM DRESDE FOI ENSCENADO UM NOVO TRABALHO DE R. STRAUSS

Em Dresde, cidade que baptisou os seus trabalhos scenicos mais importantes — "Salomé" e "Electra", entre outros — estreou, ha pouco, o illustre musico Ricardo Strauss a sua ultima obra "Intermezzo", opera burgueza, que foi terminada, o anno passado, quando em "tournée" pela America do Sul.

O novo trabalho de Strauss despertou grande interesse e vivas polemicas, pela audaciosa concepção do libreto, accrescida ainda da fantasia do maestro. Trata-se de uma peça completamente "burgueza", sendo que a sua acção não se desenrola em nossa época, cujo thema não permittiu ao inspirado autor de "Salomé", a mesma refinada sensibilidade empregada nesta.

Naturalmente, nesta concepção ultra-moderna da obra straussiana — diz um chronista allemão — não cabe o antigo canto "spinato" nem o recitativo dramatico proprio dos maestros da nova escola.

O "Intermezzo" inicia, no conceito do autor, a definitiva desapparição do cantante, o qual deve ceder logar a um interprete menos prepotente e mais sujeito á vontade do musico: um actor, emfim, encarregado de "dizer" a sua parte com a maior claridade possivel e com um sentido adequado de expressão "verista". Tudo isso, bem entendido, sem renuncia alguma de parte do compositor daquella personalissima, singular, "tessetura", que põz em dura prova a garganta do mais de um interprete de suas obras precedentes.

E' interessante observar o phenomeno do aburguezamento da nova opera de Strauss, precisamente quando o theatro de prosodia tende para as formas symbolicas e expressionistas, que o afastam, cada vez mais, da superior concepção da verdade scenica.

O novo trabalho de Strauss, pelo seu caracter, não foi estreado na Opera, mas na casa de comedias, de Dresde, debaixo da direcção de Fritz Busch. Os principaes papeis foram confiados a Lotte Lehmann e Josef Correl.

Os varios quadros em que se divide os dois actos da peça terminaram entre grandes applausos, conforme informam as chronicas allemãs.

MIMI AGUGLIA, GRANDE ACTRIZ DO THEATRO HESPANHOL

Mimi Aguglia, a notavel actriz siciliana, que a muito irradiou com o seu encantador talento os palcos sul-americanos, inclusive o do nosso velho São Pedro, depois de varios annos de um sepulchral silencio em torno do seu nome, acaba de resurgir. Resurge e, desta vez, para demonstrar mais uma faceta de sua lapidar intelligencia.

Mimi Aguglia está representando, no idioma de Cervantes, com o mesmo exito que representava no doce idioma de Dante.

Acha-se, actualmente, em Cuba, tendo a seu lado, como primeiro actor, o já notavel Vitorero.

A estréa de Mimi Aguglia, no idioma hespanhol foi uma revelação, sendo feita com "La Malquerida", de Benavente, e, em seguida, na "Marianella", de Galdos, enscenada pelos irmãos Quintero.

A critica a tem acolhido com muito enthusiasmo, sendo unanime em applaudir a fulgurante actriz italo-hespanhola.

Dizem ser uma historia de amor a causa da grande artista haver tomado essa resolução.

MUSICA

COMPOSIÇÕES MUSICAES

O dr. Pereira Lessa, autor do hymno do "Gremio Carioca", acaba de nos offerecer um exemplar da referida composição musical, que tem versos do sr. Americo de Albuquerque.

O "Hymno Carioca", que já está instrumentado pelo maestro sr. Francisco Braga, foi posto á venda nos nossos principaes estabelecimentos musicaes, tendo sido editado pela Casa Bevilacqua.

Cinematographia

O MAIS RECENTE E MAIS BELLO FILM DE MIRIAM COOPER

Dentro em bréve, na proxima semana, teremos occasião de apreciar um trabalho de Miriam Cooper que offusca todos os seus films, feitos até aqui.

E' uma pellicula da "Preferred Pictures", fabrica que raramente nos apresenta alguma coisa, pois que os seus trabalhos são sempre grandiosos e caros, e desta vez vem formar um "Programma Serrador".

"Filhas de gente rica" é o seu titulo, e nelle apparecem, além de Miriam Cooper, Gaston Glass, Stuart Holmes e Ruth Clifford, isto é, quatro esplendidos artistas, em um mesmo romance de sensação, de luxo, de coisas extraordinarias.

E' um bello ensinamento de moral, apresentada com toda a sensação, tendo o film os já celebres letreiros "Prizma, das super-producções do "Programma Serrador", que o exhibirá na proxima segunda-feira.

O BRASIL MAGESTOSO!

Eis o pensamento que acóde a quantos têm ido ao Parisiense, assistir "O Nordeste Brasileiro", o grandioso film que reproduz nitidamente todos os aspectos pittorescos, todos os curiosos costumes, e todas as obras monumentaes, realizadas em 3 annos de trabalho incessante pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, naquella immensa faixa do torrão patrio, um dos mais bellos que possue o Brasil.

E mais; não é sómente a natureza pujante e bella que empolga os espectadores: é tambem o gigantesco da obra levada a effeito, obra digna dos filhos desta terra que, quando querem, sabem egualar ou superar os maiores emprehendimentos mundiaes.

Por isso, o grande publico que tem corrido ao Parisiense.

"DON JUAN", EXISTEM VERDADEIRAMENTE?

Haveria na realidade, um homem com o magico poder de seducção do que se achava possuido Don Juan? Uns dizem que sim, outros que não passa de lenda, mas a verdade é que lenda ou não, o que sabemos é que o bello fidalgo hespanhol tinha o dom de fascinar, a tal ponto, que as mulheres a quem elle dirigia a palavra, se tornavam como que suas escravas, loucas por elle, capazes de tudo, de abandonarem o lar, os maridos e paes, para seguil-o.

Que fazia elle para isso? Apenas tinha palavras e gestos e sorriso... Um dia lhe passou pela cabeça reunil-as, quasi todas, em uma vasta orgia; pensam que ellas recusaram se defrontarem, rivaes que eram? Não. A paixão que nutriam por elle era tal que a tudo se prestavam.

Ha um film — "Don Juan e Fausto" — que nos mostra detalhes do romance de amores de Don Juan, obra de arte da Gaumont, que o Odeon está exhibindo, e nelle nós vemos essa orgia de que acabamos de falar, em que as mulheres se lhe offerecem, se desnudam, cada qual desejando mostrar-se mais bella!

Informações e boatos

A companhia Renato Vianna-Carmen de Azevedo não deu espectaculo hontem, em homenagem á Casa dos Artistas, resolução que tomaram, aliás, todas as nossas companhias.

Hoje, ás 21 horas, "Gigolô", volta á scena com a sra. Carmen de Azevedo e o sr. Renato Vianna, nos papeis principaes.

Ha, porém, o attractivo da estréa do joven actor, sr. Mario Lara.

O "Bernadelli" será feito de hoje em deante pelo actor sr. Luis Medici, ficando o sr. Alvaro Diniz com "Anthero", o criado interessante a que elle dá uma feição engraçadissima.

*** Entrou em ensaios no Recreio a revista carnavalesca, em dois actos, "Entra no cordão". Diz-nos a empresa do referido theatro que a mesma é "da autoria dos actores srs. João de Deus e João Martins, e que tem musica dos theatrologos srs. Marques Porto e Antonio Quintiliano".

Espectaculos para hoje

PALACIO — "Gigolô".
TRIANON — "O fiscal dos wagons-leitos".
LYRICO — "A casa das tres meninas".
JOÃO CAETANO — "O conde de Luxemburgo".
S. JOSE' — "Madama".
RECREIO — "De capote e lenço".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".

Cinemas

ODEON — "D. Juan e Fausto".
PARISIENSE — "O nordéste brasileiro".
PATHE' — "Maridos empestados"
CENTRAL — "O filho do valentão."
AVENIDA — "O vagabundo do deserto".
IRIS — "A procura de sensações".
IDEAL — "Patria d'alem mar".
AMERICANO — Programma novo.
BRASIL — Programma novo.
HADDOCK LOBO — "Apparencias illudem".

A posse do ministro, interino, da Justiça

Realiza-se hoje, como noticiámos, a posse do dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, no cargo de secretario, interino, do Interior e Justiça, devendo realizar-se hoje, ás 14 horas, a transmissão dessa pasta das mãos do dr. João Luiz Alves, que estará presente ao acto.

Decretos na pasta da Justiça

Por decretos de hontem, assignados na pasta da Justiça, foi concedida ao dr. João Luiz Alves a exoneração que pediu do cargo de ministro da Justiça e Negocios Interiores e nomeado o ministro de Estado da Fazenda, dr. Annibal Freire da Fonseca, para exercer, interinamente, o cargo de ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

O CACAU BAHIANO

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO EM 1924

Segundo communicação feita ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pelo Syndicato dos Exportadores de Cacau da Bahia, a exportação do referido producto, naquelle Estado, attingiu, no anno passado a 1.107.829 saccas, inclusive 6.990 para portos brasileiros, contra 1.063.679 saccas em 1923, com uma differença, para mais, de 44.150.

Durante o mesmo periodo, foi o mercado de Nova York o maior importador de cacau bahiano, elevando-se a 408.721 o total das saccas ali entradas daquella procedencia.

CONFERENCIAS

NO CLUB DE ENGENHARIA

No Club de Engenharia, realiza-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do dr. Aristoteles Góes, sôbre o thema "Rosa dos ventos", ou "A nova capital do Brasil".

PUBLICAÇÕES

"A ESCOLA NORMAL" — Recebemos uma collecção desta bem organizada revista de educação, feita com esmero e offerecendo leitura util para a mocidade estudiosa.

Já está "A Escola Normal" no seu nono numero, mantendo a mesma conducta e o mesmo capricho de confecção, o mesmo criterio elevado na escolha da collaboração.

Merece a attenção dos que estudam e exercem a pedagogia, essa interessante revista.

E' seu director o Dr. Barbosa Vianna, lente da Escola Normal e da Faculdade de Medicina.

A secretaria está a cargo da professora Zenaide Guerreiro.

ROMANCE-JORNAL — Está em circulação mais um numero dessa interessante publicação contendo o romance completo "Uma paixão romantica", do escriptor patricio Joaquim Manoel de Macedo e outras obras literarias, editada pela "A Ecletica".

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO — Boletim correspondente a novembro, inserindo materia variada sobre a classe e os interesses que advoga.

A TRIBUNA MEDICA — Quinzenario de medicina e cirurgia, N. 22. Contém um extenso summario, mórmente em materia de consultas.

D. QUIXOTE — O interessante semanario, sempre tão anciosamente esperado, mercê do seu espirito e "charges" interessantes.

REVISTA POPULAR — Semanario illustrado. E' o 1º numero. O seu programma é literario e noticioso, e a sua feitura é esmerada, com illustrações e secção sobre modas, sport, theatro, cinema, etc. E' seu director o sr. Antonio Francisco Coelho.

ULTIMAS NOTICIAS

O REGRESSO DA ESQUADRILHA LATECOERE

A partida de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20. (U. P.) — A's quatro horas da tarde, o presidente Marcelo Alvear recebeu em audiencia os aviadores francezes da Companhia Latecoère.

Os pilotos partirão ás quatro horas da madrugada do amanhã, do aerodromo de San Isidoro, para o Rio de Janeiro.

Hontem á noite o Club Francez offereceu-lhes um banquete em que tomaram parte duzentos convivas.

VISITA DO SUB-SECRETARIO DA AERONAUTICA DE FRANÇA AO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 20. (U. P.) — O sr. Laurent Eynac, sub-secretario da Aeronautica visitou hoje o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, a quem foi agradecer o tratamento dispensado no Brasil aos aviadores da Missão Latecoère.

O sr. Eynac e o embaixador Souza Dantas concordaram em que os differentes governos deveriam subvencionar uma linha aerea entre a França e a America do Sul.

O sub-secretario da Aeronautica mostrou-se muito confiante na realização desse projecto.

Sabe-se que a linha será subsidiada de Paris, a Pernambuco pelo governo francez; de Pernambuco a Buenos Aires pelos governos brasileiro, uruguayo e argentino. Durante um anno a linha funccionará do seguinte modo: de Paris a Dakar via-aerea; de Dakar a Pernambuco em navios ligeiros; dahi até Buenos Aires em aeroplano, gastando nove dias de viagem.

Mais tarde a linha será toda feita em hydroplano em quatro dias e meio.

Haverá tres partidas de Paris por semana. Nesse serviço serão empregados quatrocentos apparelhos.

A companhia Latecoère projecta construir uma fabrica de aeroplanos em Buenos Aires. O sr. Latecoère vae fazer no dia 7 de fevereiro proximo, uma conferencia sobre a linha Paris-Buenos Aires.

A HORA DA PASSAGEM EM CURITYBA

CURITYBA, 20 (A.) — O capitão Roig, director technico do "raid" Rio-Buenos Aires e vice-versa, communicou á imprensa desta capital que passará por aqui no dia 22, ás 11 horas, se o tempo o permittir.

A PARTIDA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A esquadrilha de aviões da Companhia Latecoère levantará o vôo amanhã, ás 4 horas da madrugada, de regresso ao Brasil, com escala por Montevidéo e varias cidades brasileiras.

Os aviadores francezes foram recebidos esta tarde pelo presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear.

O PRINCIPE MURAT NO CATTETE

O principe Charles Murat, esteve em Palacio para agradecer ao sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, ter s. ex. confiado aos aeroplanos da Empresa Latécoère as duas mensagens que dirigiu, uma ao presidente da Republica Oriental do Uruguay e outra ao presidente da Republica Argentina.

Aggressão

Como de costume, o empregado no commercio Luiz Villaverde estava, hontem, á noite, conversando com a sua namorada no jardim do Meyer, quando delle se approximou o seu rival Fausto Guedes, que, sem proferir palavra, lhe deu uma bofetada e fugiu.

A victima da inopinada aggressão procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa, pelo que foi instaurado inquerito.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

A inauguração do novo edificio

Conforme fôra noticiado, realizou-se, hontem, á noite, a ceremonia inaugural do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, benemerita instituição fundada a 23 de novembro de 1857, pelo caridoso architecto Bethencourt da Silva.

O acto foi presidido pelo dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

Aberta a sessão, ás 21 horas, o dr. Bethencourt da Silva Filho convidou para constituirem a mesa o dr. Alaor Prata e esposa, os representantes das autoridades presentes, almirante José Carlos de Carvalho e dr. Frederico Augusto da Silva, director do Lyceu.

Seguiu-se a execução do hymno nacional e a protophonia do "Vagabundo", de Henrique Mesquita.

Teve então a palavra o dr. Frederico Augusto da Silva, que pronunciou um longo discurso, rememorando os factos desenrolados desde a fundação do Lyceu até a época actual e evocando todas as figuras que tiveram papel mais saliente desde o inicio da Sociedade Propagadora das Bellas Artes. Dirigindo-se ao almirante José Carlos de Carvalho, um dos batalhadores da cruzada que alcançou o apogeu, suas palavras emocionaram o velho marinheiro, que teve os olhos marejados.

As ultimas palavras do director do Lyceu foram abafadas por prolongadas palmas da numerosa e selecta assistencia.

Durante a festa, foram offerecidos ás familias presentes delicados ramilhetes de cravos e rosas.

Houve tambem farta distribuição de medalhas com o retrato do dr. Bethencourt da Silva, fundador do Lyceu.

A parte musical foi um dos mais brilhantes elementos dessa festa em que surgiu, aureolada pela mais sublime abnegação em prol da educação popular, a figura augusta do benemerito Bethencourt da Silva.

Confiada á direcção do maestro F. Braga, uma orchestra do Centro Musical abriu e fechou o programma com o Hymno Nacional, de Francisco Manoel, agradando bastante ainda na protophonia do "Vagabundo", de Henrique de Mesquita, no delicioso "Preludio" symphonico, de Oswald, no "Minuete" caracteristico de F. Braga, ostentando as bellezas da "Sexta" e do "Batuque", de Nepomuceno e da protophonia do "Guarany", sempre arrebatadora, de Carlos Gomes.

O sr. Marcos Salles fez ouvir ao violino, acompanhado ao piano pelo sr. Anthero Campos, um "Saltarelo" de sua lavra, uma "Melodia" (estylo antigo) de Edgar Guerra e uma "Berceuse" de F. Braga.

A senhorita Odette Bethencourt da Silva, acompanhada ao piano pela sua professora de canto, senhorita Alice Alves da Silva, encantou o auditorio com o delicioso timbre crystalino de sua voz na "Desrença", do sr. Abdon Milanez e na "Philomela", de Nepomuceno.

A sra. Henriqueta Zevaco de Oliveira Carvalho viu renovados os applausos dos seus triumphos, cantando, cremos que pela primeira vez, em italiano, "O Ciel di Parahyba", do "Schiavo", de Carlos Gomes, tendo uma excellente interprete, acompanhada ao piano pela sra. Laura Castilho de Britto.

Sempre magistral, apaixonada e expressiva, cantou em ultimo logar a distincta professora, sra. Lydia Salgado, acompanhada pela orchestra, alcançando verdadeiro triumpho em dois trechos da "Jupyra", a obra de maior paixão do maestro F. Braga.

O pianista sr. João Gonçalves tocou no piano um brilhante "Estudo" de Arthur Napoleão, outro "Estudo" de sua lavra e o "Scherzzetto", op. 20 de Leopoldo Miguez.

Foi, como devia ser, um bellissimo concerto, exclusivamente de musica brasileira.

Encerrada a parte musical foi servida uma mesa de doces e bebidas finas.

COMMANDANTE JOÃO ARROBAS DA SILVA

Eugenia Ferreira da Silva e filhos, Lilian da Silva Tjader, esposo e filhos, participam o fallecimento de seu estremoso esposo, pae, sogro e avô JOÃO ARROBAS DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 15 horas da tarde, da rua Club Athletico, 25, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FALLECIMENTO

CORONEL LUIS MANOEL MACHADO

Na avançada edade de 83 annos, falleceu, hontem, ás 18 horas, em sua residencia, á estrada So Octaviano, 320, o coronel da antiga Guarda Nacional Luiz Manoel Machado, um dos maiores proprietarios de Madureira, que dispunha de avultada fortuna.

O coronel Machado era viuvo e deixa os seguintes filhos: bacharel Manoel Luiz Machado Sobrinho, pharmaceutico Horacio de Souza Machado, Leoncio Machado, funccionario da Prefeitura; d. Carolina Amedo Machado e d. Eulina Machado Braga.

O enterro terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa acima alludida para o cemiterio de Irajá, onde deverá ser inhumado.

FOI AGGREDIDO PELO DESAFFECTO

As autoridades do 19º districto foram procuradas pelo motorista Salvador Libando, da General Electric Company, que apresentou queixa contra o seu collega Isaias, dizendo que o mesmo o aggredira no logar denominado "Praia-Pequena", ferindo-o no rosto.

Accrescentou ainda o queixoso que o seu antagonista, após a aggressão, puxou de um revolver tentando disparal-o contra elle, o que não fez, graças á intervenção de seu companheiro Euzebio Antonio da Silva, que tomou a arma do aggressor, afim de entregal-a á policia.

Sobre o facto foi aberto inquerito, sendo iniciadas diligencias para a captura do accusado, que está foragido.

POLITICA INGLEZA

Um formidavel discurso de Lloyd George

(Communicado epistolar da United Press)

EDIMBURGO, janeiro — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, que foi o grande estadista da guerra, falando numa grande manifestação realizada nesta cidade, começou lamentando a nossa representação do seu partido na Camara dos Communs, affirmando, porém, que apezar da sua insignificancia "havia obrigado o governo a descobrir prematuramente os seus abominaveis planos a respeito do systema fiscal".

"Essa descoberta tão a tempo, accrescentou, permittirá que se possa fazer alguma coisa para attenuar o mal, que se espera de semelhante politica."

Interrogado sobre se a Inglaterra continuaria a fazer uso do liberalismo no futuro, disse que isso dependia da necessidade em que estivesse o paiz de fazer uma alternativa do "torysmo". Nesse assumpto, Lloyd George fez uma longa dissertação politica, mostrando como o governo do sr. Baldwin está prejudicando as linhas centraes da politica internacional britannica, revelando-se fraco em innumeras circumstancias, que exigiam da sua parte mais energia e intransigencia. Os liberaes, no seu entender, haviam tambem obrigado o governo a reparar uma séria omissão no seu programma, sobre as dividas enormes de alguns dos paizes europeus á Inglaterra.

Atacou violentamente os proprietarios de terra, que têm as suas posses perto das grandes cidades, de quem disse que se estavam beneficiando em virtude das leis existentes que os favorecem, abusando das necessidades do povo, carregando esse com os mais altos e pesados tributos.

A sua avareza legalizada e privilegiada é a causa suprema das grandes miserias que existem em muitas cidades, e terminou declarando que o monopolio das terras só era permittido para roubar e espoliar o povo, legitimo senhor dos territorios da patria.

Com respeito á agricultura insistiu em que o programma liberal é o unico capaz de resolver os problemas que affectam a industria agricola, "que é a maior, porém a mais abandonada das nossas industrias".

Referiu-se depois aos enormes prejuizos de toda a indole que tem produzido o abuso do alcool em grande numero de lares, declarando que quando o liberalismo havia tratado de evitar ou limitar esses prejuizos, os "tories" sempre se haviam opposto a esses esforços, fundando-se nos damnos que isso traria a determinados interesses.

DESCOBERTA DE UM CRIME MYSTERIOSO

Os methodos scientificos da policia de Paris

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, dezembro — Devido ao aperfeiçoamento dos methodos scientificos ora empregados para a descoberta dos crimes, conseguiu-se desvendar o mysterio de um assassinio que durante seis mezes tinha occupado seriamente a attenção da policia.

Graças ao exame microscopico de algumas peças de roupa, encontrou-se uma pista bastante verosimil, e foi preso um individuo suspeito.

O corpo do guarda-livros Charles Boulay, foi encontrado no Bois de Boulogne, perto do prado de Longchamp, nos primeiros dias do mez de junho do anno ultimo.

Os ferimentos que o mesmo apresentava demonstravam o crime de assassinio que tinha sido perpetrado na sua pessoa.

Em primeiro logar as roupas da victima foram moidas e examinadas com o microscopio revelando a existencia de fragmentos de carvão e de serragem. Tambem foram descobertos numerosos myriapodos, microbio que vive exclusivamente na falta da luz, como nos porões e adegas. A deducção foi que o assassinio tinha sido commettido em uma adega, ou pelo menos que o corpo esteve em tal logar antes de ser transportado para onde fôra encontrado.

As investigações feitas sobre os companheiros de Boulay demonstraram que elle tinha o habito de visitar um porteiro que fazia negocio com as apostas nas corridas e que recebia os seus clientes em um deposito de carvão de que elle tomava conta. Algumas das pequenas manchas de Boulay foram encontradas na carvoeira e na casca descobriram-se manchas de sangue humano.

Este novo processo de descobrir crimes é considerado como um dos mais importantes progressos realizado na materia depois da applicação da impressão digital, como methodo de identificação.

DOIS CONTRA UM

Na noite ultima, Antonio Pereira Affonso, residente á rua Dr. Dias da Cruz, 303, teve uma discussão com o pintor José Eugenio do Nascimento, que alli trabalhava.

A contenda teve inicio em uma desintelligencia por causa de pagamentos, resultando em ser o pintor aggredido a pão por Antonio e um filho deste, de nome Mario.

José Eugenio procurou defender-se do melhor modo possivel, e, apesar de já ter a cabeça quebrada e o rosto ferido, deu uma paulada no menor Francisco, tambem seu aggressor.

Os dois primeiros foram presos, emquanto os outros eram medicados no posto de Assistencia do Meyer.

GRAVEMENTE FERIDO NUM CONFLICTO

A' noite, na Estrada do Engenho da Pedra, verificou-se um conflicto entre varios empregados de uma estancia de lenha, sita no referido logar, tendo no meio da desordem o individuo fulão Ferreira, vibrado varias facadas no operario Abel Pinheiro, portuguez, de 36 annos, solteiro, o qual ficou gravemente ferido e foi depois de soccorrido pela Assistencia, recolhido á Santa Casa.

Ferreira, o accusado, fugiu, estando no seu encalço a policia do 22º districto.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

(Communicado epistolar da United Press, por Minott Saunders)

PARIS, dezembro — O pugilista francez, peso pesado, Marcel Nilles, levou uma poderosa surra do seu competidor, o preto americano Jack Taylor. No sexto round da luta, marcada para desenvolver-se em dez, Nilles desistiu, allegando que se achava com o braço quebrado. Com isso não concordou o medico chamado para examinal-o e por esse motivo, o valente pugilista quiz terminar nas costas do profissional os restantes rounds que eram devidos exclusivamente ao preto que o enfrentára.

Não podendo, pela intervenção dos presentes, malhar no medico, Marcel Nilles resolveu levar a luta para os tribunaes e propoz não acção contra o Esculapio sob o fundamento de que elle déra um attestado falso e doloso.

O caso foi interessante. Os espectadores do match, logo que viram a retirada estrategica de Nilles, que estava sendo poderosamente socado por Taylor, pensaram logo que o pugilista francez estava fugindo a um "knock-out"; merecido e protestaram bulhentamente. Nilles allega então, haver quebrado o braço. Com isso não concorda o medico, que chamado pela Federação Franceza de Box, alli mesmo no "ring" affirmou que o boxeur estava são.

A multidão rugia, mas o pugilista conseguiu fugir á pancadaria dos exaltados, não, porém, á assuada da imprensa. No outro dia, Marcel foi a um especialista de Rio X, onde obteve uma photographia provando que realmente o seu braço estava quebrado.

Com este documento correu elle aos tribunaes e está processando o medico, que, segundo parece, não escapará da respectiva multa.

OS ACONTECIMENTOS DE MARROCOS

Pela reconstrucção e robustecimento da Hespanha

(Communicado epistolar da U. P.)

MADRID, janeiro (U. P.) — O chefe interino do directorio militar, almirante marquez de Magas, offereceu um lunch aos jornalistas desta capital, por occasião da festa do Anno Bom, fazendo importantes declarações sobre a situação politica e a respeito dos acontecimentos de Marrocos.

Tratando do problema de Africa, o almirante disse que o general Primo de Rivera tinha terminado a execução de seus planos militares da forma mais satisfactoria, deixando consolidadas as linhas e infringindo severo castigo á Kabila de Anyera, ultimo obstaculo que offerecia a campanha actual. Os mouros insubmissos dessa região, convencidos da inutilidade da sua attitude, estão prestes a submetter-se incondicionalmente.

Accrescentou o almirante que as tropas acham-se agora em pleno periodo de reforma, afim de entrarem em seguida na organização politica, que ha de dar excellentes resultados, pois não sómente lucrarão os indigenas, como no futuro ser-lhes-á impossivel oppor-se ás determinações da autoridade. Em diversas zonas os rebeldes deixaram de combater porque comprehenderam que os seus esforços são estereis, deante da força formidavel da nova linha, estabelecida pelo marquez de Estella, de accordo com o plano do Directorio.

Relativamente ao labor politico que deve effectuar-se na peninsula, o marquez de Magas affirmou ser esse um dos problemas que mais preoccupam o governo, sendo desejo do chefe do Directorio e dos generaes que o acompanham, effectuar a mudança do regimen, porém, paulatinamente, sem alvoroços nem violencias, empregando o methodo natural evolutivo, pois nestes momentos uma mudança brusca seria perigosa e contraproducente.

A provavel alteração governamental é amplamente discutida nos centros politicos, sendo os assumptos que se commentam com interesse a orientação descentralizadora que caracteriza as disposições do Directorio, a respeito dos municipios e a autonomia dos municipios. Lembra-se a este respeito o trabalho constante que vem realizando as municipalidades vascas no sentido de engrandecerem a região, como demonstra o facto de ter a cidade de San Sebastian, em 24 annos, dobrado a sua população.

A este respeito Bilbao acaba de dar um excellente exemplo, tendo o governador reunido os seus principaes elementos do commercio, das industrias e da cidade, feito insistentes gestões para a annexação dos municipios de Erandio, Deusto e Begoña.

O alcaide, ao regressar a Bilbao, leu ao povo deante da estatua do fundador da cidade, Diego Lopes de Haro, a carta de fundação da villa e fez votos pela confraternização dos povos annexados e pelo engrandecimento de Bilbao.

Nota-se em todo o paiz uma corrente de actividade, notando-se que a população deseja trabalhar pelo resurgimento de seus municipios e da Hespanha, que tenham todas as espheras da actividade o governo confiante em levar a realizar essa grande obra, promettendo auxiliar aos que demonstram boa vontade.

A LEI SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

EM TORNO DE UM PROCESSO DE CONTRABANDO DE ALCOOL

JERSEY CITY (Estados Unidos), 20 (U. P.) — O agente do Thesouro Federal, sr. Wilson, depondo num processo de contrabando de alcool, declarou que o senador Edwards de New Jersey é o chefe de um conhecido bando de importadores clandestinos de bebidas. Affirmou o depoente ter em pessôa pago ao senador Edwards a quantia de 3.800 dollars pela entrega de 100 caixas de whisky da Escossia.

A "CAMARADA" KRASSIN

Causou sensação em Paris as joias ostentadas pela embaixatriz do Soviet

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, dezembro — Embora o seu marido represente um Estado proletario, a senhora do novo embaixador do Soviet da Russia, madame Krassin não parece estar disposta a ser considerada menos elegante de que as suas companheiras do corpo diplomatico. Assim affirma "Aux Ecoutes", revelando um incidente occorrido, faz poucos dias.

O primeiro passeio de madame Krassin, após a sua chegada á Paris, foi uma visita á rua la Paix, afim de encommendar aos costureiros bellos vestidos da ultima moda.

Dirigindo-se a um famoso estabelecimento, se havia alguem que soubesse falar russo. A resposta affirmativa mostrou que havia quatro senhoras russas entre os empregados e o gerente mandou que uma fosse servir de interprete.

Mas aconteceu que as quatro russas pertenciam á mais alta aristocracia do seu paiz roubada de toda a sua fortuna pelos bolchevistas e reduzidas como centenas de outras a ganhar a vida em modestos serviços na grande capital franceza.

Conhecendo a identidade da cliente com quem iam tratar, todas as quatro recusaram ter qualquer contacto com madame Frassin.

Nem mesmo sob a ameaça de demissão do emprego que representa para ellas o pão quotidiano, as moças quizeram submetter-se á imposição de falar á mulher do embaixador do Soviet, que teve assim de sujeitar-se a fazer as suas encommendas mesmo em francez, posto que não falasse ainda correntemente.

O mesmo jornalista diz que a senhora embaixatriz da Russia é notavel pela collecção de magnificos diamantes que possue.

Accrescenta que em uma das noites da semana passada, madame Krassin fez sensação num theatro, pelo esplendor das suas joias, o que é pouco commum numa cidade, onde as mulheres usam as mais magnificas gemmas.

Quando a assistencia descobriu a identidade da senhora Krassin, todos os olhares se fixaram e occorreu um murmurio de commentarios mais ou menos maliciosos a respeito do proletarismo russo.

Houve até quem quizesse ver nos collares da embaixatriz alguma joia dos famosos thesouros da corôa russa.

DE PORTUGAL

O CHANCELLER DA EMBAIXADA PORTUGUEZA NO BRASIL NOMEADO PARA OUTRO CARGO

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo nomeou o diplomata Pedroso para o cargo de chefe da Repartição dos Negocios Politicos e Diplomaticos do Ministerio dos Estrangeiros.

Surprehendidos pela policia

Informada de que na casa n. 182 da rua Isabel, na estação de Bomsuccesso, se reuniam varios individuos, que exploravam o baixo espiritismo, á noite ali compareceu a policia do 22º districto, cuja presença deu logar a que fugissem quasi todos os frequentadores da referida casa.

Apezar disso, logrou a policia prender Maria Rosa Soares e o individuo conhecido por "Moleque Cubatão", ambos responsaveis por todo o facto.

Está a policia agora no encalço do individuo Henrique de tal, tambem morador na referida casa e que fugiu.

O INCIDENTE ENTRE A ARGENTINA E O VATICANO

A ATTITUDE DA SANTA SE

ROMA, 20 (U. P.) — A United Press está informada de que o Vaticano recebeu com grande desgosto a maneira por que a chancellaria argentina pediu a retirada do nuncio em Buenos Aires, monsenhor Beda Cardinali e do seu secretario. Os funccionarios do Departamento do Estado estranharam que o governo argentino fizesse publico esse pedido, antes que o Vaticano tivesse considerado a questão para resolvel-a. Accrescenta-se, aqui que a Santa Sé embora se verifique a ruptura de relações, pedirá explicação ao governo argentino pelo modo pouco diplomatico por que apresentou o seu pedido.

O NOVO CONSUL BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Os jornaes commentam com sympathia a posse do novo consul geral do Brasil, sr. Lavrador, a quem chamam "illustre advogado e jornalista".

Entrevistado, o sr. Lavrador disse que pretende trabalhar intensamente pela approximação do Brasil á Argentina, por meio do augmento dos seus negocios reciprocos. Salientou o funccionario consular brasileiro as vantagens que advirão para o commercio dos dois paizes com o estabelecimento de uma carreira de navios entre Buenos Aires e os portos do Amazonas.

UM DESASTRE EM COPACABANA

A' noite, na rua Salvador Corrêa, esquina da Avenida Atlantica, o bonde da linha Leme, tabella 49, dirigido pelo motorneiro de regulamento 8.477, Francisco Domingos, foi de encontro ao automovel n. 3.459, resultando do desastre ficar com o braço direito fracturado e com um ferimento na região frontal, o negociante Luso Fontes, brasileiro, de 26 annos de edade, casado, e morador á rua Theophilo Ottoni n. 63, o qual viajava no referido automovel.

O motorista, apesar de não ter culpa, fugiu, tendo a policia providenciado, no sentido de ser a victima soccorrida pela Assistencia.

Mal irremediavel

ATROPELOU E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Cerca das 17 horas, de hontem, o automovel 5.047, que passava pela rua Archias Cordeiro, sob a direcção do motorista Alamiro Rodrigues da Silva, atropelou Antonio Tavares, portuguez, casado, de 67 annos de edade e morador á rua de Sant'Anna, 122, casa 2.

A victima, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi medicada no posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, recolhida á Santa Casa.

O motorista culpado foi preso, em flagrante e autuado no 19º districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 20 até 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, instabilizando-se no fim do periodo: chuvas e trovoadas. Temperatura: noite quente, se bem que elevada de dia, soffrerá declinio, no fim do periodo, com maxima entre 34º e 36º. Ventos: normaes com viração fresca de dia.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado, com trovoadas locaes. Temperatura: noite quente, continuando elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em todos os Estados sujeito a trovoadas de S. Paulo a Santa Catharina. Temperatura: declinará do Rio Grande do Sul a Santa Catharina. Ventos: rondarão progressivamente para sul e léste.

Serviço telegraphico deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duca d'Aosta", para Genova e Napoles, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

"Principessa Mafalda", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

— Amanhã:

"Itapema", para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Santos", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Antonio Delfino", para Lisboa, Vigo, Boulogne s/m e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas, de amanhã.

— 15 —

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

X

ter escolhido o logar mais propicio. Além de tudo isso, a Arrancos freia mal.

Desses temores participava todo o comboio e os minutos começaram a parecer-nos mais demorados. Cruzamos com um mixto.

— Ha qualquer anomalidade no caminho? — indagamos.

— Nenhuma — respondeu.

A' passagem de cada comboio, repetiamos a pergunta e a resposta consoladora era sempre a mesma: a estrada estava desimpedida; podiamos continuar. Entretanto, não diminuia minha inquietação; pelo contrario, augmentava; a idéa de que estava em risco de descarrilamento, pungia-me, arrefecia-me a energia; cheguei a sentir dôres em differentes partes. **Dona Catastrophe**, que, por me haver conhecido na infancia, muito me queria, dispensando-me mesmo, amisade verdadeiramente paternal, procurou acalmar-me:

— Não tremas, **Completo**. No caso de descarrilamento, os vehiculos deanteiros são os mais expostos. Nós, por estarmos na cauda do comboio, estamos quasi isentos de grande perigo; e, de nós dois, o melhor collocado ainda és tu.

Cerca da meia-noite, soubemos que o **Bello Raul** saira de seu carro para juntar-se a Mauricio no corredor do **Timido**. Ao passar junto do antigo **boxeador**, murmurou:

— Vamos.

Os dois malfeitores passaram para o seguinte vagon e o **Timido** suspirou satisfeito. Ao vel-os andar para deante, o **Presumido** sussurrou a **Dona Catastrophe**:

— Ahi vão... ahi os tens...

E todo o comboio, que observava a phase inicial do lance, começou a commentar a má sorte do velho vagon. A occorrer um assassinio, um incendio, um roubo, seria nelle, que possuia, como os para-raios, a virtude de attrair desgraças.

Cardini e Jacobo Dommiot, ao chegarem seus companheiros, puzeram-se a caminhar deante delles, detendo-se todos na passagem metallica que me unia a **Dona Catastrophe**. Ouvi-os falar e, emquanto as ultimas instrucções eram adoptadas, aquellas quatro cabeças, de olhos fulgurantes, de traços salientes, de labios finos, palpitantes e descorados, estavam quasi unidas. Raul, concisamente, distribuia ordens:

— Já sabeis que fico a guardar a porta.

Todos assentiram.

— Tu — proseguiu o chefe, dirigindo-se a Cardini — ficas no corredor.

O italiano concordou.

— Procurareis agir prestamente — falava, assim, a Dommiot e a Mauricio, os dois hercules do bando. — Se algum resistir — concluiu — desferi-lhe bons golpes. Convem trabalhar sem ruido. Das armas só faremos uso em casos extremos.

Ditas essas ultimas palavras, todos penetraram em mim.

— Quem supporia, **Completo** — murmurou **Dona Catastrophe** — que a festa seria em honra de ti?

O **Bello Raul**, armado com uma Browing, ficou guardando a pontesinha que me ligava ao vagão da frente. Seus tres companheiros avançaram. Cardini, fiél cumpridor das disposições do chefe, permaneceu no corredor, armando a pistola. Dommiot e Mauricio chegaram ao fim do passadiço, penetraram no ultimo compartimento, restabeleceram a luz e, com bruscas sacudidelas, despertaram as pessôas adormecidas. Jacob e Dommiot caminhavam adiante:

— Entreguem o dinheiro — dizia — o dinheiro! Depressa. O dinheiro!

(Continúa)